



**cinema**  
perto **de** você

PROGRAMA INTEGRADO DE EXPANSÃO DO PARQUE EXIBIDOR

# Índice

Correio Braziliense   Eu, Estudante Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>MP Cria Programa de Popularização do Cinema No Brasil</b>	12
Jornal de Santa Catarina   Diversão Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Longe do Cinema, Perto de Você</b>	14
Agenda Sociedade Civil   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Medida Provisória Institui O Programa Cinema Perto de Você</b>	15
Folha de Pernambuco   Colunas Ancine   Manoel Rangel <b>Câmara Clara</b>	16
O Dia   Opinião Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>A Sessão Vai Começar</b>	17
Cultura e Mercado   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Brasileiro: de Hollywood A Bollywood</b>	18
Diário de Pernambuco   Viver Ancine   Manoel Rangel <b>Novo Fôlego ao Cinema de Bairro</b>	19
O Dia   Economia Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Final Feliz para Os Sem-cinema</b>	23
Administradores   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>O Povo Sem Cultura, e O Governo Reage</b>	25
Ministério do Planejamento   Clipping Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>O Povo Sem Cultura, e O Governo Reage</b>	28
Valor Econômico   Avant Première Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>O Povo Sem Cultura, e O Governo Reage</b>	30
Valor Econômico   Avant Première Ancine   Manoel Rangel <b>Via MP</b>	33
A Tarde   Caderno 2 Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Incentiva A Implantação de Salas de Cinema em Cidades do Interior</b>	34
Blog Fátima Cleide   Opinião Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Cinema Perto de Você Beneficiará Presidente Médici, Diz Fátima</b>	37

---

Gazeta do Povo   Brasil Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Catador de Material Reciclável Constrói Sala de Cinema para Comunidade</b>	38
Forceps Online   Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine e Ministério da Cultura Lançam "Cinema Perto de Você"</b>	40
Século Diário   Destaque Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema em Casa, Não</b>	45
Revista de Cinema   Cinema Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>"O Programa Foi Concebido para Corrigir A Concentração Das Salas", Afirma Rangel</b>	47
Página 20   Home Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Incentivo ao Cinema</b>	49
Gazeta do Oeste   Gerais Audiovisual   Fundo Setorial de Audiovisual <b>Catador de Material Reciclável Aproveita Objetos para Construir Sala de Cinema em Casa</b>	50
Folha de Pernambuco   Cinema Cinema   Indústria Cinematográfica <b>Catador de Material Reciclável Aproveita Objetos para Construir Sala de Cinema em Casa</b>	51
Abril.com   Notícias Cinema   Indústria Cinematográfica <b>Catador Faz Cinema Com Objetos Recicláveis</b>	52
Planeta Sustentável   Notícias Cinema   Indústria Cinematográfica <b>Homem Faz Cinema Com Objetos Recicláveis</b>	53
Associação Brasileira de Cinematografia   Cinema Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Perto de Você</b>	54
Jornal da Mídia   Brasil Audiovisual   Fundo Setorial de Audiovisual <b>Catador de Material Reciclável Aproveita Objetos para Construir Sala de Cinema em Casa</b>	55
Cine Debate Online   Opinião Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lançamento do Programa "cinema Perto de Você"</b>	56
Gazeta de Alagoas   Caderno B Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>MinC Libera R\$ 500 Mi para Novos Cinemas</b>	57
O Tempo   Magazine Ancine   Manoel Rangel <b>Governo Desonera Tributos</b>	58

---

---

O Tempo   Magazine Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Em Busca do Tempo Perdido</b>	59
Pauta Social   Pautas Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Incentiva Abertura de 600 Cinemas</b>	67
Amapá Digital   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Perto de Você Pode Beneficiar Projetos No Amapá</b>	69
Maxpress   Pauta Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Perto de Você Pode Beneficiar Projetos No Acre</b>	71
Jornal do Comércio Pernambuco   Caderno C Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Libera R\$ 500 Milhões para Novas Salas</b>	73
Migalhas   Migalhas Quentes Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>MP 491 Institui O Programa Cinema Perto de Você</b>	74
Notícias da Hora   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Perto de Você Pode Beneficiar Projetos No Acre</b>	79
Portal Calatão   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Catalão Pode Ter Sala de Exibição do Projeto Cinema Perto de Você</b>	81
Jornal do Brasil   Ana Ramalho Cinema   Outros <b>Cinéfilo</b>	82
DCI Online   Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Libera R\$ 500 Mi para A Construção de Salas de Cinema</b>	83
Impacto Rondônia   Nacional Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Libera R\$ 500 Milhões para A Construção de Cinemas</b>	84
Panorama Brasil   Geral Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Libera R\$ 500 Mi para A Construção de Salas de Cinema</b>	85
Correio Popular   Caderno C Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Cinema Perto de Você Beneficiará Presidente Médici</b>	86
O Estadão do Norte   Geral Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Presidente Médici Ganhará Sala de Cinema</b>	87
O Tempo   Magazine Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Lança Programa para Criação de Cinemas</b>	89

---

Cultura e Mercado   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Promete Criar 600 Novas Salas de Cinema</b>	90
Eleição 2010.net   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lula Lança Programa Cinema Perto de Você</b>	91
Cine Magia   Cinema Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Perto de Você: R\$ 500 Milhões para 600 Novos Cinemas</b>	92
Blog André Vargas   Opinião Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lançado o Programa "Cinema Perto de Você"</b>	93
Alô Alô Brasil   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governador Alcides Rodrigues e Presidente Lula Lançam Programa "cinema Perto de Você"</b>	94
Rondônia Dinâmica   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Cinema Perto de Você Beneficiará Presidente Médici, Diz Fátima</b>	97
Portal R7   Brasil Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lula Quer Voltar A Frequentar Cinemas e Estádios</b>	98
Correio Braziliense   Blog da Dad Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Federal Lança Programa Que Oferecerá Incentivos Fiscais e Financiamentos para empresários Investirem em Cinemas</b>	99
Correio Braziliense   Brasil Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Para Lula, Antes Um Cinema Que Uma Igreja</b>	101
Folha de S. Paulo   Ilustrada Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Libera R\$ 500 Milhões para A Construção de Cinemas</b>	103
Agência Leia   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>BNDES: Programa Cinema Perto de Você Foi Lançado Hoje</b>	104
Agência Safras   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>BNDES: Programa Cinema Perto de Você Foi Lançado Hoje</b>	105
BOL   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Libera R\$ 500 Milhões para A Construção de Cinemas</b>	106
Inter Cidadania   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Para Lula, Antes Um Cinema Que Uma Igreja</b>	107
JB Online   Economia Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>BNDES e Ancine Lançam Programa de Apoio Cinematográfico</b>	109

Maxpress   Pauta Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Incentiva Abertura de 600 Cinemas em Regiões Carentes</b>	110
Pantanal News   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Incentiva Abertura de 600 Cinemas em Regiões Carentes</b>	112
Portal Rondônia   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Cinema Perto de Você Beneficiará Presidente Médici, Diz Fátima</b>	114
Diário MS   Caderno 2 Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>MinC Libera Verbas para A Construção de Cinemas</b>	115
Tribuna do Norte   Viver Ancine   Manoel Rangel <b>O Cinema Vai ao Povo</b>	116
Gente de Opinião   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Cinema Perto de Você Beneficiará Presidente Médici, Diz Fátima</b>	119
Gente de Opinião   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine e Ministério da Cultura Lançam 'cinema Perto de Você'</b>	120
In-Investimentos e Notícias   Notícias - Tempo Real Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>BNDES e Ancine Lançam Programa de Apoio Cinematográfico</b>	125
Revista Fator   Notícias - Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>BNDES e Ancine Lançam Programa de Apoio ao Parque Exibidor Cinematográfico</b>	126
Rondônia Dinâmica   Nacional Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Cinema Perto de Você Beneficiará Presidente Médici, Diz Fátima</b>	127
BNDES   Notícias - Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>BNDES e Ancine Lançam Programa de Apoio ao Parque Exibidor Cinematográfico</b>	128
Ministério da Cultura   Notícias Ancine   Manoel Rangel <b>Cinema Perto de Você</b>	129
Revista Museu   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>BNDES e Ancine Lançam O Programa "cinema Perto de Você"</b>	130
Tela Viva   News Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Cria Programa para Incentivar Abertura de Salas de Cinema</b>	131
O Globo   O País Cinema   Investimento <b>Governo Lança Programa para Novos Cinemas</b>	133

Tribuna da Bahia   Cultura Cultura   Fundo de Apoio à Cultura <b>Lula Lança Programa para Estimular A Construção de 600 Salas de Cinema</b>	134
Folha de S. Paulo   Ilustrada Ministério da Cultura   MinC <b>Governo Libera R\$ 500 Milhões para A Construção de Cinemas</b>	135
O Fluminense   Cultura Ministério da Cultura   Audiovisual <b>Lula Lança Programa para Estimular A Construção de 600 Salas de Cinema</b>	136
O Globo   Cinema Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Lança Programa para Novos Cinemas e BNDES Vai Ter R\$ 500 Milhões para Construir 600 Salas</b>	137
O Globo   Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lula: 'é Melhor Ter Um Cinema do Que Vender A Sala para Uma Igreja Qualquer'</b>	138
Portal Exame   Opinião Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lula Lança Programa para Estimular A Construção de 600 Salas de Cinema</b>	139
Portal G1   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>"É O Cinema Que Tem Que Ir Até As Pessoas", Diz Lula em Goiás</b>	140
Dci Online   Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lula Pretende Incentivar A Construção de 600 Salas de Cinema</b>	141
Correio Braziliense   Diversão e Arte Ancine   Manoel Rangel <b>Cinema para Todos</b>	142
Folha de S. Paulo   Ilustrada Ancine   Ancine <b>MinC e Ancine Planejam Ampliar Salas</b>	145
O Estado de S. Paulo   Caderno 2 Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Atenção para A emergente Classe C</b>	146
A Crítica   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ministério da Cultura Pretende Abrir 600 Salas de Cinema No País</b>	149
Vermelho   Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Quer Levar "cinema Perto de Você"</b>	150
Revista de Cinema   Cinema Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa Cinema Perto de Você Será Lançado No Dia 23</b>	151
Cine B   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Governo Federal Quer Incentivar A Abertura de 600 Cinemas</b>	152

Site do PT   Política Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa de Expansão do Parque Exibidor - Cinema Perto de Você</b>	153
A Crítica Online   Cultura Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ministério da Cultura Pretende Abrir 600 Salas de Cinema No País</b>	154
A Crítica de Campo Grande   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ministério da Cultura Pretende Abrir 600 Salas de Cinema No País</b>	155
O Repórter   Cultura e Lazer Cinema   Indústria Cinematográfica <b>Programa Cinema Perto de Você Quer Abrir 600 Salas No Brasil</b>	156
Congresso Brasileiro de Cinema   Cinema Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Lança O Cinema Perto de Você</b>	157
Dourados Agora   Brasil Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Perto de Você Vai Ampliar Salas de Exibição No País</b>	158
Maxpress   Eventos Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lançamento do Programa Cinema Perto de Você</b>	159
Diário de Cuiabá   Holofote Ancine   Ancine <b>MinC Quer Mais 600 Salas de Cinema</b>	160
O Globo   Ancelmo Góis Cinema   Investimento <b>Cine Lula</b>	161
O Globo Online   Cultura Ancine   Manoel Rangel <b>Programas do Governo Federal para Construção de Salas de Cinema Estão Atrasados Ou Longe Das Metas</b>	162
O Globo   Segundo Caderno Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Longe de Você</b>	164
O Globo   Revista O Globo Audiovisual   Outros <b>Juntando As Telas</b>	167
Jornal do Comércio   São Paulo Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cineplexes Chegarão ao Limão e à Vila Socorro</b>	168
Jornal da Tarde   Variedades Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>O Cinema Vai Ser Logo Ali</b>	169
Jornal do Vídeo   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Programa para Abertura de Novos Cinemas Pelo País Começa A Sair do Papel</b>	171



Jornal do Comércio do RGS   Cadernos Ancine   Manoel Rangel <b>O Ano da Sétima Arte</b>	172
O Serrano   Notícia Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	174
Centro de Estudos em Sustentabilidade   Notícias Ancine   Manoel Rangel <b>A Mídia Não Quer Discutir Seu Papel, Diz Secretário de Audiovisual</b>	175
Agência Brasil   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	176
A Gazeta Online   Notícia Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	177
Bem Paraná   Cinema Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	178
Elo Internet   Novidades Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	179
Bragança Jornal Diário   Notícias - Cultura Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema</b>	180
Correio do Brasil   Cultura e Artes Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Quer Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	181
Correio do Povo   Geral Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	182
Diário Catarinense   Plantão Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	183
Diário de Natal   Notícias Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	184
Diário de Pernambuco   Viver Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	185
Diário do Pará   Você Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema</b>	186
Jornal Feira Hoje   Notícias Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	187

O Pioneiro   Plantão Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	188
O Tempo   Geral Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir Novas 600 Salas de Cinema No Brasil</b>	189
Tribuna do Norte   Viver Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	190
Zero Hora   Plantão Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	191
Diário Popular   Cultura Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas No País em Quatro Anos</b>	192
Mais Comunidade   Brasil Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	193
24 Horas News   últimas Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	194
Agência Brasil   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	195
Bem Paraná   Cinema Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	196
Comuni Web   Brasil Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	197
Diário de Canoas Online   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	198
DN Online   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	199
Elo Internet   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	200
Jornal da Mídia   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País</b>	201
Notícia Na Hora   Brasil Ancine   Manoel Rangel <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	202

---

Portugal Digital   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	<b>203</b>
Terra   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	<b>204</b>
A Notícia   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	<b>205</b>
Amazonas 24 Horas   Notícias Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Ancine Planeja Abrir 600 Novas Salas de Cinema No País em Quatro Anos</b>	<b>206</b>
O Estado de S. Paulo   Direto da Fonte Ministério da Cultura   Ministro Juca Ferreira <b>Cinema para Todos?</b>	<b>207</b>
O Estado de S. Paulo   Direto da Fonte (D2) Ancine   Manoel Rangel <b>PAC da Telona</b>	<b>208</b>
Interjornal   Cultura e Lazer Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Conselho Superior de Cinema</b>	<b>209</b>
O Dia   Caderno D - Bruno Astuto Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Lula Hollywood</b>	<b>211</b>
O Globo   Segundo Caderno Ancine   Agência Nacional de Cinema <b>Cinema Perto de Você</b>	<b>212</b>

Quarta-Feira, 07 de Julho de 2010.  
10:07:00.

CORREIO BRAZILIENSE | EU, ESTUDANTE  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **MP CRIA PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DO CINEMA NO BRASIL**

Agência Câmara

A Câmara analisa a Medida Provisória 491/10, que institui o programa Cinema Perto de Você, para ampliar, diversificar e descentralizar o mercado de exibição cinematográfica no País. O objetivo é facilitar o acesso da população às obras audiovisuais, por meio da abertura de salas em cidades de médio porte e em bairros populares das grandes cidades. A idéia é garantir que os cinemas sejam freqüentados por mais pessoas das camadas sociais menos privilegiadas, mediante políticas de redução dos preços dos ingressos.

Para isso, são adotadas medidas que expandem o alcance das salas de exibição, fortalecem as empresas do setor e apóiam a atualização tecnológica, induzindo a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

### **Salas públicas**

O programa inclui linhas de crédito e investimentos para implantação de complexos de exibição, além de medidas tributárias que devem estimular a expansão dos cinemas pelo País. Ele compreende também o projeto Cinema da Cidade, destinado à implantação de salas do Poder Público.

Para a implantação dessas salas, poderão ser inscritos projetos apresentados pelos municípios, pelos estados e pelo Distrito Federal. Os cinemas poderão ser instalados em imóveis de propriedade pública e operados pelas empresas exibidoras, com compromisso de redução tributária.

O programa será custeado por recursos da União. A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) deverá zelar pela distribuição equilibrada dos filmes, tendo como princípios a universalização do acesso e o direito à livre expressão e à diversidade cultural; a proteção às obras brasileiras, em especial às de produção independente; e o combate a práticas comerciais abusivas.

### **Linhas de crédito**

A construção e a implantação dos complexos cinematográficos poderão ser apoiadas por linhas de crédito mantidas com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual.

Na avaliação dos projetos, serão considerados os seguintes fatores: localização em zonas urbanas, cidades e regiões desprovidas ou mal atendidas pela oferta de cinemas; ampliação da população com acesso ao cinema; compromissos relativos a preços de ingressos; opção pela digitalização da projeção cinematográfica; e parcerias com municípios, estados e o Distrito Federal.

### **Tributação especial**

A MP institui o Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (RECINE), que beneficiará empresas detentoras de projetos previamente aprovado pela ANCINE. Não poderão aderir às empresas já inscritas no Simples Nacional.

O beneficiário do RECINE precisará estar em dia com a Receita Federal. Em 2010, somente serão beneficiados projetos referentes à implantação de novas salas de exibição.

A MP reduz a zero as alíquotas da contribuição do PIS/PASEP - Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP). São mantidos pelas pessoas jurídicas – com exceção das micro e pequenas empresas que tenham aderido ao Simples –, que são obrigadas a contribuir com uma alíquota variável (de 0,65% a 1,65%) sobre o total das receitas. Esses recursos são destinados ao trabalhador em forma de rendimentos ou abonos salariais e da COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social. É um tributo cobrado pela União para atender programas sociais do governo federal. Incide sobre o faturamento bruto das pessoas jurídicas de direito privado em geral, inclusive as pessoas a elas equiparadas pela legislação do Imposto de Renda, exceto as micro e pequenas empresas submetidas ao regime do Simples. Sua alíquota geral é de 3% – ou 7,6% na modalidade não-cumulativa. Incidentes sobre a receita bruta do beneficiário com a venda de ingressos e com a veiculação de publicidade nos complexos.

Enquanto o benefício estiver valendo, essas salas não poderão ser usadas para fins diversos dos previstos nos projetos aprovados pela ANCINE.

### **Tramitação**

A MP trancará a pauta da Casa onde estiver tramitando (Câmara ou Senado) a partir do dia 21 de agosto.

Leia a íntegra da [MPV-491/2010](#)

Segunda-Feira, 05 de Julho de 2010.  
10:12:00.

JORNAL DE SANTA CATARINA | DIVERSÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **LONGE DO CINEMA, PERTO DE VOCÊ**

É cada vez mais freqüente o lançamento de bons filmes direto nas locadoras

Até pouco tempo atrás, a locadora de vídeo costumava ser o porto seguro dos que deixavam escapar um filme exibido nos cinemas. Agora, é o caminho para se conhecer produções que, com freqüência cada vez maior, estão sendo lançadas no Brasil direto em DVD. A ida sem escalas para as prateleiras foi sempre a sina de filmes de segunda linha, produções cujos distribuidores brasileiros, na conta do custo-benefício, achavam não valer o risco de se investir para levar às salas de cinema. Nos últimos dois anos, porém, entre os longas-metragens que chegam ao país apenas em DVD estão alguns que chamam a atenção.

Os 11 filmes que ilustram esta página foram garimpados entre dezenas de títulos lançados apenas entre junho de 2009 e junho de 2010. A lista traz, por exemplo, *Por uma Vida Melhor*, de Sam Mendes, diretor ganhador do Oscar com *Beleza Americana* e que esteve presente nas mais importantes premiações da temporada passada com sua obra anterior, *Foi Apenas um Sonho*. Somente em DVD – claro que não se pode ignorar os que usam a internet como atalho – é possível ver o último manifesto do documentarista Michael Moore, *Capitalismo, Uma História de Amor*. Mesmo um ator do porte de Roberto De Niro não garante mais o cartaz na porta do cinema. Para assisti-lo à frente do drama familiar *Estão Todos Bem*, somente no sofá da sala.

Alegando questões estratégicas de mercado, muitas distribuidoras não explicitam as razões que determinam um filme merecer ou não a exibição nos cinemas. Marcos Scherer, diretor-executivo da Imagem Filmes, confirma uma das mais conhecidas: o desempenho do filme no Exterior, sobretudo nos EUA, combinado com a expectativa de sua performance no Brasil. Ele complementa com mais duas:

– Essa tendência está diretamente relacionada ao espaço no circuito de salas de cinema e ao gênero do filme. Com pouco mais de duas mil salas de cinema, concentradas em sua maioria nos multiplexes dos shoppings, o circuito comercial nacional tem cada vez maior dificuldade em acomodar o grande volume da produção cinematográfica e se volta para filmes com maior potencial comercial.

– Os grandes exibidores estão mais voltados para os blockbusters, o que reduz muito o circuito para filmes de médio e pequeno portes – diz Fernando Veríssimo, editor-assistente do Filme B, portal especializado na análise do mercado cinematográfico. – Muitos fatores pesam nessa decisão. Se pertencesse a um distribuidor de médio porte, *Estão Todos Bem*, por exemplo, talvez chegasse aos cinemas, mas na grade de um grande companhia (o filme é da Disney) talvez não tenha sido considerado prioritário.

[marcelo.perrone@zerohora.com.br](mailto:marcelo.perrone@zerohora.com.br)

MARCELO PERRONE

Segunda-Feira, 05 de Julho de 2010.  
16:21:00.

AGENDA SOCIEDADE CIVIL | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **MEDIDA PROVISÓRIA INSTITUI O PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ**

A Medida Provisória nº 491, de 23 de junho de 2010, institui o Programa Cinema Perto de Você, destinado à ampliação, diversificação e descentralização do mercado de salas de exibição cinematográfica no Brasil (DOU de 24/6/10, APE). O Programa compreende: linhas de crédito e investimento para implantação de complexos de exibição; medidas tributárias de estímulo à expansão do parque exibidor de cinema; e o Projeto Cinema da Cidade, destinado à implantação de salas pertencentes ao Poder Público, conforme os projetos apresentados por municípios, Estados ou Distrito Federal nas condições que estabelece e com custeio por recursos da União, conforme as disponibilidades previstas pela Lei Orçamentária Anual. A coordenação das ações executivas do Programa Cinema Perto de Você e a expedição das normas complementares necessárias serão de competência Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

Segunda-Feira, 05 de Julho de 2010.  
08:38:00.

FOLHA DE PERNAMBUCO | COLUNAS  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **CÂMARA CLARA**

Por Luiz Joaquim

Reuniram-se, na tarde de Quarta-Feira, no 20º Cine Ceará, a delegada da representação regional no Nordeste do Ministério da Cultura (MinC), Tarciana Portella, o cineasta cearense Rosemberg Cariry, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel e o novo Secretário do Audiovisual, Nilton Canito. O objetivo era atualizar as ações das instituições que representam a respeito da política de descentralização do MinC para o setor audiovisual. Após pontuações de Tarciana sobre as movimentações de diversas instituições espalhadas pela região, Rangel comentou as duas frentes de trabalho da ANCINE para fazer crescer nosso audiovisual. Uma delas é fazer acontecer o projeto "Cinema Perto de Você", que contemplará o circuito exibidor, desonerando dos impostos federais para o material de construção de novas salas, além de seus equipamentos importados para projeção.

"Constatamos que temos 89 salas para 100 mil habitantes. No Brasil é uma sala para 88 mil pessoas. No Nordeste a proporção é ainda pior, 150 mil pessoas para uma sala", revelou. A outra frente diz respeito ao chamado PL29, cuja expectativa é fazer virar lei após as próximas eleições. Consiste em impor na grade das TVs fechadas 3,5h de programação nacional por dia, sendo metade disto para produção independente. Já Canito ressaltou que é preciso quebrar o paradigma do cinema cultural e cinema de comércio, e voltar a reunir pesquisa com criação cinematográfica. "Avanços já foram alcançados, hoje o apoio à pesquisa de roteiro já é visto como um processo vital ao desenvolvimento de um projeto, mas temos de avançar mais", lembrou.

## **Ceará 2011**

Numa visita ao Teatro Castro Alves (Fortaleza) na Terça-Feira, passada, a equipe do Cine Ceará verificou a possibilidade de realizar a edição 2011 naquele espaço. O técnico de projeção José Luiz estava na visita exatamente para estudar a adequação de transformar o teatro numa sala de cinema. Wolney Oliveira, diretor do Cine Ceará, está bem inclinado a fazer a mudança. Entre os motivos, há paradas de ônibus bem próximas do local, o que facilitaria o acesso ao espectador fortalezense, tão ausente nas sessões atuais no SESC/São Luiz.

## **Aruanda**

O Festival Aruanda, em João Pessoa, abre suas inscrições através de um Edital publicado em [www.festaruanda.com.br](http://www.festaruanda.com.br). O evento aceita trabalhos audiovisuais com duração entre dois e 30 minutos, feitos entre janeiro de 2009 e agosto de 2010, captados e finalizados em digital ou em 35mm. Inscrições vão até 31 de agosto. Evento acontece entre 11 e 16 de dezembro de 2010 no Tropical Hotel Tambaú.

## **Elizabeth**

Uma das personagens de um dos mais importantes documentários na história do cinema brasileiro, Elizabeth Teixeira, de "Cabra Marcado para Morrer" (1964-1984), longa de Eduardo Coutinho, voltará a protagonizar um filme. O trabalho está sendo feito pela cineasta paraibana Lúcia Villar, que prepara um bio-documentário sobre a viúva do líder camponês João Pedro Teixeira, presidente da Liga Camponesa de Sapé, na Paraíba. Hoje Elizabeth é uma senhora nonagenária.



Segunda-Feira, 05 de Julho de 2010.  
08:02:00.

O DIA | OPINIÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **A SESSÃO VAI COMEÇAR**

A decisão do governo federal, através da Agência Nacional de Cinema (ANCINE), de incentivar a construção de salas de cinemas—com empréstimos a juros subsidiados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social —, é muito bem vinda.

Principalmente porque se destina a cidades que não contam com nenhum cinema.

O Projeto Cinema Perto de Você visa a acabar com a grave carência que atinge a maioria esmagadora das cidades brasileiras e seus moradores. Hoje, longe dos grandes centros ou em seus bairros mais distantes, é praticamente impossível encontrar cinemas ou salas com exibição regular de filmes.

Por isso, a medida TEM que ser elogiada.

Mas deve ser avaliada com mais profundidade.

A maior parte do público-alvo é formado por pessoas de baixa renda e que, por isso, não terá condições de pagar pelos ingressos preços iguais aos cobrados atualmente pelas salas comerciais.

Fica evidente então, que não bastará incentivar a construção das salas. Será preciso subsidiar também o preço do ingresso.

Sem isso, o público não terá acesso, os empresários, sem retorno, não terão como manter as salas abertas e a tendência seria a de repetição do fenômeno que marcou a década de 70, com o fechamento de cinemas.

OUTRA QUESTÃO A SER discutida é o tipo de programação a ser exibida. Num projeto de incentivo com dinheiro público, fica sempre a preocupação com a possibilidade de dirigismo, mas, da mesma forma, por essa mesma característica, é aceitável a cobrança de privilégios à produção nacional.

SÃO QUESTÕES QUE DEVEM ser analisadas e resolvidas o mais breve possível para que a realidade de cidades sem cinema seja rapidamente ultrapassada. O primeiro passo já foi dado, como Cinema Perto de Você. Agora, é pôr mãos à obra para que, em breve, todos possam curtir o escurinho do cinema.

## **CINEMA BRASILEIRO: DE HOLLYWOOD A BOLLYWOOD**

Depois de uma desastrosa política, que tornou o cinema brasileiro ainda mais dependente das majors hollywoodianas, por meio da ampliação de incentivos, submetendo os produtores desejosos da tela grande ao sabor dos “gigantes”, o governo agora investe em outro padrão de mercado, o de Bollywood, da Índia. E acredita num mercado mais ativo e baseado no consumidor de baixa renda.

Foi assim no começo de Hollywood. Os nickelodeons, ou os templos das moedas, como eram chamadas as salas de cinema, se popularizaram e se constituíram no ponto de encontro do norte-americano médio. Dali surgiu o segundo maior mercado dos Estados Unidos, capaz de abocanhar 85% de presença de tela em todo o mundo. E é assim hoje na Índia. Com um parque exibidor monumental, com a maior produção do mundo (cerca de 800 filmes por ano), Bollywood é um dos poucos mercados locais a manter-se protegido da onipresença norte-americana.

Não é apenas a desoneração fiscal e a oferta de crédito mais acessível que vai levar à abertura de 600 salas de cinema em quatro anos, meta do governo federal com o programa “Cinema Perto de Você”. A aposta é que a linha de crédito, a desoneração e todo o suporte dado pelo governo, somados à realidade econômica do país – com a classe C crescente e com grande poder de consumo – e à chegada de novas empresas exibidoras ao mercado, instalem um cenário de alta competição ao setor de exibição cinematográfica, explica o presidente da ANCINE, Manoel Rangel. “A gente acredita que este cenário é capaz de quebrar o conservadorismo que estava instalado nos executivos das empresas exibidoras no Brasil.

Esse conservadorismo era alimentado pelo alto custo do dinheiro, pela descrença no poder de consumo da classe média e até por uma política de convivência entre os grupos. A competição pode gerar um círculo virtuoso de crescimento do mercado similar aos efeitos que a competição provocou no mercado mexicano a cerca de dez anos”. O mercado mexicano tinha 1,3 mil salas de cinema em 1997, hoje tem 4,4 mil.

Por conta do cenário vislumbrado por Rangel, ele acredita que o setor não se tornará dependente de incentivos. “O incentivo vai dar capacidade ao empresário brasileiro de entrar na competição – as empresas são descapitalizadas, na grande maioria, e ainda precisam modernizar suas gestões – e dar um arranque na expansão. A competição por si deve atrair capital de investidores”, diz.

Domingo, 04 de Julho de 2010.  
11:37:00.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO | VIVER  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## NOVO FÔLEGO AO CINEMA DE BAIRRO

Programa lançado pelo governo federal pode ampliar o parque exibidor em mais 600 novas salas no país, priorizando os municípios com mais de 100 mil habitantes

Por André Dib: [andredib.pe@dabr.com.br](mailto:andredib.pe@dabr.com.br)

Eles, que sumiram para dar lugar a igrejas, supermercados e lojas de material de construção, agora têm novo fôlego para retornar. Falamos dos cinemas de bairro e interior, que acabam de ganhar um poderoso aliado. Semana passada, o governo federal lançou um programa que pretende incentivar a expansão do parque exibidor para mais 600 novas salas no país. O Programa Cinema Perto de Você direciona R\$ 500 milhões em financiamentos e investimento direto, prioritariamente para projetos do Norte e Nordeste com mais de 100 mil habitantes que ainda não têm salas de cinema.

Em Pernambuco, as cidades de Igarassu, Vitória de Santo Antão, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Paulista e Olinda são prioritárias para o programa. Propostas de implantação de salas em Garanhuns, Petrolina, Jaboatão dos Guararapes e Recife também podem ser contemplados, desde que situados em bairros populosos e sem cinema. O programa prevê benefícios para projetos em locais com população entre 20 mil e 100 mil habitantes através do projeto Cinema da Cidade, em que prefeituras e governos estaduais implantam salas com recursos federais para que a iniciativa privada administre.

O Brasil conta com cerca de 2.200 salas. O objetivo do programa, que usa recursos do Fundo Setorial do Audiovisual da Agência Nacional do Cinema e do Programa de Apoio da Cadeia Produtiva do Audiovisual, do BNDES, é permitir a consumidores da classe C o acesso a filmes do circuito comercial.

"A geografia do cinema mudou. Na década de 1970 havia quase 3.300 salas de cinema no país, uma para cada 30 mil habitantes, a maioria em cidades do interior. Mudanças tecnológicas e a baixa capitalização do setor provocaram essa concentração, mas há um fato novo: o crescimento da classe C, que quer consumir bens culturais. E os filmes nacionais precisam ir ao encontro desse público", diz Manoel Rangel, da ANCINE.

Desoneração tributária, sistema de controle de bilheteria e a digitalização do parque exibidor são outros eixos a serem trabalhados. A isenção de impostos vale para aquisição de equipamento, construção e modernização de complexos de exibição. Sobre a bilheteria, não incidirá tributos como PIS e COFINS. De acordo com Rangel, isso garantirá ingressos a preços mais acessíveis.

No dia do lançamento, o presidente Lula convocou o poder público estadual e municipal a fazer o mesmo. O governo do Rio de Janeiro ouviu e isentará as novas salas da cobrança de ICMS. Carla FRANCINE, coordenadora de cinema da Fundarpe, acredita que o governo do estado se alinhará ao novo programa e adianta que ele estará na pauta dos seminários promovidos pelo Festival de Cinema de Triunfo, marcado para 26 a 31 de julho.

Para elaborar as bases do Cinema Perto de Você, foram ouvidos distribuidores, administradores de shopping e exibidores. O grupo PMC Cinemas, que mantém salas em Garanhuns e São Lourenço da Mata, foi um deles. "É uma excelente iniciativa, pois para retomar o hábito de ir ao cinema requer tempo. Em São Lourenço, foram necessários três anos para isso", diz Paulo Menelau, que tem planos de abrir mais nove salas até 2011. Além disso, ele diz que distribuidoras fazem cópias apenas para grandes exibidores, o que deixa os pequenos de fora das estréias nacionais. "Eles dão preferência às salas que cobram ingressos mais caros, pois ganham 50% da bilheteria. Por isso, a solução pode estar na transição para o sistema de exibição digital".

Assim como Menelau, Carol Ferreira, programadora do Cine Rosa e Silva, vê na digitalização uma saída para salas médias e pequenas. Para ela, mais do que a necessidade de acompanhar as estréias, o "nó" está na sobrevivência econômica. "É comum filmes que já estrearam virem para cá e encontrar um novo público. Imagine isso no interior, com ingressos mais baratos. Mas ainda assim, o cinema precisa de dinheiro em caixa para se manter aberto".

### **Grupo 1 - cinema da cidade**

Afogados da Ingazeira 35.528  
São Lourenço da Mata 99.945  
Feira Nova 20.052  
Amaraji 20.509  
Lagoa do Itaenga 20.618  
Pedra 20.788  
Belém de São Francisco 21.342  
Rio Formoso 21.815  
São Joaquim do Monte 21.872  
São João 22.087  
Pombos 22.120  
Tacaratu 22.231  
Orobó 22.239  
Lagoa Grande 22.408  
Altinho 22.427  
Agrestina 22.591  
Taquaritinga do Norte 22.657  
Cupira 22.783  
Flores 23.034  
Macaparana 24.031  
Condado 24.403  
Itapissuma 24.406  
Canhotinho 24.847  
Panelas 25.500  
Quipapá 25.603  
Trindade 26.250  
Caetés 26.386  
Tabira 27.219  
Ipubi 27.353  
Itaíba 27.631  
Gameleira 27.823  
Vicência 27.883  
Floresta 28.100  
Glória do Goitá 28.289  
Passira 28.518  
Ibimirim 29.018  
João Alfredo 29.875  
Nazaré da Mata 30.185  
Cabrobó 30.432

Água Preta 30.792  
Exu 31.086  
São José do Egito 31.792  
Petrolândia 32.568  
Toritama 33.206  
Custódia 33.874  
São José do Belmonte 34.118  
Lajedo 34.809  
Bodocó 34.988  
Aliança 35.235  
Catende 35.251  
Sertânia 35.914  
Itambé 36.126  
São Caitano 36.336  
Sirinhaém 38.610  
Ribeirão 39.317  
Águas Belas 39.672  
Bonito 40.832  
Bom Jardim 40.924  
Santa Maria da Boa Vista 41.745  
Brejo da Madre de Deus 42.250  
Barreiros 43.911  
Bom Conselho 45.250  
Paudalho 47.521  
São Bento do Una 49.372  
Timbaúba 51.770  
Buíque 53.272  
Salgueiro 55.435  
Moreno 55.659  
Surubim 56.795  
Limoeiro 57.243  
Bezerros 58.354  
Palmares 58.819  
Escada 62.604  
Pesqueira 64.454  
Ouricuri 66.978  
Arcoverde 68.000  
Carpina 68.070  
Belo Jardim 74.028  
Goiana 74.424  
Gravatá 75.229  
Ipojuca 75.512  
Araripina 79.877  
Serra Talhada 80.294  
Santa Cruz do Capibaribe 80.330  
Abreu e Lima 96.266

## **Grupo 2 - municípios com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema**

Igarassu 00.191  
Vitória de Santo Antão 26.399  
Camaragibe 43.210  
Cabo de Santo Agostinho 71.583  
Caruaru 98.501  
Paulista 19.373  
Olinda 97.268

**Grupo 3 - municípios com mais de 100 mil e menos de 500 mil habitantes com salas de cinema**

Garanhuns 131.313  
Petrolina 281.851

**Grupo 4 - Municípios com mais de 500 mil habitantes com salas de cinema**

13 Jaboatão dos Guararapes 87.688  
30 Recife 1.561.659

## FINAL FELIZ PARA OS SEM-CINEMA



Assistir a um filme no escurinho do cinema é uma diversão ainda inacessível para a maioria dos brasileiros. Até no Estado do Rio a maior parte dos municípios não conta com uma sala sequer. Para criar mais opções de lazer a esse público excluído, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), em parceria com o BNDES, lançou programa de financiamento para equipamentos, a custo baixo e até mesmo sem juros.

A meta é pôr em funcionamento 600 novos cinemas no País nos próximos quatro anos.

Se há concentração de salas nas grandes capitais e nos bairros nobres, por outro lado falta cinemas em cidades menores. Dos 1.371 municípios brasileiros que têm entre 20 mil e 100 mil habitantes, apenas 188 têm o espaço. No Estado do Rio, há 31 nessa faixa que não dispõem do equipamento. A prioridade máxima do programa, no entanto, será para 89 cidades do País de 100 mil e 500 mil habitantes que não contam com qualquer sala de projeção. Nesse grupo está Belford Roxo, na Baixada.

Na esperança de pegar um 'cineminha' perto de casa, está a estudante Fernanda Cristina Vieira, 22 anos, moradora da cidade. "Para ir ao cinema tenho que pegar ônibus e ir para São João de Meriti, no Shopping Grande Rio. E não tem transporte direito. Para voltar, só de táxi", conta a universitária, que acaba reunindo as amigas em casa para ver TV.

No lançamento do programa 'Cinema Perto de Você' em Luziânia (GO), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu a partida, assinando medida provisória que também dá isenção de impostos federais sobre os ingressos e para a compra dos equipamentos. Lula saudou a iniciativa, mas cobrou o apoio de governadores e prefeitos.

"É preciso que os prefeitos abram mão do ISS e os governadores, do ICMS", pediu Lula.

---

## **Renúncia fiscal de R\$168mi para bilhetes e máquinas**

Ao todo, serão direcionados R\$ 500 milhões para o programa. A maior parte deles do Fundo Setorial do Audiovisual, mas o próprio BNDES disponibilizou R\$ 200 milhões de seus cofres. Os empresários de cidades a partir de 20 mil habitantes que não possuem salas podem se candidatar. A ANCINE calcula que a renúncia fiscal, sem a cobrança de PIS/ COFINS e de Imposto de Importação chegue a R\$ 168 milhões.

O presidente do BNDES, Eduardo Coutinho, ressalta que nos anos 70, o Brasil já chegou a ter 4 mil salas, se contentando atualmente com apenas a metade. O banco, que também financia a produção de filmes brasileiros, já combatia o problema por meio de linha que ajuda a construir 81 salas do País. Ele diz que o atual programa pode ser ampliado, se for necessário.

“Não faltará dinheiro. Se precisar, vamos buscar mais recursos”, destacou.

O programa também vai financiar a aquisição de equipamentos digitais para salas já existentes. O objetivo é dar melhores condições de sustentação a esses cinemas, que atualmente enfrentam dificuldade em exibir lançamentos.

## **Programa voltado à classe C**

Além de ampliar o mercado de exibição brasileiro, o programa do governo federal tem como objetivo de beneficiar a classe C. Essa parcela da população, cujas famílias têm renda média de R\$ 1.276, vem crescendo, principalmente com a ascensão de pessoas que estavam em camadas inferiores.

Apesar de o programa não prever obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais, a diretoria da ANCINE espera que a ampliação do número de salas melhore a bilheteria dessas produções.



Sábado, 03 de Julho de 2010.  
16:53:00.

ADMINISTRADORES | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **O POVO SEM CULTURA, E O GOVERNO REAGE**

BNDES financiará até R\$ 500 milhões para exibidores em cidades com mais de 100 mil habitantes e sem salas de cinema.

Cidades com mais de 100 mil habitantes e sem salas de cinema poderão contar com linha de financiamento do governo, que acena aos exibidores com créditos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) de até meio bilhão de reais. A cultura cinematográfica precisa chegar ao povo, especialmente à classe C ascendente, conforme expressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que participou no dia 23 do lançamento do programa Expansão do Parque Exibidor – Cinema Perto de Você, em Luziânia (GO).

Luziânia foi a cidade escolhida pelo governo federal por simbolizar no território nacional o critério do programa - uma cidade com mais de 200 mil habitantes e sem uma única sala de cinema. Foi promovida uma caravana de exibidores, produtores, cineastas e políticos de todo o país para o Centro de Convenções de Luziânia. O presidente Lula ouviu atentamente todos para, depois, sempre em grande estilo de comunicador, fechar o encontro com o seu dom peculiar de encantador de platéias, contando "causos", provocando os seus interlocutores e transferindo a eles o desafio de ações mais efetivas.

A chegada a Luziânia acentuou o sentimento de tempos perdidos que sempre volta ao se cruzar como forasteiro uma cidade do interior. Vê-se na passagem do centro comercial a selvageria predatória em edifícios históricos e bucólicos, todos tomados pela anarquia de fachadas e marcas gigantes. A Lei Kassab de cidade limpa bem que podia ser nacional. Mas, enquanto ela não contagia prefeituras Brasil adentro, segue-se nivelando por baixo o gosto popular.

Para não ficar com a impressão de estarmos em uma cidade exemplar de povo sem cultura cinematográfica, lá estão pelas calçadas do comércio os indefectíveis ambulantes com suas ofertas de DVDs piratas. A contravenção tolerada vai corroendo o status quo.

Na sua vez de falar à platéia e ao presidente, o prefeito Célio Antônio da Silveira (PSDB) apontou com orgulho o nosso ponto de encontro, o Centro de Convenções, dizendo que, sim, ele estava também equipado para exibir filmes. Os arquitetos do Brasil deveriam estudar melhor as plantas de cinemas.

Na maioria das vezes, enterram para sempre o sonho de cinema no auditório que projetam. Ou seja, não os projetam nem com cabines de projeção nem com pé-direito suficiente para que na sua distância até o palco a abertura de um ângulo de projeção permita uma imagem em tela grande ou grande proporcional ao tamanho da sala e ao número de assentos. O prefeito se equivoca ao dizer que o seu novo centro também era um cinema, sem cabine de projeção, com uma tela retrátil acanhada e um projetor digital para passar DVDs à platéia.

É esse atraso que o programa lançado pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) quer enfrentar. Seu presidente, Manoel Rangel, trouxe para mostrar uma apresentação ilustrada e deve ter deixado os seguranças de Lula de cabelos arrepiados ao pedir que se deixasse a sala no escuro para projetar o seu Power Point. É por ele que fomos lembrados de tempos melhores que as platéias tiveram no Brasil - em 1975, por exemplo, com uma população de 75 milhões de habitantes, foram vendidos 275 milhões de ingressos. Era também quando tínhamos 3.300 salas magníficas de cinema espalhadas pelo país, uma para cada 30 mil habitantes. É o que se quer voltar a ter hoje nos bairros periféricos e na maioria das cidades do interior.

Rangel lembrou que decaímos em 1997 para pouco mais de mil salas de cinema, que essa defasagem foi recuperada nos últimos 12 anos, mas ainda é pouco pelo espaço perdido. Que hoje somos o 60º país em número de habitantes por sala (80 mil), atrás da Argentina (38 mil), do México (27 mil), da França (11 mil) e dos Estados Unidos, obviamente a platéia mais culta cinematograficamente falando, com 8 mil habitantes por sala.

Esse novo arranjo brasileiro de salas de cinema nos últimos 12 anos, na observação de Rangel, ocorreu de forma concentrada e privilegia áreas de renda mais alta nas grandes cidades. Assim, "populações inteiras foram excluídas do universo do cinema e continuam mal atendidas o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior". A lei da oferta e procura não parece relevante nessa discussão.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, como palestrante seguinte, voltou a lembrar o seu empenho pela descentralização da produção cultural do eixo Rio - São Paulo.

De acordo com o gráfico da ANCINE, considerando que até 2014 teremos 114 milhões de pessoas na classe C, seria preciso aprontar 900 novas salas de cinema só para atendê-las. Descentralizar, expandir a oferta de serviços audiovisuais e ampliar o parque exibidor são as novas palavras de ordem dessa política cultural. Para isso, as suas metas até 2014 são abrir 600 novas salas de cinema, não deixar nenhum município com mais de 100 mil habitantes sem sala de cinema, crescer em 30% na venda de ingressos, atingir a meta de 60 mil habitantes por sala e digitalizar metade das salas de cinema existentes.

A garantia da nova linha de crédito para salas de cinema veio na presença do presidente do BNDES, Luciano Coutinho. A taxa de juros do FSA irá de 0% ao máximo de 4% ao ano, dependendo da prioridade do projeto. A prioridade A, com juros de 0% de empréstimos, fica para cidades sem salas de cinema, do Norte e Nordeste, e centros históricos das grandes cidades.

Ao tomar o microfone, Lula conquistou o público ao contar que chorou ao assistir a "Cinema Paradiso" (1988), do italiano Giuseppe Tornatore. Depois, falou que os brasileiros têm de enfrentar as adversidades no setor: "É preciso que a gente mapeie, sem o ar de lamentação, o problema brasileiro". Esse mapeamento diz respeito à possibilidade de retorno financeiro a quem decidir investir nas salas de cinema.

Lula lembrou que o público tem de ser atraído para o cinema, principalmente nestes tempos em que há opções de qualidade na televisão. "Penso que nós somos um pouco vítimas, também, da qualidade da televisão brasileira", disse. Segundo ele, programas como as novelas prendem as pessoas em casa. "Então, se nós quisermos tirar a pessoa de casa, nós não podemos apenas dizer: 'Vá para o cinema!' Nós precisamos oferecer algumas vantagens: a vantagem na qualidade e a vantagem no que a pessoa vai ganhar ao sair de casa".

"Temos que oferecer uma coisa chique, que eu aprendi a falar há pouco tempo: porque nós podemos oferecer uma sala 'multiuso' Precisa chegar a ser presidente para falar 'multiuso'...", brincou Lula. De acordo com o presidente, o espectador precisa ter a certeza de que sairá para freqüentar um lugar confortável e seguro.

Quase ao fim do discurso, muito aplaudido em várias passagens, Lula pareceu sugerir a volta da Embrafilme, empresa estatal produtora e distribuidora de filmes brasileiros criada pelo regime militar em 1969 e destruída em 1990 pelo então presidente Fernando Collor. São do tempo da estatal os maiores recordes de público do cinema brasileiro. "O Cinema Perto de Você é apenas o primeiro passo. O segundo passo vai depender da criatividade de cada um de nós, inclusive das pessoas do cinema. Porque eu, sinceramente, acho que nós precisamos, se for o caso, ter empresa pública para distribuir, porque senão as de Hollywood vão ocupar todo o espaço", afirmou Lula.

Leon Cakoff é diretor da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

Fonte: Valor

Sexta-Feira, 02 de Julho de 2010.  
10:25:00.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO | CLIPPING  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **O POVO SEM CULTURA, E O GOVERNO REAGE**

Cidades com mais de 100 mil habitantes e sem salas de cinema poderão contar com linha de financiamento do governo, que acena aos exibidores com créditos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) de até meio bilhão de reais. A cultura cinematográfica precisa chegar ao povo, especialmente à classe C ascendente, conforme expressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que participou no dia 23 do lançamento do programa Expansão do Parque Exibidor – Cinema Perto de Você, em Luziânia (GO).

Luziânia foi a cidade escolhida pelo governo federal por simbolizar no território nacional o critério do programa - uma cidade com mais de 200 mil habitantes e sem uma única sala de cinema. Foi promovida uma caravana de exibidores, produtores, cineastas e políticos de todo o país para o Centro de Convenções de Luziânia. O presidente Lula ouviu atentamente todos para, depois, sempre em grande estilo de comunicador, fechar o encontro com o seu dom peculiar de encantador de platéias, contando "causos", provocando os seus interlocutores e transferindo a eles o desafio de ações mais efetivas.

A chegada a Luziânia acentuou o sentimento de tempos perdidos que sempre volta ao se cruzar como forasteiro uma cidade do interior. Vê-se na passagem do centro comercial a selvageria predatória em edifícios históricos e bucólicos, todos tomados pela anarquia de fachadas e marcas gigantes. A Lei Kassab de cidade limpa bem que podia ser nacional. Mas, enquanto ela não contagia prefeituras Brasil adentro, segue-se nivelando por baixo o gosto popular.

Para não ficar com a impressão de estarmos em uma cidade exemplar de povo sem cultura cinematográfica, lá estão pelas calçadas do comércio os indefectíveis ambulantes com suas ofertas de DVDs piratas. A contravenção tolerada vai corroendo o status quo.

Na sua vez de falar à platéia e ao presidente, o prefeito Célio Antônio da Silveira (PSDB) apontou com orgulho o nosso ponto de encontro, o Centro de Convenções, dizendo que, sim, ele estava também equipado para exibir filmes. Os arquitetos do Brasil deveriam estudar melhor as plantas de cinemas.

Na maioria das vezes, enterram para sempre o sonho de cinema no auditório que projetam. Ou seja, não os projetam nem com cabines de projeção nem com pé-direito suficiente para que na sua distância até o palco a abertura de um ângulo de projeção permita uma imagem em tela grande ou grande proporcional ao tamanho da sala e ao número de assentos. O prefeito se equivoca ao dizer que o seu novo centro também era um cinema, sem cabine de projeção, com uma tela retrátil acanhada e um projetor digital para passar DVDs à platéia.

É esse atraso que o programa lançado pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) quer enfrentar. Seu presidente, Manoel Rangel, trouxe para mostrar uma apresentação ilustrada e deve ter deixado os seguranças de Lula de cabelos arrepiados ao pedir que se deixasse a sala no escuro para projetar o seu Power Point. É por ele que fomos lembrados de tempos melhores que as platéias tiveram no Brasil - em 1975, por exemplo, com uma população de 75 milhões de habitantes, foram vendidos 275 milhões de ingressos. Era também quando tínhamos 3.300 salas magníficas de cinema espalhadas pelo país, uma para cada 30 mil habitantes. É o que se quer voltar a ter hoje nos bairros periféricos e na maioria das cidades do interior.

Rangel lembrou que decaímos em 1997 para pouco mais de mil salas de cinema, que essa defasagem foi recuperada nos últimos 12 anos, mas ainda é pouco pelo espaço perdido. Que hoje somos o 60º país em número de habitantes por sala (80 mil), atrás da Argentina (38 mil), do México (27 mil), da França (11 mil) e dos Estados Unidos, obviamente a platéia mais culta cinematograficamente falando, com 8 mil habitantes por sala.

Esse novo arranjo brasileiro de salas de cinema nos últimos 12 anos, na observação de Rangel, ocorreu de forma concentrada e privilegia áreas de renda mais alta nas grandes cidades. Assim, "populações inteiras foram excluídas do universo do cinema e continuam mal atendidas o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior". A lei da oferta e procura não parece relevante nessa discussão. O ministro da Cultura, Juca Ferreira, como palestrante seguinte, voltou a lembrar o seu empenho pela descentralização da produção cultural do eixo Rio - São Paulo.

De acordo com o gráfico da ANCINE, considerando que até 2014 teremos 114 milhões de pessoas na classe C, seria preciso aprontar 900 novas salas de cinema só para atendê-las. Descentralizar, expandir a oferta de serviços audiovisuais e ampliar o parque exibidor são as novas palavras de ordem dessa política cultural. Para isso, as suas metas até 2014 são abrir 600 novas salas de cinema, não deixar nenhum município com mais de 100 mil habitantes sem sala de cinema, crescer em 30% na venda de ingressos, atingir a meta de 60 mil habitantes por sala e digitalizar metade das salas de cinema existentes.

A garantia da nova linha de crédito para salas de cinema veio na presença do presidente do BNDES, Luciano Coutinho. A taxa de juros do FSA irá de 0% ao máximo de 4% ao ano, dependendo da prioridade do projeto. A prioridade A, com juros de 0% de empréstimos, fica para cidades sem salas de cinema, do Norte e Nordeste, e centros históricos das grandes cidades.

Ao tomar o microfone, Lula conquistou o público ao contar que chorou ao assistir a "Cinema Paradiso" (1988), do italiano Giuseppe Tornatore. Depois, falou que os brasileiros têm de enfrentar as adversidades no setor: "É preciso que a gente mapeie, sem o ar de lamentação, o problema brasileiro". Esse mapeamento diz respeito à possibilidade de retorno financeiro a quem decidir investir nas salas de cinema.

Lula lembrou que o público tem de ser atraído para o cinema, principalmente nestes tempos em que há opções de qualidade na televisão. "Penso que nós somos um pouco vítimas, também, da qualidade da televisão brasileira", disse. Segundo ele, programas como as novelas prendem as pessoas em casa. "Então, se nós quisermos tirar a pessoa de casa, nós não podemos apenas dizer: 'Vá para o cinema!' Nós precisamos oferecer algumas vantagens: a vantagem na qualidade e a vantagem no que a pessoa vai ganhar ao sair de casa".

"Temos que oferecer uma coisa chique, que eu aprendi a falar há pouco tempo: porque nós podemos oferecer uma sala 'multiuso' Precisa chegar a ser presidente para falar 'multiuso'...", brincou Lula. De acordo com o presidente, o espectador precisa ter a certeza de que sairá para freqüentar um lugar confortável e seguro.

Quase ao fim do discurso, muito aplaudido em várias passagens, Lula pareceu sugerir a volta da Embrafilme, empresa estatal produtora e distribuidora de filmes brasileiros criada pelo regime militar em 1969 e destruída em 1990 pelo então presidente Fernando Collor. São do tempo da estatal os maiores recordes de público do cinema brasileiro. "O Cinema Perto de Você é apenas o primeiro passo. O segundo passo vai depender da criatividade de cada um de nós, inclusive das pessoas do cinema. Porque eu, sinceramente, acho que nós precisamos ter empresa pública para distribuir, porque senão as de Hollywood vão ocupar todo o espaço", afirmou Lula.

Sexta-Feira, 02 de Julho de 2010.  
09:44:00.

VALOR ECONÔMICO | AVANT PREMIÈRE  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **O POVO SEM CULTURA, E O GOVERNO REAGE**

Por Leon Cakoff, para o Valor, de Luziânia (GO)

Lula discursa no lançamento do programa Expansão do Parque Exibidor - Cinema Perto de Você, em Luziânia: "O segundo passo vai depender da criatividade de cada um de nós"

Cidades com mais de 100 mil habitantes e sem salas de cinema poderão contar com linha de financiamento do governo, que acena aos exibidores com créditos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) de até meio bilhão de reais. A cultura cinematográfica precisa chegar ao povo, especialmente à classe C ascendente, conforme expressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que participou no dia 23 do lançamento do programa Expansão do Parque Exibidor - Cinema Perto de Você, em Luziânia (GO).

Luziânia foi a cidade escolhida pelo governo federal por simbolizar no território nacional o critério do programa - uma cidade com mais de 200 mil habitantes e sem uma única sala de cinema. Foi promovida uma caravana de exibidores, produtores, cineastas e políticos de todo o país para o Centro de Convenções de Luziânia. O presidente Lula ouviu atentamente todos para, depois, sempre em grande estilo de comunicador, fechar o encontro com o seu dom peculiar de encantador de platéias, contando "causos", provocando os seus interlocutores e transferindo a eles o desafio de ações mais efetivas.

A chegada a Luziânia acentuou o sentimento de tempos perdidos que sempre volta ao se cruzar como forasteiro uma cidade do interior. Vê-se na passagem do centro comercial a selvageria predatória em edifícios históricos e bucólicos, todos tomados pela anarquia de fachadas e marcas gigantes. A Lei Kassab de cidade limpa bem que podia ser nacional. Mas, enquanto ela não contagia prefeituras Brasil adentro, segue-se nivelando por baixo o gosto popular.

Para não ficar com a impressão de estarmos em uma cidade exemplar de povo sem cultura cinematográfica, lá estão pelas calçadas do comércio os indefectíveis ambulantes com suas ofertas de DVDs piratas. A contravenção tolerada vai corroendo o status quo.

Na sua vez de falar à platéia e ao presidente, o prefeito Célio Antônio da Silveira (PSDB) apontou com orgulho o nosso ponto de encontro, o Centro de Convenções, dizendo que, sim, ele estava também equipado para exibir filmes. Os arquitetos do Brasil deveriam estudar melhor as plantas de cinemas.

Na maioria das vezes, enterram para sempre o sonho de cinema no auditório que projetam. Ou seja, não os projetam nem com cabines de projeção nem com pé-direito suficiente para que na sua distância até o palco a abertura de um ângulo de projeção permita uma imagem em tela grande ou grande proporcional ao tamanho da sala e ao número de assentos. O prefeito se equivoca ao dizer que o seu novo centro também era um cinema, sem cabine de projeção, com uma tela retrátil acanhada e um projetor digital para passar DVDs à platéia.

É esse atraso que o programa lançado pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) quer enfrentar. Seu presidente, Manoel Rangel, trouxe para mostrar uma apresentação ilustrada e deve ter deixado os seguranças de Lula de cabelos arrepiados ao pedir que se deixasse a sala no escuro para projetar o seu Power Point. É por ele que fomos lembrados de tempos melhores que as platéias tiveram no Brasil - em 1975, por exemplo, com uma população de 75 milhões de habitantes, foram vendidos 275 milhões de ingressos. Era também quando tínhamos 3.300 salas magníficas de cinema espalhadas pelo país, uma para cada 30 mil habitantes. É o que se quer voltar a ter hoje nos bairros periféricos e na maioria das cidades do interior.

Rangel lembrou que decaímos em 1997 para pouco mais de mil salas de cinema, que essa defasagem foi recuperada nos últimos 12 anos, mas ainda é pouco pelo espaço perdido. Que hoje somos o 60º país em número de habitantes por sala (80 mil), atrás da Argentina (38 mil), do México (27 mil), da França (11 mil) e dos Estados Unidos, obviamente a platéia mais culta cinematograficamente falando, com 8 mil habitantes por sala.

Esse novo arranjo brasileiro de salas de cinema nos últimos 12 anos, na observação de Rangel, ocorreu de forma concentrada e privilegia áreas de renda mais alta nas grandes cidades. Assim, "populações inteiras foram excluídas do universo do cinema e continuam mal atendidos o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior". A lei da oferta e procura não parece relevante nessa discussão.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, como palestrante seguinte, voltou a lembrar o seu empenho pela descentralização da produção cultural do eixo Rio - São Paulo.

De acordo com o gráfico da ANCINE, considerando que até 2014 teremos 114 milhões de pessoas na classe C, seria preciso aprontar 900 novas salas de cinema só para atendê-las. Descentralizar, expandir a oferta de serviços audiovisuais e ampliar o parque exibidor são as novas palavras de ordem dessa política cultural. Para isso, as suas metas até 2014 são abrir 600 novas salas de cinema, não deixar nenhum município com mais de 100 mil habitantes sem sala de cinema, crescer em 30% na venda de ingressos, atingir a meta de 60 mil habitantes por sala e digitalizar metade das salas de cinema existentes.

A garantia da nova linha de crédito para salas de cinema veio na presença do presidente do BNDES, Luciano Coutinho. A taxa de juros do FSA irá de 0% ao máximo de 4% ao ano, dependendo da prioridade do projeto. A prioridade A, com juros de 0% de empréstimos, fica para cidades sem salas de cinema, do Norte e Nordeste, e centros históricos das grandes cidades.

Ao tomar o microfone, Lula conquistou o público ao contar que chorou ao assistir a "Cinema Paradiso" (1988), do italiano Giuseppe Tornatore. Depois, falou que os brasileiros têm de enfrentar as adversidades no setor: "É preciso que a gente mapeie, sem o ar de lamentação, o problema brasileiro". Esse mapeamento diz respeito à possibilidade de retorno financeiro a quem decidir investir nas salas de cinema.

Lula lembrou que o público tem de ser atraído para o cinema, principalmente nestes tempos em que há opções de qualidade na televisão. "Penso que nós somos um pouco vítimas, também, da qualidade da televisão brasileira", disse. Segundo ele, programas como as novelas prendem as pessoas em casa. "Então, se nós quisermos tirar a pessoa de casa, nós não podemos apenas dizer: 'Vá para o cinema!' Nós precisamos oferecer algumas vantagens: a vantagem na qualidade e a vantagem no que a pessoa vai ganhar ao sair de casa".

"Temos que oferecer uma coisa chique, que eu aprendi a falar há pouco tempo: porque nós podemos oferecer uma sala 'multiuso' Precisa chegar a ser presidente para falar 'multiuso'...", brincou Lula. De acordo com o presidente, o espectador precisa ter a certeza de que sairá para freqüentar um lugar confortável e seguro.

Quase ao fim do discurso, muito aplaudido em várias passagens, Lula pareceu sugerir a volta da Embrafilme, empresa estatal produtora e distribuidora de filmes brasileiros criada pelo regime militar em 1969 e destruída em 1990 pelo então presidente Fernando Collor. São do tempo da estatal os maiores recordes de público do cinema brasileiro. "O Cinema Perto de Você é apenas o primeiro passo. O segundo passo vai depender da criatividade de cada um de nós, inclusive das pessoas do cinema. Porque eu, sinceramente, acho que nós precisamos, se for o caso, ter empresa pública para distribuir, porque senão as de Hollywood vão ocupar todo o espaço", afirmou Lula.

Leon Cakoff é diretor da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo  
Artigo: BNDES financiará até R\$ 500 milhões para exibidores em cidades com mais de 100 mil habitantes e sem salas de cinema.



Sexta-Feira, 02 de Julho de 2010.  
09:41:00.

VALOR ECONÔMICO | AVANT PREMIÈRE  
ANCINE | MANOEL RANGEL

### VIA MP

Em seus últimos meses de governo, o Ministério da Cultura (MinC) decidiu evitar que mais uma de suas iniciativas ficasse parada no Congresso, às voltas com as eleições. Lançado na semana passada pela ANCINE, em Luziânia (GO), com a presença do presidente Lula, o Programa Cinema Perto de Você será implementado por meio de medida provisória e não por projeto de lei, como chegou a ser aventado. A autorização veio da Casa Civil.

#### **Dinheiro, tem.**

Para construir as 600 salas de cinema previstas no programa, foram revistos os cálculos iniciais da ANCINE, de R\$ 400 milhões, considerados insuficientes por empresários do ramo, para R\$ 500 milhões. De qualquer forma, Manoel Rangel, presidente da agência de cinema, informa que essa é apenas a primeira leva de recursos disponíveis: "Dinheiro não será problema", garante. "Difícil é encorajar empreendedores e trazer o brasileiro de volta aos cinemas."

#### **Exemplo de cima.**

Um dos pilares da iniciativa é a desoneração de tributos federais, como PIS, COFINS e os cobrados na importação de equipamentos, que representarão uma renúncia de cerca de R\$ 140 milhões. ANCINE e MinC iniciam agora corpo a corpo com governadores e prefeitos para convencê-los a abrir mão dos impostos locais que recaem sobre o setor.

#### **Discurso versus prática.**

Sobre o comentário do presidente Lula, que surpreendeu ao declarar sua simpatia pela criação de uma distribuidora pública de cinema, Rangel prefere adotar tom conciliador: "Não teria nada contra a princípio". No entanto, quando hipótese semelhante foi discutida na Conferência Nacional de Comunicação, em dezembro, delegados do MinC trabalharam duro para derrubar a proposta.

#### **Beco biografado.**

Os anos de ouro do Beco das Garrafas, reduto boêmio carioca conhecido como "templo da bossa nova" nos anos 50 e 60, serão retratados em livro. Baseada em pesquisa e entrevistas, a publicação conterá imagens, histórias e curiosidades dos personagens que marcaram época nas casas noturnas situadas na rua Duvivier, em Copacabana, como Baden Powell, Durval Ferreira, Elis Regina, Wilson Simonal e Dolores Duran, entre outros. O lançamento da Monte Castelo Idéias está previsto para o fim do ano.

#### **Documento do samba.**

A trajetória de Mauro Duarte, autor de sambas gravados por Clara Nunes, Elizeth Cardoso e Zeca Pagodinho e agremiações como Portela e Mangueira - é o tema de "Samba de Botequim", documentário dirigido por Claudia Miranda. Para retratar a vida do sambista, morto em 1989, o filme colherá depoimentos e histórias dos parceiros e amigos que colecionou desde os anos 60, quando participou dos conjuntos Os Autênticos e Os Cinco Crioulos, ao lado de bambas como Noca da Portela, Nelson Sargento e Walter Alfaiate.

João Bernardo Caldeira, do Rio e de Luziânia. Viagem a convite da ANCINE

Quinta-Feira, 01 de Julho de 2010.  
14:50:00.

A TARDE | CADERNO 2 (7)  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## PROGRAMA INCENTIVA A IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE CINEMA EM CIDADES DO INTERIOR

O Cinema Perto de Você prevê a construção de 600 salas nos próximos quatro anos

Por Mariana Paiva



Olhos atentos às imagens em movimento na telona. Risos repentinos nas trapalhadas, lágrimas inevitáveis na cena de despedida, mãos geladas na hora do espanto. Para muita gente que mora no interior do Estado e nos bairros populares das grandes cidades, assistir a um filme no cinema não passa mesmo de ficção.

No último dia 23, o Ministério da Cultura (MinC) e a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram, em Luziânia (GO), o Programa Cinema Perto de Você.

Por meio de isenção de impostos durante os cinco primeiros anos de funcionamento e da criação de uma linha de crédito de R\$ 500 milhões, o programa prevê a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. A prioridade financeira será dada aos municípios que tiverem mais de 100 mil habitantes sem salas de projeção. Na Bahia, este grupo é representado por Juazeiro, Camaçari, Paulo Afonso, Jequié e Lauro de Freitas.

O programa abarca também o projeto Cinema da Cidade, no qual serão criadas, nas cidades do interior do País, salas de exibição de propriedade pública, com administração privada.

Neste grupo, estão compreendidos os municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, e que, na Bahia, totalizam 159 cidades.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, acredita na efetivação do programa por conta dos subsídios que estão sendo oferecidos.

“Estamos emprestando dinheiro para investir, fornecendo apoio técnico, desonerando os impostos. Melhor que isso, só dois disso”.

Para Aquiles Mônico, diretor da rede de cinemas Orient, o exibidor brasileiro precisa ser incentivado a investir. “Eu mesmo tenho interesse de fazer um complexo de cinemas no bairro da Liberdade”, diz. “Minha única ressalva é a de que o programa contemple o exibidor brasileiro, não o estrangeiro, que suga o mercado e não se importa com a cultura local”, conclui.

Ednaldo Botelho, dono de cinemas em cidades do interior como Ibicaraí, Ilhéus e Teixeira de Freitas, afirma que “tira o chapéu” para a iniciativa e promete investir. “Quero construir duas novas salas no extremo sul da Bahia, e conto com o programa para isso”.

Item de consumo Para o relações públicas Roney Santos, que pesquisou a estrutura das salas de cinema na Bahia, a iniciativa do programa é válida. “Acho que existe público para o cinema, sim, basta perceber como esses projetos de cinema itinerante no interior do Estado lotam as praças. Espero apenas que os empresários se sensibilizem para investir”, afirma ele.

Em sua pesquisa, Roney concluiu que os cinemas em Salvador estão, em sua grande maioria, concentrados nos shopping centers. “A razão é simples: eles estão em áreas que garantem a sustentabilidade das salas”, conta.

Para Manoel Rangel, diretor-presidente da ANCINE, o programa prevê a transformação do cinema em uma necessidade básica para os brasileiros: “Estamos desafiando os exibidores a romper o conservadorismo e perceber que o Brasil está crescendo.

Esta é uma tremenda oportunidade para o cinema virar item de consumo entre os brasileiros”, conclui.

### **Empresário vê proposta com ressalvas quanto à viabilidade**

Sócio do grupo Sala de Arte, que atualmente mantém seis salas de cinema em Salvador, André Trajano vê com desconfiança o Programa Cinema Perto de Você.

“A questão não é construir os cinemas, mas mantê-los. E a verba vai ser emprestada, não doada.

Mesmo que cortem os impostos, ainda fica muito caro.

Minha impressão é a de que a proposta da construção dessas 600 salas de cinema não vai se efetivar”, revela ele.

Para Trajano, uma das maiores dificuldades que serão encontradas pelo empresariado é a falta de patrocinadores no interior do Estado. “Na capital, já é bem difícil. De nossas seis salas, só as que são patrocinadas (CineVivo, no shopping Paseo), é que se pagam e ainda dão algum lucro”.

Ele conta que duas das salas, inclusive, estão com perspectiva de fechamento até o final do ano por falta de receita: a do Museu de Arte Moderna (MAM), na Avenida Contorno, e a do Cine XIV, no Pelourinho. “Isso só não vai acontecer se conseguirmos negociar com um banco para fomentar o investimento do Cine XIV e a liberação de projetos em andamento no Fundo de Cultura para a sala do MAM continuar funcionando”.

Questionado sobre as dificuldades de manutenção dos cinemas depois de estarem abertos, o ministro Juca Ferreira mostrou surpresa em relação à inquietação do empresário. “O que o exibidor tem que fazer é apreciar a viabilidade econômica e perceber o que precisa estar associado à sala de cinema para que ela seja rentável. Em São Paulo, por exemplo, já estão surgindo cinemas populares em supermercados. É preciso que o empresário faça uma arte finalização do programa”, conclui.

Para o ministro da Cultura, o programa oferece todas as condições necessárias à realização da proposta.

“Inclusive, Lula sugeriu aos estados e aos municípios que sejam retirados os impostos para garantir ainda mais a sustentabilidade dessas salas de cinema.

O empresário não pode ficar pendurado nas costas do governo, e não podemos ser paternalistas em substituí-lo”, afirma o ministro da Cultura Juca Ferreira.

Quinta-Feira, 01 de Julho de 2010.  
08:02:00.

BLOG FATIMA CLEIDE | OPINIÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ BENEFICIARÁ PRESIDENTE MÉDICI, DIZ FÁTIMA** Site Rondoniadinâmica



Após participar ontem (23) à tarde com o presidente Lula do lançamento do programa Cinema Perto de Você, uma iniciativa que envolve a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) anunciou que o município de Presidente Médici será contemplado com uma sala de cinema. A confirmação partiu do presidente da ANCINE, Manoel Rangel Neto, que em abril recebeu da senadora Fátima a indicação para acolhimento de Médici entre os beneficiários do programa.

“O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas na Comissão de Educação do Senado, e que totalizam 3 milhões e 50 mil reais. Recebi apelo da vereadora Ineide e de outras lideranças do município porque a região tem muita violência e poucas oportunidades de lazer para a juventude e a população em geral”, diz a senadora.

Médici se enquadra nos critérios do Cinema da Cidade, parte integrante do programa lançado pelo presidente Lula ontem, na cidade de Luziânia (GO). Tem menos de 100 mil habitantes e nenhuma sala de cinema.

Fátima Cleide disse que o programa Cidade Perto de Você irá promover a inclusão de pessoas mais carentes em mais de mil cidades brasileiras em um bem cultural acessível a habitantes de cidades médias e grandes. “Serão utilizados R\$ 500 milhões de reais, para construção e aparelhamento de 600 salas de exibição cinematográfica em municípios carentes, especialmente das regiões Norte e Nordeste”, afirma.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, disse na solenidade que a senadora Fátima é uma grande parceira do programa, ao possibilitar que na Comissão de Educação, presidida pela parlamentar, fosse aprovada a emenda superior a R\$ 3 milhões de reais para ajudar na implantação do programa.

Quinta-Feira-Feira, 01 de Julho de 2010.  
12:53:00.

GAZETA DO POVO | BRASIL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL CONSTRÓI SALA DE CINEMA PARA COMUNIDADE



O catador de material reciclado José Luiz Zagati montou uma sala de cinema com o que achou no lixo.

José Luiz Zagati exibe filmes há 12 anos e hoje conta com um espaço especial dentro da própria casa para a atividade. História do paulista já virou até documentário, premiado em festivais de curtas-metragem pelo país

A paixão pelo cinema, despertada logo na infância, foi o que levou um catador de material reciclável, hoje com 60 anos, a aproveitar objetos que achava no lixo para construir uma pequena sala de cinema na garagem de sua casa em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo. A iniciativa, que começou há 12 anos, foi transferida depois para um lugar maior, na parte superior da casa, montada especialmente para a exibição de filmes.

Na sala, ainda modesta, 60 pessoas podem assistir aos filmes exibidos pelo criador do Mini Cine Tupy, José Luiz Zagati. A história já virou até documentário, dirigido pelo paulista Eduardo Felisioque e premiado em diversos festivais de curtas-metragem pelo país.

“Sempre gostei muito de cinema, aos 5 anos de idade fui levado pela primeira vez pela minha irmã e fiquei apaixonado. Eu gostei de ver o cinema funcionando, as pessoas sentadas assistindo ao filme. Eu brinquei de fazer cinema, quando ainda menino ganhei meu primeiro projetor. Eu queria muito fazer platéia e fazer a alegria das pessoas, mas nunca tive condições até que virei catador e comecei com isso”.

Zagati contou que foi juntando equipamentos velhos encontrados no lixo que começou a passar filmes infantis para as crianças da comunidade e, a partir daí, continuou a procurar os títulos que fazem parte do acervo do Mini Cine Tupy. De filmes em rolo, passando por VHS até chegar ao DVD, ele continua a exibir e a divulgar com um pedaço de cartolina as sessões gratuitas na própria casa. Parte do equipamento utilizado agora veio de doações.

“Eu comprei um terreno, construí a minha casa com esse espaço porque dei prioridade ao cinema. Ela é bem simples, mas a procura é bastante grande das pessoas de periferia, crianças, idosos. Todos gostam de ver o cinema, que é de graça, com pipoca de graça. A grande maioria da população brasileira não tem acesso ao cinema, que é caro”.

### **Cine Tela Brasil**

Com o mesmo objetivo, o de levar o cinema para a periferia, o projeto Cine Tela Brasil leva em um caminhão uma tenda que é montada em cidades e bairros carentes de São Paulo, na qual são exibidos gratuitamente os filmes para a população, como explicou o coordenador do projeto, Edson Souza. “Estamos toda semana em um lugar diferente, exibindo filmes nacionais e com a participação de brasileiros para todas as idades e gostos”.

Os títulos são exibidos durante todo o ano até que pelo menos as 44 cidades ou bairros que o projeto consegue visitar sejam contemplados. “Normalmente as sessões têm 225 pessoas nas tendas, com ar condicionado e todo conforto. Na verdade, 80% das pessoas para quem perguntamos se já foram ao cinema respondem que não, mesmo em áreas em que teoricamente o acesso seria fácil”.

### **Governo lança programa para estimular a construção de 600 salas de cinema**

Nesta semana, o governo federal lançou o **Programa Cinema Perto de Você**, que pretende estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, principalmente nas regiões onde o acesso ao cinema é limitado e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste.

O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 300 milhões sairão do **Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)** e o restante do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**.

Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Quinta-Feira, 01 de Julho de 2010.  
08:02:00.

FORCEPS ONLINE | CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE E MINISTÉRIO DA CULTURA LANÇAM "CINEMA PERTO DE VOCÊ"**

O Ministério da Cultura juntamente com a ANCINE, acabam de lançar novo programa, com R\$ 500 milhões em recursos para crédito e investimento. O objetivo é incentivar a abertura de 600 salas de exibição, especialmente em áreas de grande concentração de consumidores da nova Classe C brasileira e em cidades do Norte e Nordeste. Confira o texto que explica minuciosamente todos os detalhes do funcionamento do "Cinema Perto de Você".

O Programa Cinema Perto de Você, que o Ministério da Cultura (MinC) e a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) lançaram em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Fazenda, foi criado para acelerar a implantação de complexos de exibição no País e ampliar o estrato de consumidores de cinema, com atenção especial aos consumidores da classe C. Através de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas, como linhas financeiras que reúnem R\$ 500 milhões para crédito e investimento na construção de complexos, e medidas de desoneração tributária que poderão resultar numa economia de R\$ 168 milhões para os agentes de mercado, a meta é estimular a abertura de 600 salas em todo o País, num período de quatro anos.

"O Programa Cinema Perto de Você surgiu da percepção de que o parque exibidor brasileiro vem crescendo num ritmo insuficiente: temos hoje uma sala para cada 83 mil habitantes, o que significa que, apesar de o Brasil ser o 13º país do mundo em número de salas, é apenas o 60º em densidade habitantes/sala. Além disso, esse crescimento é desequilibrado, privilegiando as áreas de renda mais alta dos grandes centros urbanos. O programa foi concebido para corrigir a concentração geográfica e socioeconômica das salas de cinema", observa o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Para lidar com o desafio de estimular a descentralização do parque exibidor e a inclusão da classe C na base de consumidores de cinema, o Programa conta com instrumentos diversos. Entre eles estão a abertura de linhas de investimento e financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual que, combinadas com os recursos do Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual – PROCULT, do BNDES, oferecem R\$ 500 milhões para a construção ou ampliação de complexos exibidores, com taxas de juros diferenciadas. Para as áreas de maior carência de salas, consideradas prioritárias para o programa, o Fundo do Audiovisual oferece financiamento a juro zero, combinado com recursos de investimento em que o Fundo se associa ao risco do empreendimento.

O Programa Cinema Perto de Você define ainda medidas de desoneração tributária que beneficiarão a aquisição de novos equipamentos, promovendo a atualização tecnológica do parque exibidor em operação, e a construção de novas salas. Além desta medida, todas as salas de cinema que sejam construídas dentro das áreas foco do programa serão desoneradas do PIS/COFINS por cinco anos. Estima-se em R\$168 milhões a renúncia fiscal decorrente das medidas de desoneração tributária: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.



Outros dois eixos do Programa são o estímulo à digitalização das salas e a criação de um sistema de controle de bilheteria que ampliará a transparência de dados do setor, proporcionando mais segurança aos investidores e facilitando o planejamento público e privado do mercado. “Em resumo, o Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ fortalece o segmento de exibição, fomenta o investimento privado no setor, facilita o acesso da população às obras audiovisuais e descentraliza o parque exibidor, induzindo a formação de novos centros regionais para o consumo de cinema. Com este programa vamos levar o cinema a mais brasileiros e fazer crescer o mercado audiovisual do país, viabilizando maior presença do cinema nacional”, conclui Manoel Rangel.

### **Linhas Financeiras**

O principal instrumento financeiro do Programa é o Fundo Setorial do Audiovisual – FSA, com R\$ 300 milhões disponíveis para empréstimo e investimento. Além do FSA, o Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual – PROCULT, do BNDES, já disponibiliza R\$500 milhões para crédito a todas as atividades audiovisuais. Desse montante, estima-se que cerca de R\$ 200 milhões sejam utilizados pelos projetos do Programa Cinema Perto de Você.

A linha financeira a ser operada pelo BNDES associa os recursos dessas duas fontes na composição dos planos financeiros dos projetos e tem como objeto a implantação ou a ampliação de complexos de exibição. Qualquer empresa com sede e administração no país poderá propor projetos.

Para conseguir o enquadramento na linha, a sala de cinema proposta deverá estar localizada nas cidades e zonas urbanas que compõem o universo do Programa. O quadro abaixo expõe com mais detalhes a composição dos grupos de cidades-foco.

**G-2:** cidades com mais de 100.000 habitantes sem salas de cinema. São 89 cidades. É o grupo de mais alta prioridade para a linha financeira. O grupo inclui, por exemplo, Belford Roxo (RJ) e Ananindeua (PA), cidades que possuem mais de 500 mil habitantes. São 11 municípios da região norte, 27 do nordeste, 40 do sudeste, 3 do centro-oeste e 8 do sul.

**G-3:** cidades com mais de 100.000 e menos de 500.000 habitantes com salas de cinema. São 146 cidades. Luziânia (GO), Campina Grande (PB) e Florianópolis (SC) fazem parte desse grupo.

**G-4:** cidades com mais de 500.000 habitantes com salas de cinema. São os 38 maiores municípios do país. Nessas cidades, estão excluídas as zonas urbanas com predominância de setores censitários em que a renda média dos chefes de família é muito baixa ou muito alta. Ou seja: podem participar as zonas com predominância de classe C. Também foram excluídas as zonas com baixa densidade demográfica.

### **O Projeto Cinema da Cidade**

Nos municípios com menos de 100 mil habitantes (G-1), a viabilização de uma sala de cinema envolve uma equação econômica e financeira mais complexa, porque a tomada de empréstimo e o investimento são mais difíceis. Devido ao maior risco comercial dos empreendimentos de cinema nesse grupo de cidades, o Programa Cinema Perto de Você desenhou o Projeto Cinema da Cidade, que prevê a aplicação de recursos do orçamento da União, alocados por emenda parlamentar, ou por meio da modalidade apoio do Fundo Setorial do Audiovisual. Nessas cidades, planeja-se a implantação de salas de propriedade pública com gestão preferencialmente privada. O projeto permite a instalação de salas de cinema, bombonnière e espaços comerciais e de prestação de serviços.

**G-1:** O Brasil conta com 1.371 municípios com mais de 20 mil e menos 100 mil habitantes. Destes, apenas 188 possuem salas de cinema. O grupo de cidades foco do projeto CINEMA DA CIDADE abrange os demais 1.183 municípios brasileiros que não possuem salas de cinema, 86% do total. Essas cidades estão distribuídas por todos os Estados do país.

### **A Desoneração Tributária**

Uma questão-chave para o Programa Cinema Perto de Você é proporcionar condições de sustentabilidade para os empreendimentos dirigidos para a classe C ou localizados em cidades do interior. Especialmente nesses casos, a atividade de exibição depende de um modelo de negócios baseado em custos mais baixos, que permitam preços de bilhetes acessíveis para a população. Reduzir os custos, portanto, é uma divisa essencial para a atividade de exibição. Isso começa pela diminuição das despesas financeiras dos agentes do setor, por meio da oferta de capital a juros muito baixos. Mas, além disso, foi formulado um conjunto de medidas tributárias, dirigidas tanto à desoneração dos investimentos quanto da operação das novas salas.

### **RECINE (Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica)**

Este novo regime fiscal tem por objetivo fortalecer a sustentabilidade e a viabilidade econômica da atividade, especialmente dos projetos financiados com recursos da União. O RECINE contém ações dirigidas à redução de tributos em duas situações:

- ✓ **Desoneração dos investimentos:** Será suspensa a exigibilidade de todos os tributos federais incidentes sobre a aquisição de máquinas, aparelhos, instrumentos, equipamentos e materiais de construção necessários à construção ou modernização de complexos cinematográficos. Os tributos desonerados são: PIS, COFINS, PIS - importação, COFINS - importação, IPI incidente na importação ou no comércio interno e Imposto de Importação (bens e materiais sem similar nacional). Essa medida facilitará, por exemplo, a digitalização do parque exibidor em operação, além de reduzir os custos de investimento em novas salas.
- ✓ **Desoneração da operação das salas:** As empresas operadoras dos complexos implantados ou ampliados no âmbito do Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ poderão contar com alíquota zero da Contribuição para o PIS e da COFINS, aplicável sobre as receitas de bilheteria e de veiculação de publicidade.

### **Super-Simples**

Desde 01/01/2010, as micro e pequenas empresas que exercem a atividade de exibição podem optar pelo Super-Simples. Com isso, passam a ser tributadas com uma alíquota reduzida e integrada para os tributos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL), além da contribuição patronal à previdência e do ISS.

Tributos estaduais e municipais: No âmbito do Projeto CINEMA DA CIDADE serão exigidos dos municípios e governos estaduais compromissos de redução de tributos. É o caso principalmente do ISS, nos municípios. Além disso, alguns Estados já começaram a praticar ações neste sentido. Um exemplo é a medida recente do Rio de Janeiro, que estabeleceu alíquota zero para o ICMS devido na importação de equipamentos audiovisuais.

## O Sistema de Controle de Bilheteria

Consistência, confiabilidade e publicidade das informações são exigências para um ambiente de negócios arejado e sustentável no mercado do cinema. Com base nisso, a ANCINE implantará um novo instrumento regulatório, o Sistema de Controle de bilheteria, organizado com base na homologação de sistemas informatizados utilizados pelos exibidores.

Hoje, em grande medida, os dados disponíveis são oriundos de fontes secundárias e apresentam lacunas significativas, o que acaba por fragilizar o planejamento das operações, tanto das iniciativas do poder público, quanto dos agentes privados.

Para a atração de investimentos, qualquer que seja sua fonte, é fundamental garantir segurança aos investidores. Para o setor público, além da aferição das responsabilidades legais dos agentes econômicos, a informação correta de dados permite a construção de indicadores para o melhor acompanhamento da evolução do setor e a formulação de políticas adequadas para o desenvolvimento da atividade.

## A Digitalização do Parque Exibidor

A disponibilidade dos filmes de lançamento é condição essencial para uma sala de cinema ter rentabilidade. Em geral, os filmes são lançados ao mesmo tempo em todas as salas previstas. Há uma concentração dos investimentos de publicidade e cópias e a redução da cronologia da exploração da obra nos diversos segmentos, visando receitas mais rápidas. Com isso, muitas salas tendem a perder receita ao não receberem os filmes mais rentáveis no fim de semana de estréia.

A digitalização da projeção representa uma possibilidade de alteração significativa dessa lógica. Nesse modelo, parte das despesas de distribuição cai substancialmente, permitindo a integração de mais salas ao circuito de lançamentos. Tudo isso, evidentemente, depende do posicionamento das distribuidoras e sua percepção das mudanças mercadológicas trazidas pela nova tecnologia. Neste sentido, vários dos principais distribuidores já assumiram compromisso público com a ampla disponibilização de seus filmes para salas com projeção digital.

O ponto sensível da digitalização está nos valores elevados envolvidos pela importação de projetores digitais. Por isso algumas iniciativas presentes no Programa Cinema Perto de Você procuram enfrentar esse problema:

- Entre as medidas tributárias previstas, está a desoneração total dos tributos federais incidentes na importação e no comércio interno dos projetores digitais. Para equipamentos isolados, destinados a salas em operação, isso entrará em vigor em janeiro de 2011. Apenas com essa medida, estima-se em R\$ 80 milhões a redução de custos mobilizada pelo Programa.

- Na linha financeira, os equipamentos importados receberão recursos do FSA sob as mesmas regras e condições dos demais itens. Ou seja: para o seu financiamento pelo FSA não são aplicáveis as condições financeiras com base em encargos da cesta de moedas ou variação da Unidade Monetária do BNDES.

## Destaques do Programa Cinema Perto de Você

- ✓ O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- ✓ Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.

- ✓ R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- ✓ Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- ✓ PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero.
- ✓ Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.
- ✓ Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.
- ✓ O Projeto CINEMA DA CIDADE permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.
- ✓ Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

Quarta-Feira, 30 de Junho de 2010.  
09:49:00.

SÉCULO DIÁRIO | DESTAQUE  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## CINEMA EM CASA, NÃO

Por Carolina Ruas



Resguardada por uma das mais lindas formações de montanhas do Espírito Santo, uma tenda armada próxima a praça principal de Pancas acolheu centenas de jovens afoitos diante da projeção dos vídeos da 1ª Mostra Capixaba de Audiovisual Etnográfica, ocorrida na última semana. No município, além de ser a primeira vez da mostra competitiva, foi também a primeira vez que muitos panquenses respiraram a euforia cinematográfica que percorreu os adolescentes do noroeste do estado que lotaram o evento. Aprendendo a fazer ao mesmo tempo em que aprendiam a contemplar cinema, os jovens participantes da MCA arrastaram quase toda a cidade em torno das exibições dos documentários etnográficos sobre os municípios do noroeste.

Não era pra menos. A magia do cinema que há um século surpreende os espectadores diante da tela, dificilmente chega a pequenas cidades do interior como Pancas, mas quando chega, a alegria é geral. No caso do panquenses, aproximadamente 19 mil, é preciso pegar a estrada rumo a Colatina para chegar à sala de cinema mais próxima, uma realidade que se repete diversas vezes nos municípios do Espírito Santo e de todo o Brasil.

As mais afetadas, as regiões Norte e Nordeste do país, ganharam uma atenção especial do Governo Federal na última semana, com o lançamento do Programa Cinema Perto de Você, realização do Ministério da Cultura (MinC) em parceria com a Agência Nacional do Cinema (ANCINE). O programa prevê a implantação de 600 salas de cinema nos municípios carentes por todo o país, a maioria dessas regiões, nos próximos quatro anos, combinando verba dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual e parcerias com a iniciativa privada e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A ampliação do parque exibidor no interior também está diretamente ligada ao crescimento observado da nova classe C nessas regiões que representa um importante mercado consumidor local. As populações do interior, com o poder de consumo sutilmente elevado nos últimos anos, são a expectativa para a circulação da economia da cultura planejada pelo Governo Federal. Pra isso, o MinC repassa para os municípios a responsabilidade de manter o projeto em andamento em termos de investimento e manutenção em troca de benefícios fiscais, isenção de taxas etc.

Para assinar a medida provisória e lançar o programa, o presidente Lula afirmou que uma cidade com 240 mil habitantes e nenhum cinema é o que o governo pretende atingir com o programa. E é nesse tipo de análise que o Espírito Santo muitas vezes se encaixa na região Nordeste. Contando todas as salas de exibição do estado temos cerca de 46 atuantes, 30 concentrados somente na região metropolitana com maior contingente populacional, Vitória, Vila Velha e Serra. Mas se formos pensar em concentração populacional, chega a ser irônico o fato de Cariacica estar completamente fora do circuito de exibição de cinema, mesmo situada na Grande Vitória e com uma população de 365.859 habitantes, ou seja, 11 % da população de todo o estado.

Se na região metropolitana a distribuição a geografia das salas é desigual e centrada nos sistemas multiplex dos Shopping Centers, no interior do Espírito Santo, as salas de cinema são ainda mais raridade. No sul do estado, pode-se contar nove distribuídos entre em Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Guarapari e Maratáizes. No norte, menos ainda. Aracruz, Linhares, Colatina e São Mateus detém mais sete salas de exibição. Os demais 66 municípios do estado, assim como Pancas, não têm nenhuma. Conclusão necessária: o Cinema Perto de Você é mais que bem-vindo.

Terça-Feira, 29 de Junho de 2010.  
15:39:29.

REVISTA DE CINEMA | CINEMA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **“O PROGRAMA FOI CONCEBIDO PARA CORRIGIR A CONCENTRAÇÃO DAS SALAS”, AFIRMA RANGEL**

O Programa Cinema Perto de Você, lançado no último dia 23, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo ministro da Cultura Juca Ferreira e pela ANCINE, propõe-se a incentivar a construção de 600 novas salas de cinema em regiões que carecem de uma, em termos de concentração de salas por habitante. Em até quatro anos, novas salas exibidoras devem surgir em bairros de grandes cidades e em cidade médias que não possuam uma. Para isso, serão destinados R\$ 500 milhões de reais do setor público. “R\$300 milhões do Fundo Setorial Audiovisual para investimentos e empréstimos de longo prazo, com taxas de juros diferenciadas; e R\$200 milhões do programa Procult. Além disso, estima-se em R\$168 milhões a renúncia fiscal decorrente das medidas de desoneração tributária: R\$140 milhões em tributos federais e R\$28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS”, explica Manoel Rangel, diretor-presidente da ANCINE.

A Revista de CINEMA conversou um pouco com Rangel acerca do programa.

#### **Por que surgiu esse projeto? Houve alguma pesquisa para detectar a quantidades de salas de cinema por região, ou algo do gênero?**

Há um crescimento desequilibrado do número de salas, privilegiando as áreas de renda mais alta dos grandes centros urbanos. O programa foi concebido para corrigir a concentração geográfica e socioeconômica das salas de cinema, contemplando especialmente as regiões Norte e Nordeste, aquelas mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, o estrato social em que o consumo mais cresce em nosso país. Após estudos detalhados e muitas conversas da ANCINE com representantes do setor da exibição, foi realizado um mapeamento que dividiu os municípios carentes de salas em quatro grupos, conforme o tamanho da população e a disponibilidade de salas. Essa classificação determinará a origem dos recursos e a composição dos instrumentos financeiros disponíveis em cada caso, além de orientar a avaliação dos projetos que tenham a participação de investimento ou financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual.

#### **Com quais ações contará o programa?**

Entre os seus instrumentos estão a abertura de novas linhas de investimento e financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual combinadas com o Procult, do BNDES, para construção de novas salas de cinema. Para as áreas de maior carência, áreas prioritárias para o programa, o Fundo do Audiovisual oferece financiamento a juro zero, combinado com recursos de investimento em que o Fundo se associa ao risco do empreendimento. O programa define ainda medidas de desoneração tributária que beneficiarão a aquisição de novos equipamentos, promovendo a atualização tecnológica do parque exibidor, e a construção das salas. Além desta medida, todas as salas de cinema que sejam construídas dentro das áreas foco do programa serão desoneradas do PIS/COFINS por cinco anos. Outros dois eixos do programa são o estímulo à digitalização das salas de cinema e a criação de um sistema eficaz de controle de bilheteria, que ampliará a transparência, proporcionará mais segurança aos investidores e facilitará o planejamento público e privado do setor.

### **Como funcionarão essas salas?**

Para os municípios atendidos pelo Programa Cinema Perto de Você, qualquer empresa com sede e administração no país poderá apresentar projetos de construção de novas salas, como hipermercados, shopping centers e incorporadoras imobiliárias, desde que apresentem uma empresa responsável pela exibição. Nesses casos deverão ser observadas algumas regras, mas sempre de modo que as novas salas possam atender e se adequar às necessidades de cada município, estejam elas instaladas em shoppings, nas ruas ou em galerias. As salas serão privadas e com padrão de qualidade e funcionamento igual ao de qualquer outra sala de cinema. Já nos municípios atendidos pelo Projeto Cinema da Cidade, está prevista a instalação de complexos com duas ou mais salas de cinema, com bombonnière e espaços comerciais e de prestação de serviços. Serão salas de propriedade pública com gestão preferencialmente privada: as Prefeituras interessadas receberão da ANCINE as orientações necessárias e as especificações técnicas exigidas para a elaboração do projeto, além do repasse das verbas para sua execução.

### **A programação seguirá o mesmo esquema das tradicionais salas comerciais, ou serão voltadas ao escoamento da produção nacional?**

Quanto maior o mercado de salas de cinema no Brasil, melhor para o filme brasileiro que depende do mercado interno para se viabilizar. O escoamento maior da produção nacional será uma consequência natural desse processo, levando em conta o bom momento que vive o setor da produção no Brasil, com uma média próxima a 80 lançamentos por ano, voltados para diferentes públicos e de qualidade cada vez mais reconhecida. Os agentes privados que tomarem a decisão de investir em salas de cinema certamente serão sensíveis à popularidade crescente dos filmes nacionais junto à população. Além disso, segue em vigor a cota de tela que atingirá também os cinemas construídos dentro do programa.

### **Quando o projeto será posto em prática e quando começam a ser construídas as salas?**

As condições já estão criadas, e o início da efetiva construção de novas salas de cinema nos municípios que se enquadrem nas regras do programa Cinema Perto de Você só depende agora da iniciativa dos agentes privados e das prefeituras e governos estaduais contemplados.



## INCENTIVO AO CINEMA

Por Leandro Chaves

“Não dá para esperar que as pessoas saiam do conforto das suas casas para irem ao cinema. O cinema é que tem que ir até as pessoas”, afirmou o presidente Lula durante o lançamento do Programa Cinema Perto de Você, que prevê o apoio de R\$ 500 milhões para a construção de 600 salas de exibição em todo o país.

O programa foi criado pelo Ministério da Cultura (MinC), por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE). O objetivo é estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no Brasil, principalmente nas pequenas cidades e para a população pertencente à chamada classe C. As regiões norte e nordeste são prioridades da ação, pois são consideradas carentes em salas de cinema.

Rio Branco, por exemplo, conta com apenas um espaço privado para exibição de filmes recém lançados pela indústria cinematográfica. As demais salas onde são exibidos filmes geralmente se encontram em auditórios de locais públicos e também são de número reduzido. No interior do Estado, a carência de salas de exibição também é grande.

A assessora de imprensa do MinC, Susanna Scarlet, informou que o Acre abrange o perfil do Programa Cinema Perto de Você. Assim, os projetos criados para o Estado possuem grandes chances de serem contemplados.

Durante o lançamento do programa, o ministro Juca Ferreira ressaltou: “A gente trabalha a cultura para que todo brasileiro tenha acesso, independente da classe social. Nós estamos ampliando o mercado dos criadores, incentivando os empresários e ampliando o acesso da população a uma atividade cultural tão importante quanto é o cinema”.

As iniciativas do setor privado e do setor público, como as prefeituras e os governos, são alvos prioritários do programa. O MinC garantiu que haverá ações de crédito, investimento e desoneração tributária para os investidores. O custo cobrado para a importação de projetores digitais e de outros materiais sofrerá redução.

Serão suspensas por cinco anos as taxas de tributos federais cobrados pelos equipamentos e materiais de construção adquiridos. No total, cerca de R\$ 168 milhões em tributos deixarão de ser cobrados pelo governo federal.

Já as prefeituras e governos podem implantar espaços de exibição de filmes com recursos federais em municípios entre 20 mil e 100 mil habitantes, informou a assessoria de comunicação do MinC.

Até o momento não houve informação sobre a data de abertura de editais para o Programa Cinema Perto de Você, mas a ação já foi lançada pelo governo federal no dia 23 de junho e terá duração de quatro anos.

Segunda-Feira, 28 de Junho de 2010.  
10:36:00.

GAZETA DO OESTE | GERAIS  
AUDIOVISUAL | FUNDO SETORIAL DE AUDIOVISUAL

## **CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL APROVEITA OBJETOS PARA CONSTRUIR SALA DE CINEMA EM CASA**

A paixão pelo cinema, despertada logo na infância, foi o que levou um catador de material reciclável, hoje com 60 anos, a aproveitar objetos que achava no lixo para construir uma pequena sala de cinema na garagem de sua casa em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo. A iniciativa, que começou há 12 anos, foi transferida depois para um lugar maior, na parte superior da casa, montada especialmente para a exibição de filmes.

Na sala, ainda modesta, 60 pessoas podem assistir aos filmes exibidos pelo criador do Mini Cine Tupy, José Luiz Zagati. "Sempre gostei muito de cinema, aos 5 anos de idade fui levado pela primeira vez pela minha irmã e fiquei apaixonado. Eu gostei de ver o cinema funcionando, as pessoas sentadas assistindo ao filme. Eu brinquei de fazer cinema, quando ainda menino ganhei meu primeiro projetor. Eu queria muito fazer platéia e fazer a alegria das pessoas, mas nunca tive condições até que virei catador e comecei com isso".

Zagati contou que foi juntando equipamentos velhos encontrados no lixo que começou a passar filmes infantis para as crianças da comunidade e, a partir daí, continuou a procurar os títulos que fazem parte do acervo do Mini Cine Tupy. De filmes em rolo, passando por VHS até chegar ao DVD, ele continua a exibir e a divulgar com um pedaço de cartolina as sessões gratuitas na própria casa. Parte do equipamento utilizado agora veio de doações. "Eu comprei um terreno, construí a minha casa com esse espaço porque dei prioridade ao cinema. Ela é bem simples, mas a procura é bastante grande das pessoas de periferia, crianças, idosos. Todos gostam de ver o cinema, que é de graça, com pipoca de graça. A grande maioria da população brasileira não tem acesso ao cinema, que é caro".

Com o mesmo objetivo, o de levar o cinema para a periferia, o projeto Cine Tela Brasil leva em um caminhão uma tenda que é montada em cidades e bairros carentes de São Paulo, na qual são exibidos gratuitamente os filmes para a população, como explicou o coordenador do projeto, Edson Souza. "Estamos toda semana em um lugar diferente, exibindo filmes nacionais e com a participação de brasileiros para todas as idades e gostos".

Os títulos são exibidos durante todo o ano até que pelo menos as 44 cidades ou bairros que o projeto consegue visitar sejam contemplados. "Normalmente as sessões têm 225 pessoas nas tendas, com ar condicionado e todo conforto. Na verdade, 80% das pessoas para quem perguntamos se já foram ao cinema respondem que não, mesmo em áreas em que teoricamente o acesso seria fácil".

Nesta semana, o governo federal lançou o Programa Cinema Perto de Você, que pretende estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, principalmente nas regiões onde o acesso ao cinema é limitado e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste. O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Segunda-Feira, 28 de Junho de 2010.  
13:31:00.

FOLHA DE PERNAMBUCO | CINEMA  
CINEMA | INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

### **CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL APROVEITA OBJETOS PARA CONSTRUIR SALA DE CINEMA EM CASA**

SÃO PAULO - A paixão pelo cinema, despertada logo na infância, foi o que levou um catador de material reciclável, hoje com 60 anos, a aproveitar objetos que achava no lixo para construir uma pequena sala de cinema na garagem de sua casa em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo. A iniciativa, que começou há 12 anos, foi transferida depois para um lugar maior, na parte superior da casa, montada especialmente para a exibição de filmes.

Na sala, ainda modesta, 60 pessoas podem assistir aos filmes exibidos pelo criador do Mini Cine Tupy, José Luiz Zagati. "Sempre gostei muito de cinema, aos 5 anos de idade fui levado pela primeira vez pela minha irmã e fiquei apaixonado. Eu gostei de ver o cinema funcionando, as pessoas sentadas assistindo ao filme. Eu brinquei de fazer cinema, quando ainda menino ganhei meu primeiro projetor. Eu queria muito fazer platéia e fazer a alegria das pessoas, mas nunca tive condições até que virei catador e comecei com isso".

Zagati contou que foi juntando equipamentos velhos encontrados no lixo que começou a passar filmes infantis para as crianças da comunidade e, a partir daí, continuou a procurar os títulos que fazem parte do acervo do Mini Cine Tupy. De filmes em rolo, passando por VHS até chegar ao DVD, ele continua a exibir e a divulgar com um pedaço de cartolina as sessões gratuitas na própria casa. Parte do equipamento utilizado agora veio de doações. "Eu comprei um terreno, construí a minha casa com esse espaço porque dei prioridade ao cinema. Ela é bem simples, mas a procura é bastante grande das pessoas de periferia, crianças, idosos. Todos gostam de ver o cinema, que é de graça, com pipoca de graça. A grande maioria da população brasileira não tem acesso ao cinema, que é caro".

Com o mesmo objetivo, o de levar o cinema para a periferia, o projeto Cine Tela Brasil leva em um caminhão uma tenda que é montada em cidades e bairros carentes de São Paulo, na qual são exibidos gratuitamente os filmes para a população, como explicou o coordenador do projeto, Edson Souza. "Estamos toda semana em um lugar diferente, exibindo filmes nacionais e com a participação de brasileiros para todas as idades e gostos".

Os títulos são exibidos durante todo o ano até que pelo menos as 44 cidades ou bairros que o projeto consegue visitar sejam contemplados. "Normalmente as sessões têm 225 pessoas nas tendas, com ar condicionado e todo conforto. Na verdade, 80% das pessoas para quem perguntamos se já foram ao cinema respondem que não, mesmo em áreas em que teoricamente o acesso seria fácil".

Nesta semana, o governo federal lançou o Programa Cinema Perto de Você, que pretende estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, principalmente nas regiões onde o acesso ao cinema é limitado e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste. O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Segunda-Feira, 28 de Junho de 2010.  
12:37:00.

ABRIL.COM | NOTÍCIAS  
CINEMA | INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

## CATADOR FAZ CINEMA COM OBJETOS RECICLÁVEIS

SÃO PAULO - A paixão pelo cinema, despertada logo na infância, foi o que levou um catador de material reciclável, hoje com 60 anos, a aproveitar objetos que achava no lixo para construir uma pequena sala de cinema na garagem de sua casa em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo.

A iniciativa, que começou há 12 anos, foi transferida depois para um lugar maior, na parte superior da casa, montada especialmente para a exibição de filmes.

Leia também:

Na sala, ainda modesta, 60 pessoas podem assistir aos filmes exibidos pelo criador do Mini Cine Tupy, José Luiz Zagati. "Sempre gostei muito de cinema, aos 5 anos de idade fui levado pela primeira vez pela minha irmã e fiquei apaixonado. Eu gostei de ver o cinema funcionando, as pessoas sentadas assistindo ao filme. Eu brinquei de fazer cinema, quando ainda menino ganhei meu primeiro projetor. Eu queria muito fazer platéia e fazer a alegria das pessoas, mas nunca tive condições até que virei catador e comecei com isso".

Zagati contou que foi juntando equipamentos velhos encontrados no lixo que começou a passar filmes infantis para as crianças da comunidade e, a partir daí, continuou a procurar os títulos que fazem parte do acervo do Mini Cine Tupy. De filmes em rolo, passando por VHS até chegar ao DVD, ele continua a exibir e a divulgar com um pedaço de cartolina as sessões gratuitas na própria casa. Parte do equipamento utilizado agora veio de doações. "Eu comprei um terreno, construí a minha casa com esse espaço porque dei prioridade ao cinema. Ela é bem simples, mas a procura é bastante grande das pessoas de periferia, crianças, idosos. Todos gostam de ver o cinema, que é de graça, com pipoca de graça. A grande maioria da população brasileira não tem acesso ao cinema, que é caro".

Com o mesmo objetivo, o de levar o cinema para a periferia, o projeto Cine Tela Brasil leva em um caminhão uma tenda que é montada em cidades e bairros carentes de São Paulo, na qual são exibidos gratuitamente os filmes para a população, como explicou o coordenador do projeto, Edson Souza. "Estamos toda semana em um lugar diferente, exibindo filmes nacionais e com a participação de brasileiros para todas as idades e gostos".

Os títulos são exibidos durante todo o ano até que pelo menos as 44 cidades ou bairros que o projeto consegue visitar sejam contemplados. "Normalmente as sessões têm 225 pessoas nas tendas, com ar condicionado e todo conforto. Na verdade, 80% das pessoas para quem perguntamos se já foram ao cinema respondem que não, mesmo em áreas em que teoricamente o acesso seria fácil".

Nesta semana, o governo federal lançou o Programa Cinema Perto de Você, que pretende estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, principalmente nas regiões onde o acesso ao cinema é limitado e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste. O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Segunda-Feira, 28 de Junho de 2010.  
13:33:00.

PLANETA SUSTENTÁVEL | NOTÍCIAS  
CINEMA | INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

### **HOMEM FAZ CINEMA COM OBJETOS RECICLÁVEIS**

A paixão pelo cinema, despertada logo na infância, foi o que levou um catador de material reciclável, hoje com 60 anos, a aproveitar objetos que achava no lixo para construir uma pequena sala de cinema na garagem de sua casa em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo.

A iniciativa, que começou há 12 anos, foi transferida depois para um lugar maior, na parte superior da casa, montada especialmente para a exibição de filmes.

Na sala, ainda modesta, 60 pessoas podem assistir aos filmes exibidos pelo criador do Mini Cine Tupy, José Luiz Zagati. "Sempre gostei muito de cinema, aos 5 anos de idade fui levado pela primeira vez pela minha irmã e fiquei apaixonado. Eu gostei de ver o cinema funcionando, as pessoas sentadas assistindo ao filme. Eu brinquei de fazer cinema, quando ainda menino ganhei meu primeiro projetor. Eu queria muito fazer platéia e fazer a alegria das pessoas, mas nunca tive condições até que virei catador e comecei com isso".

Zagati contou que foi juntando equipamentos velhos encontrados no lixo que começou a passar filmes infantis para as crianças da comunidade e, a partir daí, continuou a procurar os títulos que fazem parte do acervo do Mini Cine Tupy. De filmes em rolo, passando por VHS até chegar ao DVD, ele continua a exibir e a divulgar com um pedaço de cartolina as sessões gratuitas na própria casa. Parte do equipamento utilizado agora veio de doações. "Eu comprei um terreno, construí a minha casa com esse espaço porque dei prioridade ao cinema. Ela é bem simples, mas a procura é bastante grande das pessoas de periferia, crianças, idosos. Todos gostam de ver o cinema, que é de graça, com pipoca de graça. A grande maioria da população brasileira não tem acesso ao cinema, que é caro".

Com o mesmo objetivo, o de levar o cinema para a periferia, o projeto Cine Tela Brasil leva em um caminhão uma tenda que é montada em cidades e bairros carentes de São Paulo, na qual são exibidos gratuitamente os filmes para a população, como explicou o coordenador do projeto, Edson Souza. "Estamos toda semana em um lugar diferente, exibindo filmes nacionais e com a participação de brasileiros para todas as idades e gostos".

Os títulos são exibidos durante todo o ano até que pelo menos as 44 cidades ou bairros que o projeto consegue visitar sejam contemplados. "Normalmente as sessões têm 225 pessoas nas tendas, com ar condicionado e todo conforto. Na verdade, 80% das pessoas para quem perguntamos se já foram ao cinema respondem que não, mesmo em áreas em que teoricamente o acesso seria fácil".

Nesta semana, o governo federal lançou o Programa Cinema Perto de Você, que pretende estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, principalmente nas regiões onde o acesso ao cinema é limitado e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste. O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Segunda-Feira, 28 de Junho de 2010.  
12:08:00.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CINEMATOGRAFIA | CINEMA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Programa estimula crescimento de salas de exibição em todo o país  
Foi lançado na última quarta-feira, 23 de junho, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia (GO), o Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor. O evento contou com a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel.

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil.

### **Lula: 'É melhor ter um cinema do que vender a sala para uma igreja qualquer'**

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE, e operado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ação foi concebida para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C.

A meta é fazer com que todos os municípios com mais de 100 mil habitantes que ainda não tenham salas passem a tê-las. Lula afirmou que "é preciso que os empresários se preocupem em criar condições para atrair o público para o cinema". Ele disse que muitas salas foram vendidas para igrejas porque elas ofereceram melhor negócio para os empresários.

O programa não beneficiará apenas as populações carentes, mas também os investidores, pois se for aprovada a medida provisória que o Presidente assinou, haverá isenção dos impostos federais (PIS/COFINS) na importação de equipamentos e material de construção para as salas nas áreas foco. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Além disso, o BNDES criou uma linha de crédito de R\$ 500 milhões, que será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais.

A meta é estimular abertura de 600 novas salas, no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Segunda-Feira, 28 de Junho de 2010.  
10:34:00.

JORNAL DA MÍDIA | BRASIL  
AUDIOVISUAL | FUNDO SETORIAL DE AUDIOVISUAL

## **CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL APROVEITA OBJETOS PARA CONSTRUIR SALA DE CINEMA EM CASA**

SÃO PAULO - A paixão pelo cinema, despertada logo na infância, foi o que levou um catador de material reciclável, hoje com 60 anos, a aproveitar objetos que achava no lixo para construir uma pequena sala de cinema na garagem de sua casa em Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo. A iniciativa, que começou há 12 anos, foi transferida depois para um lugar maior, na parte superior da casa, montada especialmente para a exibição de filmes.

Na sala, ainda modesta, 60 pessoas podem assistir aos filmes exibidos pelo criador do Mini Cine Tupy, José Luiz Zagati. "Sempre gostei muito de cinema, aos 5 anos de idade fui levado pela primeira vez pela minha irmã e fiquei apaixonado. Eu gostei de ver o cinema funcionando, as pessoas sentadas assistindo ao filme. Eu brinquei de fazer cinema, quando ainda menino ganhei meu primeiro projetor. Eu queria muito fazer platéia e fazer a alegria das pessoas, mas nunca tive condições até que virei catador e comecei com isso".

Zagati contou que foi juntando equipamentos velhos encontrados no lixo que começou a passar filmes infantis para as crianças da comunidade e, a partir daí, continuou a procurar os títulos que fazem parte do acervo do Mini Cine Tupy. De filmes em rolo, passando por VHS até chegar ao DVD, ele continua a exibir e a divulgar com um pedaço de cartolina as sessões gratuitas na própria casa. Parte do equipamento utilizado agora veio de doações. "Eu comprei um terreno, construí a minha casa com esse espaço porque dei prioridade ao cinema. Ela é bem simples, mas a procura é bastante grande das pessoas de periferia, crianças, idosos. Todos gostam de ver o cinema, que é de graça, com pipoca de graça. A grande maioria da população brasileira não tem acesso ao cinema, que é caro".

Com o mesmo objetivo, o de levar o cinema para a periferia, o projeto Cine Tela Brasil leva em um caminhão uma tenda que é montada em cidades e bairros carentes de São Paulo, na qual são exibidos gratuitamente os filmes para a população, como explicou o coordenador do projeto, Edson Souza. "Estamos toda semana em um lugar diferente, exibindo filmes nacionais e com a participação de brasileiros para todas as idades e gostos".

Os títulos são exibidos durante todo o ano até que pelo menos as 44 cidades ou bairros que o projeto consegue visitar sejam contemplados. "Normalmente as sessões têm 225 pessoas nas tendas, com ar condicionado e todo conforto. Na verdade, 80% das pessoas para quem perguntamos se já foram ao cinema respondem que não, mesmo em áreas em que teoricamente o acesso seria fácil".

Nesta semana, o governo federal lançou o Programa Cinema Perto de Você, que pretende estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, principalmente nas regiões onde o acesso ao cinema é limitado e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste. O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Domingo, 27 de Junho de 2010.  
22:02:00.

CINE DEBATE ONLINE | OPINIÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## LANÇAMENTO DO PROGRAMA “CINEMA PERTO DE VOCÊ”

No dia 23 de junho, na cidade de Luziânia, Goiás, o Presidente Luis Inácio Lula da Silva lançou o Programa “Cinema Perto de Você”, que visa promover a criação de 600 novas salas de cinema no Brasil nos próximos quatro anos. “Não dá para esperar que as pessoas saiam do conforto das suas casas para irem ao cinema. O cinema é que tem que ir até as pessoas”, afirmou o Presidente da República.

O Programa Cinema Perto de Você compõe um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e governos municipais e estaduais a investir na expansão do parque exibidor.

Desenvolvido pelo MinC e pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE), e operado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ação foi concebida para contemplar especialmente as regiões mais carentes de salas de exibição e a nova classe C. Por isso, R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual para empréstimos e investimento. Dos recursos do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult), estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do programa (Texto do Ministério da Cultura).

### Destaques do Programa “Cinema Perto de Você”

- ✓ O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- ✓ Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- ✓ R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- ✓ Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- ✓ PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero.
- ✓ Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.
- ✓ Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.
- ✓ O Projeto CINEMA DA CIDADE e permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.
- ✓ Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

### Maiores informações:

Leia a Medida Provisória que criou o programa: [clique aqui](#).

Vídeo produzido pela ANCINE para o lançamento do programa: [clique aqui](#).

Entrevista com Manoel Rangel (ANCINE): [clique aqui](#).

Ministério da Cultura: [clique aqui](#).

ANCINE: [clique aqui](#).



Domingo, 27 de Junho de 2010.  
18:08:00.

GAZETA DE ALAGOAS | CADERNO B  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **MINC LIBERA R\$ 500 MI PARA NOVOS CINEMAS**

Programa Cinema Perto de Você objetiva a construção de salas de exibição em pequenas cidades e em regiões menos favorecidas

São Paulo, SP – Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas. Seguindo a máxima do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”, MinC e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram na última Quarta-Feira, (23), em Luziânia (GO), o Programa Cinema Perto de Você.

A meta do programa é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema. “O setor se desenvolveu sozinho e tornou-se conservador”, diz Manoel Rangel, presidente da ANCINE. O conservadorismo espelhou-se num circuito encastelado nas regiões nobres.

Domingo, 27 de Junho de 2010.  
19:07:00.

O TEMPO | MAGAZINE  
ANCINE | MANOEL RANGEL

### **GOVERNO DESONERA TRIBUTOS**

O problema da sustentabilidade das salas do cinema foi respondido pelo diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, durante apresentação do Programa Cinema Perto de Você, que garante alguns incentivos para os novos investimentos. Um deles é a desoneração tributária, que beneficiará, por exemplo, a aquisição de novos equipamentos, pensando já na atualização tecnológica que está diante dos espaços de exibição. Além disso, as salas construídas dentro das áreas foco do programa serão desoneradas também do PIS/COFINS por cinco anos. Durante a apresentação do programa, à qual compareceu o ministro da cultura, Juca Ferreira, o presidente Lula cobrou também dos municípios e dos Estados o incentivo fiscal. "O prefeito tem que liberar o ISS e o governador, o ICMS", disse o presidente. Segundo a assessoria de comunicação da ANCINE, o governador Sérgio Cabral já determinou a liberação do ICMS no Rio de Janeiro. (DR)

Domingo, 27 de Junho de 2010.  
18:06:00.

O TEMPO | MAGAZINE  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

Por Douglas Resende

No ano de 1976, o cinema brasileiro viveu um momento sublime - uma produção nacional, "Dona Flor e seus Dois Maridos", alcançou a espetacular soma de 12 milhões de espectadores. Esse número nunca mais foi repetido por um filme brasileiro, e o sonho dos produtores e exibidores foi ficando cada vez mais distante.

O Brasil tinha começado aquele ano de 1976 com 3.273 salas de cinema - 80% delas no interior - e um retrospecto de 275 milhões de ingressos vendidos no ano anterior, segundo dados da Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Em 1997, chegamos à medíocre marca de pouco mais de mil salas. E agora, com a expansão dos shoppings centers, o mercado de exibição se reorganizou, e o país conta 2.096 salas, que venderam, no ano passado, 113 milhões de ingressos - menos da metade de 30 anos atrás.

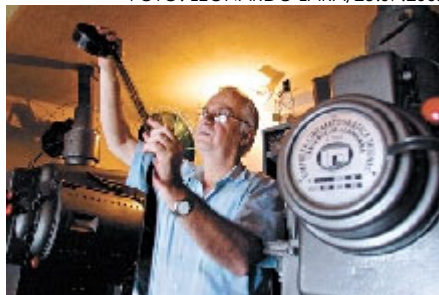
Com a concentração das salas nos shoppings, no entanto, o país continua com dois grandes problemas - a falta de espaço de exibição no interior, assim como em regiões urbanas periféricas, e o alto custo dos ingressos para cobrir o alto custo das salas. Custos estes, aliás, pagos, sobretudo, com a venda da pipoca, do refrigerante e de afins.

Por isso, quando a ANCINE divulgou na última Quarta-Feira, o Programa Cinema Perto de Você, que vai destinar R\$ 500 milhões para a criação de novas salas de cinema, especialmente no interior do país, o maior questionamento levantado ficou acerca da dúvida em relação à presença do público nas salas.

"Quando eu era jovem, no fim da guerra, em 1945, como o Brasil estava proibido de comprar - pois os submarinos alemães não deixavam passar nada do meio do Atlântico -, nossa moeda ficou forte. Em 1945, eu ia todas as noites ao cinema, de segunda a segunda, sendo que sábado eu ia à tarde e à noite. Eu era mecânico - e você vê que nunca me faltou dinheiro para outra coisa", conta Máximo Barro, montador e professor da Faap. "Hoje, o ingresso é de tal ordem que a classe B e C foram expulsas do cinema. Antes, era a classe C que financiava o cinema".

No Cine Glória, que funciona a 60 anos em São João Del Rei, o preço do ingresso é R\$ 10, a inteira - bem abaixo das salas dos shoppings das capitais, mas, ainda assim, caro, na opinião do dono, Lilinho Itaborahy. "Cinema é caríssimo. Aqui em São João tinha que ser R\$ 3, o preço da cerveja. Cinema sempre foi o preço da cerveja", diz Lilinho.

FOTO: LEONARDO LARA/23.07.2002



**Dom Quixote. Mesmo lutando contra todas as adversidades, Lilinho Itaborahy administra há 33 anos o Cine Glória, em São João Del Rei, onde vende ingressos a R\$ 10**

O problema não é apenas o preço do ingresso. As hipóteses para a diminuição dos espaços de exibição e da venda de ingressos ao longo dos anos são muitas - mais opções de entretenimento, onipresença da televisão nos lares, empobrecimento da população nos anos 1980 e 1990. Mas a questão, claro, gira sempre em torno do público.

Lilinho diz sofrer de um problema que é a baixa média de público nas sessões da maioria dos filmes nacionais. "Se eu Fosse Você, Chico Xavier, Os Normais, esses filmes batem com o cinema estrangeiro. Mas sou contra obrigar a passar coisa ruim", diz, em referência à regulamentação que protege uma exibição mínima de produções brasileiras. "Tem que melhorar o cinema nacional".

### **O cinema em números**

91.355 é a média de habitantes por sala de cinema no Brasil  
 Esse número faz com que o país ocupe a 60ª posição mundial no quesito  
 A média de público por sala foi de 53.799 em 2009  
 Fonte: Filme B

### **Ingresso**

O preço médio do ingresso inteiro no país está em R\$ 8,61  
 A relação ingressos per capita ficou, no ano passado, em 0,6 (ou seja, menos de um ingresso comprado por habitante durante todo o ano)  
 Fonte: Filme B

### **Diagnóstico**

#### **SETOR CARECE DE UMA POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO**

A atividade do cinema já possui uma continuada série de políticas públicas de incentivo para a produção. Mas carece ainda de esforços para a distribuição, exibição e também para a formação de público - esta última, provavelmente, o que faz Lilinho Itaborahy querer rejeitar o filme brasileiro, pois, em geral, não há público para ele.

A produtora Raquel Hallack, da Universo Produções, que organiza as mostras de Tiradentes, Ouro Preto e a Cine BH, acredita que deve haver investimento na formação de público para o cinema brasileiro, "porque não tem como concorrer com os multiplex e seus blockbusters".

"Temos que olhar todo o processo da cadeia de produção. Temos política de produção, mas não de distribuição e exibição. É necessária uma política para a difusão do cinema brasileiro, como se fosse um casamento de mão dada", diz. "Acabamos de ver o fechamento do Usina", continua, "porque os espaços não se sustentam mais só com os filmes". (DR)

### **Cinemas**

#### **DISTRIBUIDORES NÃO AJUDAM**

O Cine Teatro Santo Antônio possui a única sala de cinema de Paracatu, município do Noroeste de Minas com pouco mais de 80 mil habitantes. O cinema mais próximo não está em outras cidades de mesmo porte naquela região, como Unaí, mas a mais de 200 quilômetros dali, em Patos de Minas, já no Triângulo Mineiro. Isso é o bastante para denunciar a baixíssima densidade de salas de cinema no Brasil, o que só vai piorando à medida que vamos em direção ao Norte do país.

Rafael Carvalho, que administra o Cine Teatro Santo Antônio, estava presente ao lançamento do Programa Cinema Perto de Você em Luziânia, Goiás, na última Quarta-Feira,. Ele diz que, embora Manoel Rangel, diretor-presidente da ANCINE, tenha afirmado que o programa havia sido elaborado depois de um debate com o setor, uma parte desse setor não foi ouvida - justamente os exibidores do interior.

Seu principal problema, afirma, é na relação com o distribuidor. "Eles dão privilégio para quem tem três, quatro salas", diz. "A distribuidora do 'Eclipse' (a Paris Filmes) cobrou R\$ 12 mil adiantado. Deixamos de lado e optamos pelo 'Shrek 4' cuja distribuidora, a Paramount, pedia 50% de bilheteria, dando mais margem de lucro. Tem outras que fico anos sem entrar em contato. Podemos conseguir o investimento (do programa da ANCINE), mas depois não temos a matéria-prima, que é o filme!".

FOTO: LEONARDO LARA/25.07.2002



**Resistente. O são-joanense Cine Glória, fundado há 60 anos e que exhibe hoje filmes do circuito comercial**

Lilinho Itaborahy, do Cine Glória de São João Del Rei, também sofre com o fato de as distribuidoras não quererem assumir o risco com os exibidores. "Hoje você vê as companhias exigirem essa garantia mínima para você ter o filme. 'Eclipse': muito bonito, vou passar junto com o mundo inteiro. Mas eu tive que pagar antes", comenta, acrescentando que isso não é um comportamento apenas das empresas norte-americanas. "Tive que dar uma garantia para 'Chico Xavier' também", diz, sobre o filme da Globo Filmes.

Rafael Carvalho estabeleceu recentemente os ingressos do Cine Santo Antônio a R\$ 7 às segundas, terças e quartas, e R\$ 8 nos demais dias. Ele mantém a sala, segundo ele, graças a um projeto da Secretaria de Educação de Paracatu, que realiza sessões e atividades com alunos no seu espaço.

No caso de Lilinho, as coisas parecem estar caminhando bem, apesar das dificuldades inerentes. Ele até construiu uma sala no shopping da cidade. Investiu R\$ 600 mil na reforma do Cine Glória e na criação da nova sala. Dinheiro, segundo ele, vindo da receita de alguns filmes de grande bilheteria, como "A Paixão de Cristo", de Mel Gibson. "Quando um filme dá dinheiro, você junta", ensina. "Não toco cinema por esporte, eu toco por profissão".

Outro ensinamento de Liliho é que não se deve esperar das distribuidoras ajuda na divulgação - mais uma demanda reclamada pelos exibidores. "Eu invisto em divulgação. 'Menino da Porteira': coloco um menino em cima dum cavalo, com uma foto do Daniel na bunda do cavalo, e ele vai pela rua", ensina.

**Incentivo**  
**GOVERNO DESONERA TRIBUTOS**

Ricardo Stuckert/PR/divulgação

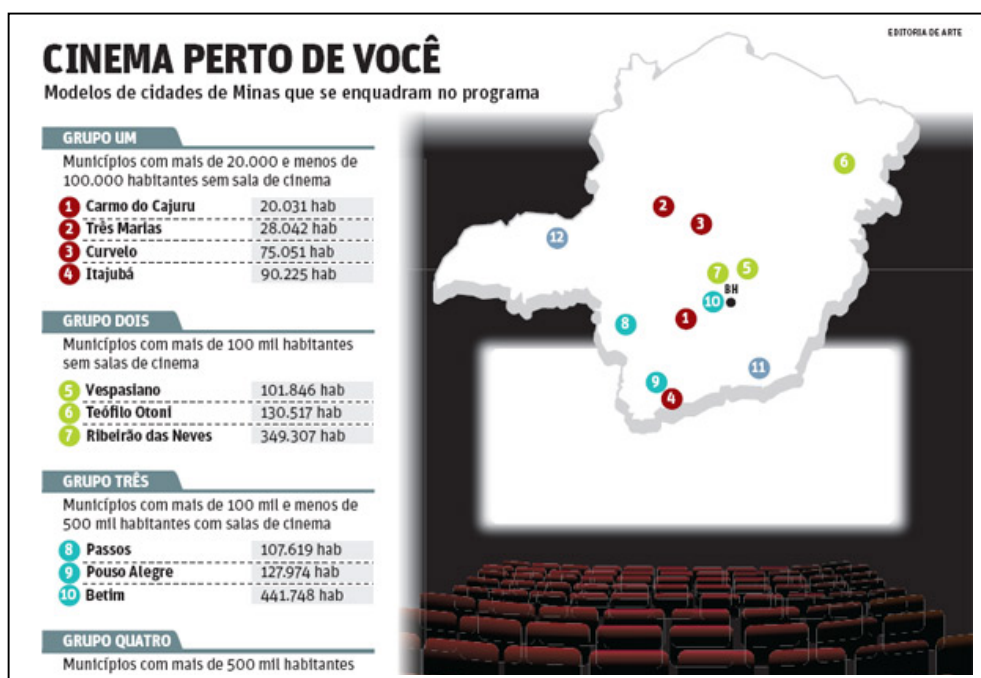


Política. Juca Ferreira (esq.) e Lula no lançamento do programa

O problema da sustentabilidade das salas do cinema foi respondido pelo diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, durante apresentação do Programa Cinema Perto de Você, que garante alguns incentivos para os novos investimentos. Um deles é a desoneração tributária, que beneficiará, por exemplo, a aquisição de novos equipamentos, pensando já na atualização tecnológica que está diante dos espaços de exibição.

Além disso, as salas construídas dentro das áreas foco do programa serão desoneradas também do PIS/COFINS por cinco anos. Durante a apresentação do programa, à qual compareceu o ministro da cultura, Juca Ferreira, o presidente Lula cobrou também dos municípios e dos Estados o incentivo fiscal. "O prefeito tem que liberar o ISS e o governador, o ICMS", disse o presidente.

Segundo a assessoria de comunicação da ANCINE, o governador Sérgio Cabral já determinou a liberação do ICMS no Rio de Janeiro. (DR)



## CIDADES DO ESTADO DE MINAS GERAIS QUE SE ENQUADRAM NO PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ

GRUPO UM – CINEMA DA CIDADE Municípios mais de 20.000 e menos de 100.000 habitantes

Municípios mais de 20.000 e menos de 100.000 habitantes COM salas			
Nº	MUNICÍPIO	UF	POPULAÇÃO
1	Caxambu	MG	21.431
2	São João Nepomuceno	MG	26.160
3	Cambuí	MG	26.365
4	Extrema	MG	27.155
5	Santa Bárbara	MG	27.571
6	Além Paraíba	MG	34.591
7	Arcos	MG	36.455
8	Oliveira	MG	39.214
9	Boa Esperança	MG	39.254
10	Machado	MG	39.509
11	Caeté	MG	41.043
12	São Lourenço	MG	42.688
13	Lagoa Santa	MG	48.213
14	Guaxupé	MG	49.719
15	Campo Belo	MG	53.653
16	Mariana	MG	54.689
17	São Sebastião do Paraíso	MG	64.800
18	Formiga	MG	67.178
19	Nova Serrana	MG	67.967
20	Ouro Preto	MG	69.495
21	Cataguases	MG	70.507
22	Viçosa	MG	74.171
23	Alfenas	MG	75.214
24	Três Corações	MG	75.776
25	Manhuaçu	MG	78.605
26	Paracatu	MG	83.560
27	Pará de Minas	MG	84.264
28	São João del Rei	MG	85.503
29	Lavras	MG	92.542
30	Araxá	MG	92.927
31	Ituiutaba	MG	96.759
32	Muriae	MG	99.628
33	Ubá	MG	99.708

Municípios mais de 20.000 e menos de 100.000 habitantes SEM salas			
Nº	MUNICÍPIO	UF	POPULAÇÃO
1	Carmo do Cajuru	MG	20.031
2	Vazante	MG	20.042
3	Carmo do Rio Claro	MG	20.070
4	Divino	MG	20.099
5	Monte Sião	MG	20.135
6	Camanducaia	MG	20.160
7	Perdões	MG	20.228
8	Barroso	MG	20.253
9	Muzambinho	MG	20.426
10	Paraguaçu	MG	20.429
11	Monte Santo de Minas	MG	20.536
12	Campestre	MG	20.854
13	Manhumirim	MG	20.934
14	Juatuba	MG	20.978
15	Medina	MG	21.115
16	Itapecerica	MG	21.200
17	Carlos Chagas	MG	21.212
18	Manga	MG	21.338
19	Jacutinga	MG	21.424
20	Serro	MG	21.525
21	Espera Feliz	MG	21.612
22	Itaobim	MG	21.618
23	Conceição das Alagoas	MG	21.938
24	Carai	MG	22.392
25	Buritiz	MG	22.465
26	Conselheiro Pena	MG	22.539
27	Belo Oriente	MG	22.555
28	Bambuí	MG	22.622
29	São João do Paraíso	MG	22.782
30	Monte Azul	MG	22.838
31	Corinto	MG	23.048
32	Ibiá	MG	23.069
33	Sacramento	MG	23.112
34	Abaeté	MG	23.258
35	Carandá	MG	23.286
36	Itambacuri	MG	23.386
37	Paraopeba	MG	23.410
38	São Gonçalo do Sapucaí	MG	23.627
39	Tupaciguara	MG	23.841
40	São Joaquim de Bicas	MG	23.986
41	Raul Soares	MG	24.606
42	Santana do Paraíso	MG	24.695
43	Aimorés	MG	24.825
44	Inhapim	MG	24.952
45	Jequitinhonha	MG	25.060
46	Nepomuceno	MG	25.152
47	Elói Mendes	MG	25.532
48	Sarzedo	MG	25.583
49	Santo Antônio do Monte	MG	25.899
50	Cláudio	MG	25.938
51	Francisco Sá	MG	25.994
52	Pedra Azul	MG	26.000
53	Pitangui	MG	26.038
54	Prata	MG	26.857
55	Mateus Leme	MG	26.862
56	São João da Ponte	MG	26.983
57	Buritiz	MG	27.068
58	Coração de Jesus	MG	27.110



59	Mutum	MG	27.123
60	Mantena	MG	27.580
61	Campos Gerais	MG	27.964
62	Três Marias	MG	28.042
63	Barão de Cocais	MG	28.074
64	Coromandel	MG	28.296
65	Pompéu	MG	29.929
66	Rio Pardo de Minas	MG	29.947
67	Guanhães	MG	30.638
68	Novo Cruzeiro	MG	31.319
69	Taiobeiras	MG	31.333
70	Minas Novas	MG	31.647
71	Carmo do Paranaíba	MG	32.059
72	Jaíba	MG	32.190
73	Brasília de Minas	MG	32.438
74	Espinosa	MG	32.461
75	Piumhi	MG	32.580
76	São Gotardo	MG	32.580
77	Ouro Fino	MG	32.639
78	Carangola	MG	33.182
79	Iturama	MG	33.231
80	Itamarandiba	MG	33.581
81	Igarapé	MG	33.773
82	Brumadinho	MG	34.391
83	Capelinha	MG	34.634
84	Matozinhos	MG	35.233
85	Ouro Branco	MG	35.475
86	Santa Rita do Sapucaí	MG	36.150
87	Várzea da Palma	MG	36.314
88	Andradas	MG	36.633
89	Visconde do Rio Branco	MG	37.228
90	Araçuaí	MG	37.388
91	Porteirinha	MG	37.842
92	Almenara	MG	38.531
93	Salinas	MG	38.789
94	Nanuque	MG	41.329
95	Itabirito	MG	43.832
96	Bom Despacho	MG	44.265
97	João Pinheiro	MG	45.150
98	Monte Carmelo	MG	45.975
99	Diamantina	MG	46.372
100	Bocaiúva	MG	46.624
101	Lagoa da Prata	MG	47.007
102	Santos Dumont	MG	47.244
103	Congonhas	MG	48.723
104	Leopoldina	MG	51.545
105	Pirapora	MG	53.708
106	Três Pontas	MG	54.149
107	Frutal	MG	54.819
108	São Francisco	MG	55.141
109	Ponte Nova	MG	57.654
110	Pedro Leopoldo	MG	59.064
111	Esmeraldas	MG	59.408
112	Januária	MG	67.516
113	Janaúba	MG	68.527
114	Curvelo	MG	75.051
115	João Monlevade	MG	75.320
116	Nova Lima	MG	76.608
117	Unai	MG	78.125
118	Timóteo	MG	79.813
119	Caratinga	MG	85.472
120	Itaúna	MG	85.838
121	Patrocínio	MG	86.467
122	Itajubá	MG	90.225

## GRUPO DOIS

Municípios com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema

Nº	MUNICÍPIO	UF	POPULAÇÃO
1	Vespasiano	MG	101.846
2	Coronel Fabriciano	MG	105.037
3	Araguari	MG	111.095
4	Sabará	MG	126.195
5	Teófilo Otoni	MG	130.517
6	Ibirité	MG	157.438
7	Santa Luzia	MG	231.607
8	Ribeirão das Neves	MG	349.307

## GRUPO TRÊS

Municípios com mais de 100 mil e menos de 500 mil habitantes com salas de cinema

Nº	MUNICÍPIO	UF	POPULAÇÃO
1	Passos	MG	107.619
2	Itabira	MG	110.419
3	Conselheiro Lafaiete	MG	114.579
4	Varginha	MG	121.785
5	Pouso Alegre	MG	127.974
6	Barbacena	MG	128.572
7	Patos de Minas	MG	139.841
8	Poços de Caldas	MG	151.449
9	Divinópolis	MG	216.099
10	Sete Lagoas	MG	225.358
11	Ipatinga	MG	244.508
12	Governador Valadares	MG	263.274
13	Uberaba	MG	296.261
14	Montes Claros	MG	363.227
15	Betim	MG	441.748

## GRUPO QUATRO

Municípios com mais de 500 mil habitantes com salas de cinema

Nessas cidades, estão excluídas as zonas urbanas com predominância de setores censitários em que a renda média dos chefes de família é muito baixa ou muito alta. Ou seja: podem participar as zonas com predominância de classe C. Também foram excluídas as zonas com baixa densidade demográfica.

Nº	MUNICÍPIO	UF	POPULAÇÃO
1	Juiz de Fora	MG	526.706
2	Contagem	MG	625.393
3	Uberlândia	MG	634.345
4	Belo Horizonte	MG	2.452.617

Publicado em: 27/06/2010

Domingo, 27 de Junho de 2010.  
19:00:00.

PAUTA SOCIAL | PAUTAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **PROGRAMA INCENTIVA ABERTURA DE 600 CINEMAS**

Com o objetivo de estimular a abertura de 600 salas de cinema em todo o País, num período de quatro anos, foi lançado na Quarta-Feira, 23, o Programa Cinema Perto de Você. Além de acelerar a implantação de complexos de exibição, a iniciativa foi criada para ampliar o número de consumidores de cinema, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas, e a classe C.

Para atingir a meta, será implantado um conjunto inédito de ações, como linhas financeiras que reúnem R\$ 500 milhões para crédito e investimento na construção de complexos e medidas de desoneração tributária, que poderão resultar numa economia de R\$ 168 milhões para os agentes de mercado.

Outros destaques do programa são o estímulo à digitalização das salas e a criação de um sistema de controle de bilheteria que ampliará a transparência de dados do setor, proporcionando mais segurança aos investidores e facilitando o planejamento público e privado do mercado. "Com este programa, vamos levar o cinema a mais brasileiros e fazer crescer o mercado audiovisual do País, viabilizando maior presença do cinema nacional", afirma o diretor-presidente da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), Manoel Rangel.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE, o programa tem como principal instrumento financeiro o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), com R\$ 300 milhões disponíveis para empréstimo e investimento. Além do FSA, o Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (Procult), do BNDES, já disponibiliza R\$500 milhões para crédito a todas as atividades audiovisuais. Desse montante, estima-se que cerca de R\$ 200 milhões sejam utilizados pelos projetos do programa.

### **Destaques Do Programa**

- \* Planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- \* Nas grandes cidades, o foco é a classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- \* R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do Procult, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do programa.
- \* Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- \* PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo programa têm alíquota zero.
- \* Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.
- \* Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.

---

\* O Projeto Cinema da Cidade permite a prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.

\* Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

Sábado, 26 de Junho de 2010.  
08:02:00.

AMAPÁ DIGITAL | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **CINEMA PERTO DE VOCÊ PODE BENEFICIAR PROJETOS NO AMAPÁ**

Conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em todo país

#### **BRASÍLIA**

O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), lançou o programa Cinema Perto de Você – Programa de Expansão do Parque Exibidor nesta terça-feira (23), às 16h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia, Goiás. A cerimônia contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do Diretor-Presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Projetos do estado do Amapá poderão desfrutar dos R\$ 500 milhões em recursos para crédito e investimento, com objetivo de incentivar a abertura de 600 salas de exibição, especialmente em áreas de grande concentração de consumidores da nova Classe C e em cidades do Norte e Nordeste.

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor – especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE e operado em parceria com o BNDES, a ação foi concebido para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

#### **Destques do programa:**

- ✓ O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema .
- ✓ Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C . Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- ✓ R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- ✓ Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- ✓ PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero.
- ✓ Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.

- ✓ Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.
- ✓ O Projeto CINEMA DA CIDADE e permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.
- ✓ Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

Mais informações:

Susanna Scarlet (Assessora de Imprensa do MinC)  
(61) 2024-2416 ou pelo email [susanna.scarlet@cultura.gov.br](mailto:susanna.scarlet@cultura.gov.br)

Marcelo Lucena (Assessor de Imprensa do MinC)  
(61) 2024-2407 ou pelo email [marcelo.silva@cultura.gov.br](mailto:marcelo.silva@cultura.gov.br)

Sábado, 26 de Junho de 2010.  
19:02:00.

MAXPRESS | PAUTA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **CINEMA PERTO DE VOCÊ PODE BENEFICIAR PROJETOS NO ACRE**

Conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em todo país

O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), lançou nesta semana, dia 23, o Programa Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor. A cerimônia contou com a presença do presidente da República, Luíz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do Diretor-Presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Projetos do estado do Acre poderão desfrutar dos R\$ 500 milhões em recursos para crédito e investimento, com objetivo de incentivar a abertura de 600 salas de exibição, especialmente em áreas de grande concentração de consumidores da nova Classe C e em cidades do Norte e Nordeste

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor - especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE e operado em parceria com o BNDES, a ação foi concebido para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

#### **Destques do programa:**

- \* O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- \* Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- \* R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- \* Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- \* PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero.
- \* Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.

---

\* Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.

\* O Projeto Cinema da Cidade permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.

\* Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.



Sábado, 26 de Junho de 2010.  
22:39:00.

JORNAL DO COMÉRCIO PERNAMBUCO | CADERNO C  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **GOVERNO LIBERA R\$ 500 MILHÕES PARA NOVAS SALAS**

O governo federal vai estimular a construção de 600 novas salas de cinema em todo o País. Este é o objetivo do Programa Cinema Perto de Você, lançado na Quarta-Feira, pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva. A meta é fazer com que todos os municípios com mais de 100 mil habitantes que ainda não tenham salas passem a tê-las. São 89 municípios nessas circunstâncias. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema.

O governo criou uma linha de crédito de R\$ 500 milhões no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estimular os empreendimentos privados. Lula assinou uma medida provisória que, se aprovada, garante isenção de impostos federais (PIS/COFINS) para os novos empreendimentos. Lula cobrou dos governadores e prefeitos que façam o mesmo.

Municípios com população entre 100 mil e 500 mil – 146 no total – que já têm salas de cinema, como é o caso de Luziânia e de Florianópolis (SC), por exemplo, também poderão aderir ao programa, bem como cidades acima de 500 mil. Para ter acesso ao crédito, os empreendimentos devem prever, no mínimo, três salas. A operação financeira mínima será de R\$ 1 milhão, com dez anos de prazo para pagamento.

“O governo também vai privilegiar os empresários que comprarem projetores digitais, adaptáveis ao 3D. A classe C é, hoje, o grande mote do varejo. O audiovisual ainda não tinha captado esses novos consumidores, disse o presidente da Agência Nacional de Cinema, ANCINE, Manoel Rangel.

De acordo com o Ministério da Cultura, em 1975 o Brasil tinha quase 3.300 salas de exibição, 80% delas no interior. Em 1997, eram apenas mil salas, mas, com a expansão dos shoppings, atualmente esse número está na ordem de 2.200. O presidente Lula disse que se for o caso, o governo vai criar uma empresa pública para distribuir os filmes.

Sábado, 26 de Junho de 2010.  
18:25:00.

MIGALHAS | MIGALHAS QUENTES  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **MP 491 INSTITUI O PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Com a publicação da MP 491 fica instituído o Programa Cinema Perto de Você, nos termos e condições desta Medida Provisória, destinado à ampliação, diversificação e descentralização do mercado de salas de exibição cinematográfica no Brasil.

Confira abaixo a MP e os seguintes objetivos:

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 491, DE 23 DE JUNHO DE 2010.  
Institui o Programa Cinema Perto de Você e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa Cinema Perto de Você, nos termos e condições desta Medida Provisória, destinado à ampliação, diversificação e descentralização do mercado de salas de exibição cinematográfica no Brasil, com os seguintes objetivos:

- I - fortalecer o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor, suas empresas e sua atualização tecnológica;
- II - facilitar o acesso da população às obras audiovisuais por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades;
- III - ampliar o estrato social dos freqüentadores de salas de cinema, com atenção para políticas de redução de preços dos ingressos; e
- IV - descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

Art. 2º O Programa Cinema Perto de Você compreende:

- I - linhas de crédito e investimento para implantação de complexos de exibição;
- II - medidas tributárias de estímulo à expansão do parque exibidor de cinema; e
- III - o Projeto Cinema da Cidade.

Art. 3º A construção e implantação de complexos de exibição cinematográfica, nas condições, cidades e zonas urbanas estabelecidas pelo regulamento do Programa Cinema Perto de Você, poderão ser apoiadas por linhas de crédito, investimento e equalização de encargos financeiros, sustentadas pelos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual, criado pela Lei no 11.437 de 28 de dezembro de 2006.

Parágrafo único. As linhas de crédito mencionadas neste artigo deverão considerar, na avaliação dos projetos, os seguintes fatores, entre outros:

- I - localização em zonas urbanas, cidades e regiões brasileiras desprovidas ou mal atendidas pela oferta de salas de exibição cinematográfica;
- II - contribuição para a ampliação do estrato social com acesso ao cinema;
- III - compromissos relativos a preços de ingresso;

IV - opção pela digitalização da projeção cinematográfica; e

V - parcerias com Municípios, Estados e Distrito Federal.

Art. 4º Fica instituído o Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (RECINE), nos termos estabelecidos por esta Medida Provisória e em regulamento.

Art. 5º É beneficiária do RECINE a pessoa jurídica detentora de projeto de exibição cinematográfica, previamente credenciado e aprovado, nos termos e condições do regulamento.

§ 1º Compete à Agência Nacional do Cinema - ANCINE o credenciamento e a aprovação dos projetos de que trata o caput.

§ 2º As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional, de que trata a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, e as pessoas jurídicas de que tratam o inciso II do art. 8º da Lei no 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e o inciso II do art. 10 da Lei no 10.833, de 29 de dezembro de 2003, não poderão aderir ao RECINE.

§ 3º A fruição do RECINE fica condicionada à regularidade fiscal da pessoa jurídica em relação aos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda.

§ 4º O beneficiário do RECINE deverá exercer as atividades relativas à implantação ou operação de complexos cinematográficos, ou à locação de equipamentos para salas de exibição.

§ 5º Durante o exercício de 2010, somente serão beneficiados pelo RECINE os projetos referentes a implantação de novas salas de exibição.

Art. 6º No caso de venda no mercado interno ou de importação de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos, novos, para incorporação no ativo permanente e utilização em complexos de exibição, bem como de materiais para sua construção, ficam suspensos:

I - a exigência da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS incidentes sobre a receita da pessoa jurídica vendedora, quando a aquisição for efetuada por pessoa jurídica beneficiária do RECINE;

II - a exigência da Contribuição para o PIS/PASEP - Importação e da COFINS - Importação, quando a importação for efetuada por pessoa jurídica beneficiária do RECINE;

III - o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI incidente na saída do estabelecimento industrial ou equiparado, quando a aquisição no mercado interno for efetuada por pessoa jurídica beneficiária do RECINE;

IV - o IPI incidente no desembaraço aduaneiro, quando a importação for efetuada por pessoa jurídica beneficiária do RECINE; e

V - o Imposto de Importação, quando os referidos bens ou materiais de construção forem importados por pessoa jurídica beneficiária do RECINE.

§ 1º Nas notas fiscais relativas às vendas de que trata o inciso I do caput, deverá constar a expressão “Venda efetuada com suspensão da exigibilidade da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS”, com especificação do dispositivo legal correspondente.

§ 2º Nas notas fiscais relativas às saídas de que trata o inciso III do caput, deverá constar a expressão “Saída com suspensão do IPI”, com especificação do dispositivo legal correspondente, vedado o registro do imposto nas referidas notas.

§ 3º As suspensões de que trata este artigo convertem-se em alíquota zero após incorporação no ativo permanente e utilização do bem ou material de construção no complexo de exibição cinematográfica.

§ 4º A pessoa jurídica que não incorporar e não utilizar o bem ou material de construção no complexo de exibição cinematográfica fica obrigada a recolher as contribuições e os impostos não pagos em decorrência da suspensão de que trata este artigo, acrescidas de juros e multa de mora, na forma da lei, contados a partir da data da aquisição ou do registro da Declaração de Importação - DI, na condição:

I - de contribuinte, em relação à Contribuição para o PIS/PASEP - Importação, à COFINS - Importação, ao IPI vinculado à importação e ao Imposto de Importação; ou

II - de responsável, em relação à Contribuição para o PIS/PASEP, à COFINS e ao IPI.

§ 5º Para efeitos deste artigo, equipara-se ao importador a pessoa jurídica adquirente de bens e materiais de construção estrangeiros, no caso de importação realizada por sua conta e ordem por intermédio de pessoa jurídica importadora.

§ 6º No caso do Imposto de Importação, o disposto neste artigo aplica-se somente a produtos sem similar nacional.

§ 7º As máquinas, aparelhos, instrumentos, equipamentos e materiais de construção com o tratamento tributário de que trata o caput deste artigo serão relacionados em regulamento.

§ 8º O descumprimento do disposto no art. 9º desta Medida Provisória submete a pessoa jurídica beneficiária ao recolhimento das contribuições ou imposto não pagos na forma do § 4º deste artigo.

Art. 7º O benefício de que tratam os arts. 5º e 6º desta Medida Provisória poderá ser usufruído nas aquisições e importações, respeitado o disposto no § 1º do art. 91 da Lei nº 12.017, de 12 de agosto de 2009.

Art. 8º Ficam reduzidas a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, incidentes sobre a receita bruta, auferida pelo beneficiário habilitado no Programa Cinema Perto de Você, decorrente da venda de ingressos e veiculação de publicidade nos complexos cinematográficos, respeitado o disposto no § 1º do art. 91 da Lei nº 12.017, de 2009.

§ 1º Compete à ANCINE o credenciamento de projetos de complexos cinematográficos no Programa Cinema Perto de Você.

§ 2º Para usufruir da redução de alíquotas de que trata o caput deste artigo, a pessoa jurídica deverá demonstrar em sua contabilidade, com clareza e exatidão, os elementos que compõem as receitas, custos, despesas e resultados do período de apuração, referentes às receitas sobre as quais recaia a redução, segregados das demais atividades.

§ 3º A inobservância do disposto no § 2º importa perda do direito à redução de alíquotas de que trata o caput deste artigo e obrigação de recolher a contribuição que a pessoa jurídica tiver deixado de pagar, acrescida de juros e multa de mora, na forma da lei.

Art. 9º Durante o prazo de fruição dos benefícios previstos nos arts. 6º e 8º desta Medida Provisória, fica vedada a destinação dos complexos cinematográficos para fins diversos dos previstos nos projetos credenciados ou aprovados pela ANCINE.

Art. 10. Os arts. 8º e 28 da Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004, passam a vigorar com a seguinte redação:

XXII - projetores para exibição cinematográfica, classificados no código 9007.2 da NCM, e suas partes e acessórios, classificados no código 9007.9 da NCM.

§ 20. Durante o exercício de 2010, a redução de alíquota de que trata o inciso XXII do § 12 somente se aplicará aos projetos referentes a implantação de novas salas de exibição." (NR)

XIX - projetores para exibição cinematográfica, classificados no código 9007.2 da NCM, e suas partes e acessórios, classificados no código 9007.9 da NCM.

§ 1º O Poder Executivo poderá regulamentar o disposto nos incisos IV, X e XIII a XIX do caput deste artigo

§ 2º Durante o exercício de 2010, a redução de alíquota de que trata o inciso XIX do caput deste artigo somente se aplicará aos projetos referentes a implantação de novas salas de exibição." (NR)

Art. 11. Fica instituído, no âmbito do Programa Cinema Perto de Você, o Projeto Cinema da Cidade, destinado à implantação de salas pertencentes ao Poder Público.

§ 1º Poderão ser inscritos no Programa Cinema Perto de Você os projetos apresentados por Municípios, Estados ou Distrito Federal, nas seguintes condições:

I - observância das especificações técnicas definidas pelo Programa Cinema Perto de Você para os projetos arquitetônicos das salas;

II - implantação das salas em imóveis de propriedade pública;

III - operação das salas por empresa exibidora, preferencialmente; e

IV - compromisso de redução tributária nas operações das salas.

§ 2º O Projeto Cinema da Cidade será custeado por recursos da União, conforme as disponibilidades previstas pela Lei Orçamentária Anual.

Art. 12. A ANCINE deverá zelar pela distribuição equilibrada das obras audiovisuais, visando à universalização do acesso e observando, especialmente, os seguintes princípios:

I - direito à expressão livre e à diversidade cultural;

II - proteção às obras brasileiras, em especial às de produção independente;

III - equilíbrio nas relações comerciais entre os agentes econômicos; e

IV - combate às práticas comerciais abusivas.

Art. 13. O art. 7º da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos:

“XVIII - no âmbito de suas competências legais, firmar com os agentes regulados termos de compromisso de ajustamento de conduta, que visem a corrigir irregularidades, indenizar danos provocados ou cessar atividades, nos termos do § 6º do art. 5º da Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985;

XIX - zelar pela distribuição equilibrada das obras audiovisuais, regulando as relações de comercialização entre os agentes econômicos e combatendo as práticas comerciais abusivas.” (NR)

Art. 14. Compete à ANCINE a coordenação das ações executivas do Programa Cinema Perto de Você e a expedição das normas complementares necessárias.

Art. 15. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 23 de junho de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Guido Mantega  
João Luiz Silva Ferreira

Sábado, 26 de Junho de 2010.  
18:55:00.

NOTÍCIAS DA HORA | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **CINEMA PERTO DE VOCÊ PODE BENEFICIAR PROJETOS NO ACRE**

Conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em todo país.

BRASÍLIA – O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), lançou nesta semana, dia 23, o Programa Cinema Perto de Você – Programa de Expansão do Parque Exibidor. A cerimônia contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do Diretor-Presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Projetos do estado do Acre poderão desfrutar dos R\$ 500 milhões em recursos para crédito e investimento, com objetivo de incentivar a abertura de 600 salas de exibição, especialmente em áreas de grande concentração de consumidores da nova Classe C e em cidades do Norte e Nordeste.

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor – especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE e operado em parceria com o BNDES, a ação foi concebido para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

#### **Destques do programa:**

- O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero.
- Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.

- 
- Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.
  - O Projeto Cinema da Cidade permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.
  - Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.



Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
15:22:00.

PORTAL CALATÃO | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **CATALÃO PODE TER SALA DE EXIBIÇÃO DO PROJETO CINEMA PERTO DE VOCÊ**

O secretário municipal de Educação de Catalão, Vanildo Ciríaco, participou como convidado especial do Lançamento do Projeto "Cinema Perto de Você", na última Quarta-Feira, 23, em Luziânia, pelo presidente da república Luis Inácio Lula da Silva e o governador de Goiás Alcides Rodrigues.

O Cinema Perto de Você é resultado de uma parceria entre o Ministério da Cultura (MinC), a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Fazenda.

A cerimônia ocorreu em Luziânia (GO) porque, segundo Lula, a cidade tem o perfil exato daquilo que o governo federal pretende alcançar com o programa. Na cerimônia, o presidente assinou uma Medida Provisória (MP) que assegura incentivos para a expansão dos cinemas em todo país.

O projeto prevê investimentos de R\$ 500 milhões nos próximos quatro anos, com abertura de 600 novas salas de exibição. A prioridade na implantação será em cidades de médio porte (como Catalão), especialmente nas regiões Norte e Nordeste, além de periferias das grandes cidades.

De acordo com o secretário Vanildo Ciríaco, para participar do projeto as prefeituras e o Estado receberão recursos para o desenvolvimento e implantação das salas de cinema. "Apesar de termos salas de cinema em nossa cidade e incentivarmos a cultura, nosso projeto já está sendo enviado ao Ministério da Cultura, pois esse importante recurso audiovisual pode ser aproveitado em outras atividades além da exibição de filmes, como conferências, apresentações de seminários e outros eventos", destacou o secretário.

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
08:10:00.

JORNAL DO BRASIL | ANA RAMALHO  
CINEMA | OUTROS

## CINÉFILO

Ao inaugurar, anteontem, em Luziânia (GO), o Cinema Perto de Você, com o ministro Juca Ferreira, Lula deu a seguinte orientação aos empresários interessados em investir em salas de exibição no interior do país: – A qualidade das novelas da televisão faz com que o povão pense duas vezes antes de sair de casa. Os cinemas de hoje têm que ter mil e uma utilidades.

Cinéfilo 2 Luiz Carlos Barreto foi cumprimentado pelo presidente. Do palco, Lula mandou um abraço para Fábio Barreto, diretor de O filho do Brasil, ainda em coma.

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
14:57:00.

DCI ONLINE | CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **GOVERNO LIBERA R\$ 500 MI PARA A CONSTRUÇÃO DE SALAS DE CINEMA**

SÃO PAULO - O MINC e a Agência Nacional de Cinema, lançaram o Programa Cinema Perto de Você. A meta é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema.

O programa zera I.P.I e PIS-Cofins na importação de equipamentos, e material de construção para as salas. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Criou-se, ainda, uma linha de crédito de R\$ 500 milhões.

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
08:59:00.

IMPACTO RONDÔNIA | NACIONAL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **GOVERNO LIBERA R\$ 500 MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE CINEMAS**

Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas.  
24.06.2010 - 17:00 - FOLHA.COM - Matéria Visualizada 170 Vezes

Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas.

Seguindo a máxima do "manda quem pode, obedece quem tem juízo", MinC e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram ontem, em Luziânia (GO), o Programa Cinema Perto de Você.

A meta do programa é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema.

"O setor se desenvolveu sozinho e tornou-se conservador", diz Manoel Rangel, presidente da ANCINE. O conservadorismo espelhou-se num circuito encastelado nas regiões nobres.

A razão para isso é simples. O custo de construção de uma sala no shopping Iguatemi, em São Paulo, ou no interior do Acre é praticamente o mesmo. Mas, obviamente, o público do Iguatemi pode pagar mais não só pelo ingresso como por todas as guloseimas da bomboniere.

É nessa aritmética que o governo interfere. O programa zera IPI e PIS-Cofins na importação de equipamentos e material de construção para as salas nas áreas foco. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Criou-se, ainda, uma linha de crédito de R\$ 500 milhões.

O grupo prioritário de cidades é aquele dos 89 municípios com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema. O governo também vai privilegiar os empresários que comprarem projetores digitais, adaptáveis ao 3D.

"A classe C é, hoje, o grande mote do varejo. O audiovisual ainda não tinha captado esses novos consumidores", diz Rangel.  
Perguntado sobre o viés eleitoreiro do lançamento, o presidente da ANCINE disse apenas: "Os programas são lançados quando estão prontos para serem lançados."

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
15:27:00.

PANORAMA BRASIL | GERAL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **GOVERNO LIBERA R\$ 500 MI PARA A CONSTRUÇÃO DE SALAS DE CINEMA**

SÃO PAULO - O MINC e a Agência Nacional de Cinema, lançaram o Programa Cinema Perto de Você. A meta é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema.

O programa zera I.P.I e PIS-Cofins na importação de equipamentos, e material de construção para as salas. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Criou-se, ainda, uma linha de crédito de R\$ 500 milhões.

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
09:08:00.

CORREIO POPULAR | CADERNO C  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ BENEFICIARÁ PRESIDENTE MÉDICI**

Após participar na última Quarta-Feira, (23) com o presidente Lula do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, uma iniciativa que envolve a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) anunciou que o município de Presidente Médici será contemplado com uma sala de cinema. A confirmação partiu do presidente da ANCINE, Manoel Rangel Neto, que em abril recebeu da senadora Fátima a indicação para acolhimento de Médici entre os beneficiários do programa.

“O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas na Comissão de Educação do Senado, e que totalizam 3 milhões e 50 mil reais. Recebi apelo da vereadores Ineide e de outras lideranças do município porque a região tem muita violência e poucas oportunidades de lazer par a juventude e a população em geral”, diz a senadora.

Médici se enquadra nos critérios do Cinema da Cidade, parte integrante do programa lançado pelo presidente Lula ontem, na cidade de Luziânia (GO). Tem menos de 100 mil habitantes e nenhuma sala de cinema.

Fátima Cleide disse que o programa Cidade Perto de Você irá promover a inclusão de pessoas mais carentes em mais de mil cidades brasileiras em um bem cultural acessível a habitantes de cidades médias e grandes. “Serão utilizados R\$ 500 milhões de reais ,para construção e aparelhamento de 600 salas de exibição cinematográfica em municípios carentes, especialmente das regiões Norte e Nordeste”, afirma.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, disse na solenidade que a senadora Fátima é uma grande parceira do programa, ao possibilitar que na Comissão de Educação, presidida pela parlamentar, fosse aprovada a emenda superior a R\$ 3 milhões de reais para ajudar na implantação do programa.

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
09:01:00.

O ESTADÃO DO NORTE | GERAL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PRESIDENTE MÉDICI GANHARÁ SALA DE CINEMA**

O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares...

Após participar nesta Quarta-Feira, (23) à tarde com o presidente Lula do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, uma iniciativa que envolve a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) anunciou que o município de Presidente Médici será contemplado com uma sala de cinema. A confirmação partiu do presidente da ANCINE, Manoel Rangel Neto, que em abril recebeu da senadora Fátima a indicação para acolhimento de Médici entre os beneficiários do programa.



“O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas na Comissão de Educação do Senado, e que totalizam 3 milhões e 50 mil reais. Recebi apelo da vereadores Ineide e de outras lideranças do município porque a região tem muita violência e poucas oportunidades de lazer par a juventude e a população em geral”, diz a senadora.

Médici se enquadra nos critérios do Cinema da Cidade, parte integrante do programa lançado pelo presidente Lula ontem, na cidade de Luziânia (GO). Tem menos de 100 mil habitantes e nenhuma sala de cinema.

Fátima Cleide disse que o programa Cidade Perto de Você irá promover a inclusão de pessoas mais carentes em mais de mil cidades brasileiras em um bem cultural acessível a habitantes de cidades médias e grandes. “Serão utilizados R\$ 500 milhões de reais ,para construção e aparelhamento de 600 salas de exibição cinematográfica em municípios carentes, especialmente das regiões Norte e Nordeste”, afirma.

---

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, disse na solenidade que a senadora Fátima é uma grande parceira do programa, ao possibilitar que na Comissão de Educação, presidida pela parlamentar, fosse aprovada a emenda superior a R\$ 3 milhões de reais para ajudar na implantação do programa. (Assessoria)



Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
08:46:00.

O TEMPO | MAGAZINE  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE LANÇA PROGRAMA PARA CRIAÇÃO DE CINEMAS**

Com um número de salas de cinema abaixo do desejável, agravado pela demasiada concentração nos shopping centers dos centros urbanos, o mercado do cinema brasileiro encontra-se rígido, literalmente sem espaço para se expandir. Numa tentativa de expandir as possibilidades desse mercado, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) elaborou um programa, o Cinema Perto de Você, para financiar a construção de novas salas de cinema.

O lançamento do programa aconteceu na Quarta-Feira, em Luziânia, a 25 quilômetros de Brasília, com a presença do ministro da cultura, Juca Ferreira, do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, e do presidente Lula, que discursaram no Centro de Convenções e Cultura, um espaço de arquitetura modernista projetada por Niemeyer e único lugar onde acontece, esporadicamente, projeções de cinema na cidade goiana.

Luziânia foi escolhida como local da apresentação, segundo Rangel, porque se enquadra no principal alvo do programa - cidades com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema. A base do Cinema Perto de Você é a criação de uma linha de financiamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que vai dispor de R\$ 500 milhões para a construção de salas. O foco do programa são cidades com mais de 100 mil habitantes, com prioridade para o Norte e o Nordeste do país, e as regiões periféricas das grandes cidades - ou seja, nos lugares onde a densidade de espaços de exibição é mais baixa.

"O México, com a metade da população, tem o dobro de salas de cinema", comentou o presidente da Federação das Empresas Exibidoras Cinematográficas (FENEEC), Ricardo Difini Leite, também presente no lançamento do programa. O Brasil tem hoje 2.096 salas de cinema para uma população de 193 milhões de habitantes, ou seja, cerca de uma sala para cada 92 mil pessoas. Outro número que impressiona é a quantidade de municípios brasileiros que possuem cinema - apenas 6,5%.

Depois de os representantes da ANCINE, MinC, FENEEC discursarem sobre mercado e sobre as intenções do novo programa, foi o presidente Lula quem apontou a grande questão por trás da discussão: erguido o cinema, o público vai sair de casa e comprar um ingresso para o filme? Lula tocou justamente na questão que fez fechar todos os cinemas espalhados pelo interior do país até os anos 1970.

"As adversidades que temos que entender não é a falta de R\$ 500 milhões ou porque falta filme nacional", disse, para remeter ao risco da falta de público, acostumado ao confortável consumo de audiovisual em casa e por quase de graça. "Pode ser o empresário mais socialista do mundo que ele não vai querer investir sem ter retorno".

### **Destino: Focos do programa**

**Primeiro** - Cidades com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema. São 89 cidades no Brasil, como Belford Roxo (RJ) e Ananindeua (PA)

**Segundo** - Cidades com mais de 100 mil e menos de 500 mil habitantes com salas de cinema. São 146 cidades, como Luziânia (GO) e Campina Grande (PB).

**Terceiro** - Cidades com mais de 500 mil habitantes com salas de cinema, com foco nas regiões periféricas.

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
08:58:00.

CULTURA E MERCADO | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **GOVERNO PROMETE CRIAR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA**

Por Andrea Lombardi

O governo federal lança hoje o Programa Cinema Perto de Você, que pretende abrir salas de exibição para preencher “vácuos” do circuito brasileiro.

A iniciativa visa a incentivar o setor privado a erguer cinemas em periferias de grandes centros urbanos e em municípios sem essa opção cultural, por meio de linhas de financiamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de isenção tributária na manutenção e construção dos empreendimentos. É o “Cine Classe C”, que surge com uma meta ambiciosa: 600 novas salas em um intervalo de quatro anos.

O programa fará o parque exibidor brasileiro saltar dos atuais 2.200 para 2.800 cinemas, número ainda inferior aos patamares da década de 1970, quando chegou-se a 3.276 em funcionamento no País.

As cifras divulgadas pela ANCINE prevêm R\$ 500 milhões para contratos de empréstimo e investimento, via Fundo Setorial do Audiovisual e Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (Procult), do BNDES. Também serão suspensos os tributos federais sobre máquinas, aparelhos, equipamentos e materiais de construção; a venda de ingressos e a publicidade serão isentas de PIS e COFINS por até cinco anos. A renúncia fiscal chegará a R\$ 168 milhões.

O foco principal do Cinema Perto de Você são os 89 municípios com mais de 100 mil habitantes e sem nenhuma sala de exibição, como Ananindeua (PA) e Belford Roxo (RJ). Nas grandes cidades, o programa mira as zonas periféricas mais povoadas. Com a iniciativa do governo, o preço médio de uma sala de cinema deve cair de R\$ 900 mil para R\$ 700 mil.

Fonte: O Estado de São Paulo (Rafael Moraes Moura)

Sexta-Feira, 25 de Junho de 2010.  
08:02:00.

ELEIÇÃO 2010.NET | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **LULA LANÇA PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Programa quer levar Cinema até a Periferia

Por Luiz Felipe T. Erdei

Administrar qualquer tipo de negócio é uma tarefa que exige sagacidade, coragem e visão de mercado. Para governar um país também são necessárias essas questões, além, é claro, de outros fatores, o que depende exclusivamente da sociedade analisada e das necessidades da população local.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil, tem endossado vários programas de estímulo ao crescimento de renda às classes mais baixas, bem como acesso a bens e serviços que antes mal imaginavam. Na última quarta-feira, 23 de junho, visitou Luziânia (GO) para lançar o "Cinema Perto de Você", por meio de Medida Provisória (MP), que tem por finalidade isentar tributos federais sobre investimentos em locais especialmente designados à projeção de filmes.

Durante reportagem veiculada pelo portal de notícias G1, aproveitou para anunciar uma linha de crédito de meio bilhão de reais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como forma de atender, de maneira mais ampla, esse intento. Segundo o representante do país, não é a população que tem de ir ao cinema, mas esse mesmo cinema ir às pessoas.

O escopo, segundo o presidente, não deve se restringir somente a esse incentivo, mas também a outros setores relacionados, em especial transportes e alimentação. A principal intenção do presidente é edificar salas de cinema mais próximas à periferia, desde que garantidas total qualidade e segurança.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
11:55:00.

CINE MAGIA | CINEMA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **CINEMA PERTO DE VOCÊ: R\$ 500 MILHÕES PARA 600 NOVOS CINEMAS**

De acordo com a Folha Online, o Ministério da Cultura e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram ontem, em Luziânia (GO), o programa Cinema Perto de Você:

Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas.

Seguindo a máxima do "manda quem pode, obedece quem tem juízo", MinC e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram ontem, em Luziânia (GO), o programa Cinema Perto de Você.

A meta do programa é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema.

"O setor se desenvolveu sozinho e tornou-se conservador", diz Manoel Rangel, presidente da ANCINE. O conservadorismo espelhou-se num circuito encastelado nas regiões nobres.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:21:00.

BLOG ANDRÉ VARGAS | OPINIÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **LANÇADO O PROGRAMA "CINEMA PERTO DE VOCÊ"**

Governo lança programa para novos cinemas  
BNDES vai ter R\$ 500 milhões para construir 600 salas

O governo federal lançou ontem o programa "Cinema Perto de Você", que tem como objetivo estimular, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a construção de 600 novas salas de cinema em todo o país.

A meta é fazer com que todos os municípios com mais de 100 mil habitantes ainda sem salas passem a tê-las. São 89 cidades nessas circunstâncias, entre elas Belford Roxo (RJ). O BNDES dispõe de R\$ 500 milhões para o programa.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
08:07:00.

ALÔ ALÔ BRASIL | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **GOVERNADOR ALCIDES RODRIGUES E PRESIDENTE LULA LANÇAM PROGRAMA “CINEMA PERTO DE VOCÊ”**

Por Luciana Veneroso

O governador Alcides Rodrigues e o presidente Lula fizeram, no início da noite de ontem (23-06), em Luziânia, o lançamento do Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ, resultado de uma parceria entre o Ministério da Cultura (MinC), a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Fazenda. O projeto prevê investimentos de R\$ 500 milhões nos próximos quatro anos, com abertura de 600 novas salas de exibição. A prioridade na implantação será em cidades de médio porte (como Luziânia) que não dispõem de cinema, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, além de periferias das grandes cidades.

O governador elogiou a iniciativa do Ministério da Cultura e agradeceu o presidente Lula pelo projeto. “Estamos muito felizes. Obrigado presidente Lula por ter contemplado Goiás e Luziânia com este importante projeto, que trará mais lazer e cultura para a população. Principalmente àqueles que hoje não tem acesso a esse benefício”, disse o Governador, que esteve na solenidade acompanhado pela presidente da AGEPEL, Linda Monteiro. O evento foi realizado no Centro de Convenções do Município, construído através de parceria entre o Governo de Goiás e a prefeitura local. O Estado liberou R\$ 2 milhões para a construção.

O presidente Lula ressaltou os motivos pela escolha de Luziânia como sede do lançamento do programa nacional e a importância da parceria com o governo do Estado e prefeituras para que o projeto atinja o objetivo. “Luziânia representa o perfil das cidades que queremos atingir. E queria aqui, ressaltar a importância das parcerias, aqui com o governador Alcides Rodrigues, e com as prefeituras para estimular esse projeto”, afirmou o presidente, reforçando que o objetivo do projeto é atingir a classe C e expandir muito o volume de consumidores de cinema.

O projeto será implantado através de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas, como linhas financeiras que reúnem R\$ 500 milhões para crédito e investimento na construção de complexos, e medidas de desoneração tributária que poderão resultar numa economia de R\$ 168 milhões para os agentes de mercado. “O Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ surgiu da percepção de que o parque exibidor brasileiro vem crescendo num ritmo insuficiente: temos hoje uma sala para cada 83 mil habitantes, o que significa que, apesar de o Brasil ser o 13º país do mundo em número de salas, é apenas o 60º em densidade habitantes/sala. Além disso, esse crescimento é desequilibrado, privilegiando as áreas de renda mais alta dos grandes centros urbanos. O programa foi concebido para corrigir a concentração geográfica e socioeconômica das salas de cinema”, observa o diretor-presidente da ANCINE (Agência Nacional do Cinema), Manoel Rangel.

O Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ define ainda medidas de desoneração tributária que beneficiarão a aquisição de novos equipamentos, promovendo a atualização tecnológica do parque exibidor em operação, e a construção de novas salas. Além desta medida, todas as salas de cinema que sejam construídas dentro das áreas foco do programa serão desoneradas do PIS/COFINS por cinco anos. Estima-se em R\$168 milhões a renúncia fiscal decorrente das medidas de desoneração tributária: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.

Outros dois eixos do Programa são o estímulo à digitalização das salas e a criação de um sistema de controle de bilheteria que ampliará a transparência de dados do setor, proporcionando mais segurança aos investidores e facilitando o planejamento público e privado do mercado. “Em resumo, o Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ fortalece o segmento de exibição, fomenta o investimento privado no setor, facilita o acesso da população às obras audiovisuais e descentraliza o parque exibidor, induzindo a formação de novos centros regionais para o consumo de cinema. Com este programa vamos levar o cinema a mais brasileiros e fazer crescer o mercado audiovisual do país, viabilizando maior presença do cinema nacional”, conclui Manoel Rangel.

### **Linhas Financeiras**

O principal instrumento financeiro do Programa é o Fundo Setorial do Audiovisual – FSA, com R\$ 300 milhões disponíveis para empréstimo e investimento. Além do FSA, o Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual – PROCULT, do BNDES, já disponibiliza R\$500 milhões para crédito a todas as atividades audiovisuais. Desse montante, estima-se que cerca de R\$ 200 milhões sejam utilizados pelos projetos do Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ.

A linha financeira a ser operada pelo BNDES associa os recursos dessas duas fontes na composição dos planos financeiros dos projetos e tem como objeto a implantação ou a ampliação de complexos de exibição. Qualquer empresa com sede e administração no país poderá propor projetos.

Para conseguir o enquadramento na linha, a sala de cinema proposta deverá estar localizada nas cidades e zonas urbanas que compõem o universo do Programa. O quadro abaixo expõe com mais detalhes a composição dos grupos de cidades-foco.

**G-2:** cidades com mais de 100.000 habitantes sem salas de cinema. São 89 cidades. É o grupo de mais alta prioridade para a linha financeira. O grupo inclui, por exemplo, Belford Roxo (RJ) e Ananindeua (PA), cidades que possuem mais de 500 mil habitantes. São 11 municípios da região norte, 27 do nordeste, 40 do sudeste, 3 do centro-oeste e 8 do sul.

**G-3:** cidades com mais de 100.000 e menos de 500.000 habitantes com salas de cinema. São 146 cidades. Luziânia (GO), Campina Grande (PB) e Florianópolis (SC) fazem parte desse grupo.

**G-4:** cidades com mais de 500.000 habitantes com salas de cinema. São os 38 maiores municípios do país. Nessas cidades, estão excluídas as zonas urbanas com predominância de setores censitários em que a renda média dos chefes de família é muito baixa ou muito alta. Ou seja: podem participar as zonas com predominância de classe C. Também foram excluídas as zonas com baixa densidade demográfica.

### **O Projeto Cinema da Cidade**

Nos municípios com menos de 100 mil habitantes (G-1), a viabilização de uma sala de cinema envolve uma equação econômica e financeira mais complexa, porque a tomada de empréstimo e o investimento são mais difíceis. Devido ao maior risco comercial dos empreendimentos de cinema nesse grupo de cidades, o Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ desenhou o Projeto CINEMA DA CIDADE, que prevê a aplicação de recursos do orçamento da União, alocados por emenda parlamentar, ou por meio da modalidade apoio do Fundo Setorial do Audiovisual. Nessas cidades, planeja-se a implantação de salas de propriedade pública com gestão preferencialmente privada. O projeto permite a instalação de salas de cinema, bombonnière e espaços comerciais e de prestação de serviços.

**G-1:** O Brasil conta com 1.371 municípios com mais de 20 mil e menos 100 mil habitantes. Destes, apenas 188 possuem salas de cinema. O grupo de cidades foco do projeto CINEMA DA CIDADE abrange os demais 1.183 municípios brasileiros que não possuem salas de cinema, 86% do total. Essas cidades estão distribuídas por todos os Estados do país.

### **A Desoneração Tributária**

Uma questão-chave para o Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ é proporcionar condições de sustentabilidade para os empreendimentos dirigidos para a classe C ou localizados em cidades do interior. Especialmente nesses casos, a atividade de exibição depende de um modelo de negócios baseado em custos mais baixos, que permitam preços de bilhetes acessíveis para a população. Reduzir os custos, portanto, é uma divisa essencial para a atividade de exibição. Isso começa pela diminuição das despesas financeiras dos agentes do setor, por meio da oferta de capital a juros muito baixos. Mas, além disso, foi formulado um conjunto de medidas tributárias, dirigidas tanto à desoneração dos investimentos quanto da operação das novas salas.

### **Tributos Estaduais e Municipais**

No âmbito do Projeto CINEMA DA CIDADE serão exigidos dos municípios e governos estaduais compromissos de redução de tributos. É o caso principalmente do ISS, nos municípios. Além disso, alguns Estados já começaram a praticar ações neste sentido. Um exemplo é a medida recente do Rio de Janeiro, que estabeleceu alíquota zero para o ICMS devido na importação de equipamentos audiovisuais.

### **Destaques do Programa Cinema Perto de Você**

- ✓ O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema .
- ✓ Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C . Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste .
- ✓ R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- ✓ Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- ✓ PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero .
- ✓ Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.
- ✓ Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.
- ✓ O Projeto CINEMA DA CIDADE e permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.
- ✓ Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

Assessoria de Comunicação da Governadoria  
Com informações da ANCINE



Sábado, 24 de Junho de 2010.  
10:57:00.

RONDÔNIA DINÂMICA | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ BENEFICIARÁ PRESIDENTE MÉDICI, DIZ FÁTIMA**

Por Mara Paraguassu

Após participar ontem (23) à tarde com o presidente Lula do lançamento do programa Cinema Perto de Você, uma iniciativa que envolve a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) anunciou que o município de Presidente Médici será contemplado com uma sala de cinema. A confirmação partiu do presidente da ANCINE, Manoel Rangel Neto, que em abril recebeu da senadora Fátima a indicação para acolhimento de Médici entre os beneficiários do programa.

“O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas na Comissão de Educação do Senado, e que totalizam 3 milhões e 50 mil reais. Recebi apelo da vereadores Ineide e de outras lideranças do município porque a região tem muita violência e poucas oportunidades de lazer par a juventude e a população em geral”, diz a senadora.

Médici se enquadra nos critérios do Cinema da Cidade, parte integrante do programa lançado pelo presidente Lula ontem, na cidade de Luziânia (GO). Tem menos de 100 mil habitantes e nenhuma sala de cinema.

Fátima Cleide disse que o programa Cidade Perto de Você irá promover a inclusão de pessoas mais carentes em mais de mil cidades brasileiras em um bem cultural acessível a habitantes de cidades médias e grandes. “Serão utilizados R\$ 500 milhões de reais, para construção e aparelhamento de 600 salas de exibição cinematográfica em municípios carentes, especialmente das regiões Norte e Nordeste”, afirma.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, disse na solenidade que a senadora Fátima é uma grande parceira do programa, ao possibilitar que na Comissão de Educação, presidida pela parlamentar, fosse aprovada a emenda superior a R\$ 3 milhões de reais para ajudar na implantação do programa.

Sábado, 24 de Junho de 2010.  
08:16:00.

PORTAL R7 | BRASIL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **LULA QUER VOLTAR A FREQUENTAR CINEMAS E ESTÁDIOS**

Por Christina Lemos, colunista do R7

- “A partir de 31 de dezembro, eu vou voltar a frequentar cinema”. É este um dos principais planos do presidente Lula, a ser cumprido após entregar a faixa presidencial e descer a rampa do Palácio do Planalto.

- “Tem duas coisas que tenho obsessão de voltar a frequentar: cinema e estádio de futebol. É que ando com uma vontade danada de ver o meu Coringão ser campeão”, declarou Lula referindo-se ao seu time de futebol, o Corinthians.

Nesta quarta-feira, diante de uma platéia de cineastas e produtores, o presidente Lula deu um depoimento pessoal sobre o que representou o cinema para as camadas populares urbanas há três décadas.

Conta Lula:

- A gente tinha que botar terno para ir ao cinema. E como eu não tinha, um amigo que me emprestava. Aí, eu tinha o maior cuidado para não brigar com ele, para ele não me tomar o paletó.

O presidente relata, em tom saudosista:

- A gente engraxava sapato no sábado, para ir ao cinema no domingo.

Nos anos setenta, o Brasil tinha 3,200 salas de projeção, muitas gigantescas, contra as 2.300 de hoje. No interior, era a diversão mais refinada e importante. Nos centros urbanos, era programa para famílias inteiras, que se deslocavam de trem ou de ônibus com grande emoção para assistir aos filmes da época.

O presidente destacou, ao ressaltar que a solução para o setor é muito mais complexa. Para o presidente, o cinema é vítima da concorrência da televisão, da violência urbana e da falta de infra-estrutura de transportes, que afastam o público das salas de projeção.

- Se não detectarmos o que aconteceu de lá para cá, a gente pode não recuperar o que precisa.

O governo federal anunciou uma linha de financiamento de R\$500 milhões para a construção de cinemas em cidades de interior e com até cem mil habitantes, além de várias isenções de impostos, inclusive em equipamentos e até nos ingressos.

Segundo dados do IBGE, 80% dos brasileiros nunca pisaram numa sala de cinema – o que parece espantoso para quem vive nos grandes centros. No Brasil a um cinema para cada 86 mil pessoas, mas no nordeste essa relação passa de uma sala para cada 120 mil.

A perspectiva do programa Cinema Perto de Você é criar 600 novos cinemas em quatro anos.

A cineasta e produtora Ana Maria Guimarães diz, numa referência ao atraso do programa, que deveria ter ocorrido em janeiro:

- Este projeto não está seis meses atrasado, está 50 anos!

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
17:25:00.

CORREIO BRAZILIENSE | BLOG DA DAD  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **GOVERNO FEDERAL LANÇA PROGRAMA QUE OFERECERÁ INCENTIVOS FISCAIS E FINANCIAMENTOS PARA EMPRESÁRIOS INVESTIREM EM CINEMAS**

A meta é ousada: em um prazo de até quatro anos, 600 novas salas de cinema em áreas com grande concentração de consumidores da chamada classe C. O Programa Cinema Perto de Você, lançado ontem, em Luziânia (GO), pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reúne R\$ 500 milhões para crédito e investimentos que ajudem na construção de salas para exibição de filmes. O objetivo é aumentar o número de consumidores dessa fatia do mercado do entretenimento, além de garantir o acesso à cultura em lugares mais distantes dos grandes centros.

A iniciativa do governo federal também oferece a isenção de impostos para a compra de novos equipamentos. Dessa maneira, os proprietários de cinemas mais antigos poderão acompanhar a evolução tecnológica. As salas de cinema construídas nas regiões contempladas pelo programa do Ministério da Cultura estarão livres do pagamento do PIS/CONFINS durante um período de cinco anos. De acordo com números da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), serão R\$ 168 milhões de renúncia fiscal — R\$ 140 milhões de tributos federais e outros R\$ 28 milhões de alteração da base de cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços).

O presidente Lula disse que o lançamento do programa foi feito em Luziânia porque a cidade representa bem o perfil das localidades que terão prioridade no Cinema Perto de Você. Com cerca de 200 mil habitantes, o município goiano tem apenas uma sala de cinema. “Em algumas ocasiões, para que um projeto tenha sucesso, não é suficiente que haja apenas dinheiro. É fundamental que haja uma simbologia em torno do acontecimento, e é por isso que escolhemos Luziânia”, afirmou Lula.

Ainda segundo o presidente, o programa só terá êxito com o apoio dos governos estaduais e municipais. No evento, que contou com presença de nomes importantes do cinema nacional, como Luiz Carlos Barreto e Vladimir Carvalho, Lula chegou a fazer um apelo para que o prefeito de Luziânia, Célio Silveira, e o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, também concedessem isenção de impostos aos empresários que quisessem investir em salas de cinema na região. “Nem mesmo os empresários mais socialistas entram em um projeto como esses se não houver uma indicação de que ele terá retorno. Por isso, temos que deixar os investidores com a certeza de que é melhor manter uma sala de cinema em funcionamento do que vender para uma igreja qualquer”, destacou o presidente.

### **Clima de campanha**

Mesmo sem ainda poder se manifestar publicamente sobre as eleições presidenciais deste ano, Lula mostrou que já está em clima de campanha. Além de responder com acenos aos gritos de “Dilma” vindos do público, o presidente, ao sair do evento, fez questão de cumprimentar centenas de pessoas do lado de fora do Cine-Teatro Centro de Convenções e Eventos de Luziânia, onde o Programa Cinema Perto de Você foi lançado. Em meio à confusão, Lula foi perguntado sobre o resultado da pesquisa CNI/Ibope, que apontou a candidata petista à Presidência da República, Dilma Rousseff, como líder, com 40% da intenção de votos, contra o tucano José Serra, com 35%. “Ainda não tive tempo de ver a pesquisa”, respondeu com um sorriso satisfeito.

#### 1 - Ícone candango

O diretor Vladimir Carvalho nasceu na Paraíba, mas mora a tanto tempo na capital federal que é considerado um dos nomes mais importantes do cinema de Brasília. Entre os filmes mais importantes do cineasta está o Barra 68, um documentário que conta a história da invasão da Universidade de Brasília por militares durante os Anos de Chumbo.

“Temos que deixar os investidores com a certeza de que é melhor manter uma sala de cinema em funcionamento do que vender para uma igreja qualquer”  
Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

O número

R\$ 500 milhões

Total de recursos disponíveis para investimentos

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:09:00.

CORREIO BRAZILIENSE | BRASIL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PARA LULA, ANTES UM CINEMA QUE UMA IGREJA**

A meta é ousada: em um prazo de até quatro anos, 600 novas salas de cinema em áreas com grande concentração de consumidores da chamada classe C. O Programa Cinema Perto de Você, lançado ontem, em Luziânia (GO), pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reúne R\$ 500 milhões para crédito e investimentos que ajudem na construção de salas para exibição de filmes. O objetivo é aumentar o número de consumidores dessa fatia do mercado do entretenimento, além de garantir o acesso à cultura em lugares mais distantes dos grandes centros.

A iniciativa do governo federal também oferece a isenção de impostos para a compra de novos equipamentos. Dessa maneira, os proprietários de cinemas mais antigos poderão acompanhar a evolução tecnológica. As salas de cinema construídas nas regiões contempladas pelo programa do Ministério da Cultura estarão livres do pagamento do PIS/CONFINS durante um período de cinco anos. De acordo com números da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), serão R\$ 168 milhões de renúncia fiscal — R\$ 140 milhões de tributos federais e outros R\$ 28 milhões de alteração da base de cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços).

O presidente Lula disse que o lançamento do programa foi feito em Luziânia porque a cidade representa bem o perfil das localidades que terão prioridade no Cinema Perto de Você. Com cerca de 200 mil habitantes, o município goiano tem apenas uma sala de cinema. “Em algumas ocasiões, para que um projeto tenha sucesso, não é suficiente que haja apenas dinheiro. É fundamental que haja uma simbologia em torno do acontecimento, e é por isso que escolhemos Luziânia”, afirmou Lula.

Ainda segundo o presidente, o programa só terá êxito com o apoio dos governos estaduais e municipais. No evento, que contou com presença de nomes importantes do cinema nacional, como Luiz Carlos Barreto e Vladimir Carvalho, Lula chegou a fazer um apelo para que o prefeito de Luziânia, Célio Silveira, e o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, também concedessem isenção de impostos aos empresários que quisessem investir em salas de cinema na região. “Nem mesmo os empresários mais socialistas entram em um projeto como esses se não houver uma indicação de que ele terá retorno. Por isso, temos que deixar os investidores com a certeza de que é melhor manter uma sala de cinema em funcionamento do que vender para uma igreja qualquer”, destacou o presidente.

#### **Clima de campanha**

Mesmo sem ainda poder se manifestar publicamente sobre as eleições presidenciais deste ano, Lula mostrou que já está em clima de campanha. Além de responder com acenos aos gritos de “Dilma” vindos do público, o presidente, ao sair do evento, fez questão de cumprimentar centenas de pessoas do lado de fora do Cine-Teatro Centro de Convenções e Eventos de Luziânia, onde o Programa Cinema Perto de Você foi lançado. Em meio à confusão, Lula foi perguntado sobre o resultado da pesquisa CNI/Ibope, que apontou a candidata petista à Presidência da República, Dilma Rousseff, como líder, com 40% da intenção de votos, contra o tucano José Serra, com 35%. “Ainda não tive tempo de ver a pesquisa”, respondeu com um sorriso satisfeito.

## 1 - Ícone candango

O diretor Vladimir Carvalho nasceu na Paraíba, mas mora a tanto tempo na capital federal que é considerado um dos nomes mais importantes do cinema de Brasília. Entre os filmes mais importantes do cineasta está o Barra 68, um documentário que conta a história da invasão da Universidade de Brasília por militares durante os Anos de Chumbo.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
08:06:00.

FOLHA DE S. PAULO | ILUSTRADA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **GOVERNO LIBERA R\$ 500 MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE CINEMAS**

Programa quer estimular a abertura de 600 salas no interior

Ana Paula Sousa  
de São Paulo

Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas. Seguindo a máxima do "manda quem pode, obedece quem tem juízo", MinC e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram ontem, em Luziânia (GO), o Programa Cinema Perto de Você.

A meta do programa é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema. "O setor se desenvolveu sozinho e tornou-se conservador", diz Manoel Rangel, presidente da ANCINE. O conservadorismo espelhou-se num circuito encastelado nas regiões nobres.

A razão para isso é simples. O custo de construção de uma sala no shopping Iguatemi, em São Paulo, ou no interior do Acre é praticamente o mesmo. Mas, obviamente, o público do Iguatemi pode pagar mais não só pelo ingresso como por todas as guloseimas da bomboniere.

É nessa aritmética que o governo interfere. O programa zera IPI e PIS-Cofins na importação de equipamentos e material de construção para as salas nas áreas foco. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Criou-se, ainda, uma linha de crédito de R\$ 500 milhões.

O grupo prioritário de cidades é aquele dos 89 municípios com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema. O governo também vai privilegiar os empresários que comprarem projetores digitais, adaptáveis ao 3D.

"A classe C é, hoje, o grande mote do varejo. O audiovisual ainda não tinha captado esses novos consumidores", diz Rangel.

Perguntado sobre o viés eleitoreiro do lançamento, o presidente da ANCINE disse apenas: "Os programas são lançados quando estão prontos para serem lançados."

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:42:00.

AGÊNCIA LEIA | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **BNDES: PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ FOI LANÇADO HOJE**

São Paulo, 23 de junho de 2010 - Foi lançado nesta Quarta-Feira, o Programa Cinema Perto de Você, resultado de parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), e os ministérios da Cultura e da Fazenda.

O Programa, que já conta com recursos contratados de R\$ 100 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), estará associado ao Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult).

Nos próximos quatro anos, a estimativa é que sejam investidos R\$ 500 milhões, para a construção de 600 salas, dos quais R\$ 300 milhões devem vir do FSA, e os R\$ 200 milhões restantes, do BNDES Procult.

O BNDES será o agente financeiro das operações, tendo de realizar o enquadramento, a análise e a aprovação das propostas.

LB / Agência Leia



Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:40:00.

AGÊNCIA SAFRAS | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **BNDES: PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ FOI LANÇADO HOJE**

São Paulo, 23 de junho de 2010 - Foi lançado nesta Quarta-Feira, o Programa Cinema Perto de Você, resultado de parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), e os ministérios da Cultura e da Fazenda.

O Programa, que já conta com recursos contratados de R\$ 100 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), estará associado ao Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult).

Nos próximos quatro anos, a estimativa é que sejam investidos R\$ 500 milhões, para a construção de 600 salas, dos quais R\$ 300 milhões devem vir do FSA, e os R\$ 200 milhões restantes, do BNDES Procult.

O BNDES será o agente financeiro das operações, tendo de realizar o enquadramento, a análise e a aprovação das propostas.

LB / Agência Leia

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:28:00.

BOL | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **GOVERNO LIBERA R\$ 500 MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE CINEMAS**

Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas.

Seguindo a máxima do "manda quem pode, obedece quem tem juízo", MinC e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram ontem, em Luziânia (GO), o Programa Cinema Perto de Você.

A meta do programa é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema.

"O setor se desenvolveu sozinho e tornou-se conservador", diz Manoel Rangel, presidente da ANCINE. O conservadorismo espelhou-se num circuito encastelado nas regiões nobres.

A razão para isso é simples. O custo de construção de uma sala no shopping Iguatemi, em São Paulo, ou no interior do Acre é praticamente o mesmo. Mas, obviamente, o público do Iguatemi pode pagar mais não só pelo ingresso como por todas as guloseimas da bomboniere.

É nessa aritmética que o governo interfere. O programa zera IPI e PIS-Cofins na importação de equipamentos e material de construção para as salas nas áreas foco. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Criou-se, ainda, uma linha de crédito de R\$ 500 milhões.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
17:27:00.

INTER CIDADANIA | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PARA LULA, ANTES UM CINEMA QUE UMA IGREJA**

A meta é ousada: em um prazo de até quatro anos, 600 novas salas de cinema em áreas com grande concentração de consumidores da chamada classe C. O Programa Cinema Perto de Você, lançado ontem, em Luziânia (GO), pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reúne R\$ 500 milhões para crédito e investimentos que ajudem na construção de salas para exibição de filmes. O objetivo é aumentar o número de consumidores dessa fatia do mercado do entretenimento, além de garantir o acesso à cultura em lugares mais distantes dos grandes centros.

A iniciativa do governo federal também oferece a isenção de impostos para a compra de novos equipamentos. Dessa maneira, os proprietários de cinemas mais antigos poderão acompanhar a evolução tecnológica. As salas de cinema construídas nas regiões contempladas pelo programa do Ministério da Cultura estarão livres do pagamento do PIS/CONFINS durante um período de cinco anos. De acordo com números da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), serão R\$ 168 milhões de renúncia fiscal — R\$ 140 milhões de tributos federais e outros R\$ 28 milhões de alteração da base de cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços).

O presidente Lula disse que o lançamento do programa foi feito em Luziânia porque a cidade representa bem o perfil das localidades que terão prioridade no Cinema Perto de Você. Com cerca de 200 mil habitantes, o município goiano tem apenas uma sala de cinema. “Em algumas ocasiões, para que um projeto tenha sucesso, não é suficiente que haja apenas dinheiro. É fundamental que haja uma simbologia em torno do acontecimento, e é por isso que escolhemos Luziânia”, afirmou Lula.

Ainda segundo o presidente, o programa só terá êxito com o apoio dos governos estaduais e municipais. No evento, que contou com presença de nomes importantes do cinema nacional, como Luiz Carlos Barreto e Vladimir Carvalho, Lula chegou a fazer um apelo para que o prefeito de Luziânia, Célio Silveira, e o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, também concedessem isenção de impostos aos empresários que quisessem investir em salas de cinema na região.

“Nem mesmo os empresários mais socialistas entram em um projeto como esses se não houver uma indicação de que ele terá retorno. Por isso, temos que deixar os investidores com a certeza de que é melhor manter uma sala de cinema em funcionamento do que vender para uma igreja qualquer”, destacou o presidente.

### **Clima de campanha**

Mesmo sem ainda poder se manifestar publicamente sobre as eleições presidenciais deste ano, Lula mostrou que já está em clima de campanha. Além de responder com acenos aos gritos de “Dilma” vindos do público, o presidente, ao sair do evento, fez questão de cumprimentar centenas de pessoas do lado de fora do Cine-Teatro Centro de Convenções e Eventos de Luziânia, onde o Programa Cinema Perto de Você foi lançado.

Em meio à confusão, Lula foi perguntado sobre o resultado da pesquisa CNI/Ibope, que apontou a candidata petista à Presidência da República, Dilma Rousseff, como líder, com 40% da intenção de votos, contra o tucano José Serra, com 35%. “Ainda não tive tempo de ver a pesquisa”, respondeu com um sorriso satisfeito.

## 1 - Ícone candango

O diretor Vladimir Carvalho nasceu na Paraíba, mas mora a tanto tempo na capital federal que é considerado um dos nomes mais importantes do cinema de Brasília. Entre os filmes mais importantes do cineasta está o Barra 68, um documentário que conta a história da invasão da Universidade de Brasília por militares durante os Anos de Chumbo.

O número: R\$ 500 milhões  
Total de recursos disponíveis para investimentos.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:48:00.

JB ONLINE | ECONOMIA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **BNDES E ANCINE LANÇAM PROGRAMA DE APOIO CINEMATOGRAFICO**

SÃO PAULO - O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, participou nesta Quarta-Feira, 23, em Luziânia (GO), do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, parceria entre o Banco, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e os ministérios da Cultura e da Fazenda. A iniciativa apoiará projetos de expansão do parque exibidor cinematográfico brasileiro. A cerimônia foi comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contou com a presença do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Com recursos já contratados de R\$ 100 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Cinema Perto de Você irá operar associado ao Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult). Ao longo de quatro anos, estão previstos investimentos de R\$ 500 milhões (R\$ 300 milhões do FSA e R\$ 200 milhões do BNDES Procult), para construção de 600 salas. O Banco será o agente financeiro das operações, a quem caberá realizar o enquadramento, a análise e a aprovação das propostas.

São duas as modalidades possíveis: financiamento e investimento. A primeira se caracteriza por empréstimos reembolsáveis. A segunda prevê o retorno dos recursos com base em um percentual sobre os resultados alcançados pelo projeto, sem que haja participação no capital da empresa exibidora.

Em todas as operações, haverá uma composição financeira com recursos do BNDES Procult, que ganhou condições diferenciadas para financiamentos associados ao Cinema Perto de Você. Dessa forma, o valor mínimo por colaboração financeira, que é de R\$ 1 milhão, poderá ser formado pela soma de todos os instrumentos previstos no Programa (FSA-Investimento, FSA-Financiamento e BNDES Procult). Já o prazo total, incluído o período de carência, foi ampliado de 8 para 10 anos.

Os principais objetivos da iniciativa são: fortalecer as empresas e o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor e sua atualização tecnológica; facilitar o acesso da população às obras audiovisuais, por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades; diversificar o estrato social dos frequentadores de salas de cinema, com atenção especial para os novos consumidores da classe C; e descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

(Redação - Agência IN)

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:47:00.

MAXPRESS | PAUTA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **PROGRAMA INCENTIVA ABERTURA DE 600 CINEMAS EM REGIÕES CARENTES**

A iniciativa foi criada para ampliar o número de consumidores de cinema, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas, e a classe C

Com o objetivo de estimular a abertura de 600 salas de cinema em todo o País, num período de quatro anos, foi lançado na Quarta-Feira, (23) o Programa Cinema Perto de Você. Além de acelerar a implantação de complexos de exibição, a iniciativa foi criada para ampliar o número de consumidores de cinema, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas, e a classe C.

Para atingir a meta, será implantado um conjunto inédito de ações, como linhas financeiras que reúnem R\$ 500 milhões para crédito e investimento na construção de complexos e medidas de desoneração tributária, que poderão resultar numa economia de R\$ 168 milhões para os agentes de mercado.

Outros destaques do programa são o estímulo à digitalização das salas e a criação de um sistema de controle de bilheteria que ampliará a transparência de dados do setor, proporcionando mais segurança aos investidores e facilitando o planejamento público e privado do mercado. "Com este programa, vamos levar o cinema a mais brasileiros e fazer crescer o mercado audiovisual do País, viabilizando maior presença do cinema nacional", afirma o diretor-presidente da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), Manoel Rangel.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE, o programa tem como principal instrumento financeiro o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), com R\$ 300 milhões disponíveis para empréstimo e investimento. Além do FSA, o Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (Procult), do BNDES, já disponibiliza R\$500 milhões para crédito a todas as atividades audiovisuais. Desse montante, estima-se que cerca de R\$ 200 milhões sejam utilizados pelos projetos do programa.

### **Destaques do programa:**

- \* O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- \* Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- \* R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- \* Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- \* PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero.
- \* Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.

---

\* Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.

\* O Projeto Cinema da Cidade permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.

\* Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
17:32:00.

PANTANAL NEWS | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **PROGRAMA INCENTIVA ABERTURA DE 600 CINEMAS EM REGIÕES CARENTES**

A iniciativa foi criada para ampliar o número de consumidores de cinema, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas, e a classe C

Com o objetivo de estimular a abertura de 600 salas de cinema em todo o País, num período de quatro anos, foi lançado na Quarta-Feira, (23) o Programa Cinema Perto de Você. Além de acelerar a implantação de complexos de exibição, a iniciativa foi criada para ampliar o número de consumidores de cinema, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas, e a classe C.

Para atingir a meta, será implantado um conjunto inédito de ações, como linhas financeiras que reúnem R\$ 500 milhões para crédito e investimento na construção de complexos e medidas de desoneração tributária, que poderão resultar numa economia de R\$ 168 milhões para os agentes de mercado.

Outros destaques do programa são o estímulo à digitalização das salas e a criação de um sistema de controle de bilheteria que ampliará a transparência de dados do setor, proporcionando mais segurança aos investidores e facilitando o planejamento público e privado do mercado. "Com este programa, vamos levar o cinema a mais brasileiros e fazer crescer o mercado audiovisual do País, viabilizando maior presença do cinema nacional", afirma o diretor-presidente da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), Manoel Rangel.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE, o programa tem como principal instrumento financeiro o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), com R\$ 300 milhões disponíveis para empréstimo e investimento. Além do FSA, o Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (Procult), do BNDES, já disponibiliza R\$500 milhões para crédito a todas as atividades audiovisuais. Desse montante, estima-se que cerca de R\$ 200 milhões sejam utilizados pelos projetos do programa.

### **DESTAQUES DO PROGRAMA**

- \* Planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- \* Nas grandes cidades, o foco é a classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- \* R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do Procult, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do programa.
- \* Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.
- \* PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo programa têm alíquota zero.
- \* Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.



---

\* Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.

\* O Projeto Cinema da Cidade permite a prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.

\* Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:19:00.

PORTAL RONDÔNIA | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ BENEFICIARÁ PRESIDENTE MÉDICI, DIZ FÁTIMA**

Após participar ontem (23) à tarde com o presidente Lula do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, uma iniciativa que envolve a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) anunciou que o município de Presidente Médici será contemplado com uma sala de cinema. A confirmação partiu do presidente da ANCINE, Manoel Rangel Neto, que em abril recebeu da senadora Fátima a indicação para acolhimento de Médici entre os beneficiários do programa.

“O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas na Comissão de Educação do Senado, e que totalizam 3 milhões e 50 mil reais. Recebi apelo da vereadores Ineide e de outras lideranças do município porque a região tem muita violência e poucas oportunidades de lazer par a juventude e a população em geral”, diz a senadora.

Médici se enquadra nos critérios do Cinema da Cidade, parte integrante do programa lançado pelo presidente Lula ontem, na cidade de Luziânia (GO). Tem menos de 100 mil habitantes e nenhuma sala de cinema.

Fátima Cleide disse que o programa Cidade Perto de Você irá promover a inclusão de pessoas mais carentes em mais de mil cidades brasileiras em um bem cultural acessível a habitantes de cidades médias e grandes. “Serão utilizados R\$ 500 milhões de reais ,para construção e aparelhamento de 600 salas de exibição cinematográfica em municípios carentes, especialmente das regiões Norte e Nordeste”, afirma.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, disse na solenidade que a senadora Fátima é uma grande parceira do programa, ao possibilitar que na Comissão de Educação, presidida pela parlamentar, fosse aprovada a emenda superior a R\$ 3 milhões de reais para ajudar na implantação do programa.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:18:00.

DIÁRIO MS | CADERNO 2  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **MINC LIBERA VERBAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CINEMAS**

Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas.

Seguindo a máxima do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”, MinC e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram ontem, em Luziânia (GO), o Programa Cinema Perto de Você. A meta do programa é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema. “O setor se desenvolveu sozinho e tornou-se conservador”, diz Manoel Rangel, presidente da ANCINE. O conservadorismo espelhou-se num circuito encastelado nas regiões nobres. A razão para isso é simples. O custo de construção de uma sala no shopping Iguatemi, em São Paulo, ou no interior do Acre é praticamente o mesmo. Mas, obviamente, o público do Iguatemi pode pagar mais não só pelo ingresso como por todas as guloseimas da bomboniere.

O programa zera IPI e PIS-Cofins na importação de equipamentos e material de construção para as salas nas áreas foco. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Criou-se, ainda, uma linha de crédito de R\$ 500 milhões. O grupo prioritário de cidades é aquele dos 89 municípios com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema. O governo também vai privilegiar os empresários que comprarem projetores digitais, adaptáveis ao 3D. “A classe C é, hoje, o grande mote do varejo. O audiovisual ainda não tinha captado esses novos consumidores”, diz Rangel.

Perguntado sobre o viés eleitoreiro do lançamento, o presidente da **ANCINE** disse apenas: “Os programas são lançados quando estão prontos para serem lançados”.

(Folhapress)

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
08:35:00.

TRIBUNA DO NORTE | VIVER  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## O CINEMA VAI AO POVO

Por Maria Betânia Monteiro

Atualmente o Brasil tem 2.200 salas de cinema, um número pequeno quando leva-se em conta a concentração das salas nos grandes centros urbanos do país. No Rio Grande do Norte, por exemplo, apenas Natal e Mossoró são contempladas com as estruturas de projeção de filmes. O número é alarmante. A média nacional é de 86,3 mil habitantes por sala. A alternativa acaba sendo os projetos culturais, que levam estruturas de projeção de filmes às comunidades periféricas ou às cidades mais distantes.

Rogério Vital/Cedida



**Caminho do Ultragaz Cultural leva cinema para a criança**

Uma destas iniciativas é o Cine Alecrim, que está sendo inaugurado hoje, no Centro Comunitário do Bairro, ao lado do mercado da Avenida Quatro. O Cine Alecrim é o resultado de uma parceria feita entre a ABD-RN e o Ministério da Cultura, através da Secretaria do Audiovisual e o projeto Cine Mais Cultura.

A idéia é exibir um filme semanalmente e discutir a performance do filme com um produtor local. Na edição de hoje serão exibidos a partir das 19h, o longa "Patativa do Assaré", dirigido por Rosemberg Cariri e o curta "O Senhor do Engenho", dirigido por Bertand Lira.

Patativa do Assaré fala da vida e da obra do poeta, destacando a relevância dos seus poemas, o significado político dos seus atos e a sua imensa contribuição à cultura.

Já O Senhor do Engenho conta a história do pequeno agricultor do nordeste brasileiro, na contra-mão da onda avassaladora de desmantelamento dos engenhos de cana de açúcar, que realiza um sonho acalentado desde a infância ao adquirir sua própria moenda.

A escolha dos filmes, segundo o diretor presidente da ABD-RN, o cineasta Carlos Tourinho é o de levar para o público, filmes que tratem de uma realidade próxima. Durante a sessão de hoje não haverá o debate com o produtor local, por se tratar da inauguração.

Segundo Carlos Tourinho, o Cine Alecrim é uma forma de colaborar com a formação de platéia para o cinema e ajudar na criação de uma demanda para o cinema brasileiro. Além disso, não existe uma reserva no mercado cultural interno para a produção nacional. “É preciso valorizar o produto local, porque traz a mão de obra, o emprego e colabora para a autonomia dos realizadores brasileiros”, disse Tourinho. O projeto entrará em cartaz todas as quintas-feiras, no mesmo horário.

### **Iniciativa de cine itinerante da Ultragaz chega a Natal**

Assim como o Cine Alecrim, que colabora com a formação de platéia a partir de um ponto de exibição de filmes em bairro menos favorecido, o projeto itinerante da empresa Ultragaz percorre cidades brasileiras levando filmes, só que desta vez, do circuito comercial.

O Ultragaz Cultural percorre 25 cidades brasileiras, levando o cinema às comunidades mais carentes. Os filmes são exibidos numa carreta, onde é instalada uma sala de cinema. As crianças, os jovens e os adultos menos favorecidos de Natal poderão ver os filmes a partir de hoje, no Centro de Lazer dos Panatis, no Conjunto Panatis, das 8h30 às 18h.

Os ingressos serão distribuídos para alunos de escolas públicas (municipais e estaduais) e crianças assistidas por entidades filantrópicas. Para a comunidade são destinadas as sessões das 18h (com um número limitado de lugares). Durante os intervalos de cada sessão, o público está convidado a conhecer a sala de cinema que fica no interior do caminhão.

O projeto está em sua nona edição. Durante quatro meses serão feitas cerca de 240 apresentações, de filmes que há pouco saíram de cartaz nas salas de cinema comerciais. Alguns destes filmes são “A Era do Gelo 3”, “Um faz de conta que acontece”, “O Exterminador do futuro”, dentre outros.

Os filmes exibidos hoje são: “O Grilo Feliz e os Insetos Gigantes” (às 8h30); “Um Faz de Conta que Acontece” (às 10h); “A Era do Gelo 3” (às 14h); “Up Altas Aventuras” (às 16h); e “O Exterminador do Futuro” (às 18h). Os filmes de amanhã são: “Alvin e os Esquilos 2” (às 8h30); “Um Faz de Conta que Acontece” (às 12h); “A Era do Gelo 3” (às 14h); Up Altas Aventuras” (às 16h); e “Transformers” (às 18h).

### **Opinião**

O cineclubista, cineasta e realizador alagoano, Hermano Figueiredo não concorda com ações itinerantes e diz que a saída para levar cinema às comunidades mais distantes (ou urbanas e periféricas) é criar associações como o próprio cineclube. Segundo ele, caminhões que levam cinema para tal lugar e iniciativas semelhantes são formas de excluir cada vez mais as comunidades já excluídas. “Democratizar é levar condições de organizar linhas de apoio a criação de grupos organizados para a exibição de filmes”, disse Hermano.

Outro ponto de vista é o da produtora Ana Lira. Ela acredita que iniciativas que visem a difusão e a formação de platéia, mesmo que sejam itinerantes, são positivas. Ela foi a responsável por dois projetos semelhantes. Um durante o Festival Gastronômico de Martins e outro numa antiga sala de cinema do Natal shopping, ambos em película. Ela fala que “não adianta levar um filme que as crianças não vão gostar. Nesta situação existe o risco de que elas fiquem com raiva do cinema”, disse.

### **Cinema no interior do Brasil**

Para colaborar com a difusão das salas de cinema no Brasil o Governo Federal lança hoje o Programa Cinema Perto de Você, que pretende abrir salas de exibição para preencher “vácuos” do circuito brasileiro. A iniciativa visa a incentivar o setor privado a erguer cinemas em periferias de grandes centros urbanos e em municípios sem essa opção cultural, por meio de linhas de financiamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de isenção tributária na manutenção e construção dos empreendimentos. É o “Cine Classe C”, que surge com uma meta ambiciosa: 600 novas salas em um intervalo de quatro anos.

Caso vingue, o programa fará o parque exibidor brasileiro saltar dos atuais 2.200 para 2.800 cinemas, número ainda inferior aos patamares da década de 1970, quando chegou-se a 3.276 em funcionamento no País.

As cifras divulgadas pela ANCINE prevêm R\$ 500 milhões para contratos de empréstimo e investimento, via Fundo Setorial do Audiovisual e Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (Procult), do BNDES. Também serão suspensos os tributos federais sobre máquinas, aparelhos, equipamentos e materiais de construção; a venda de ingressos e a publicidade serão isentas de PIS e COFINS por até cinco anos. A renúncia fiscal chegará a R\$ 168 milhões.

O foco principal do Cinema Perto de Você são os 89 municípios com mais de 100 mil habitantes e sem nenhuma sala de exibição, como Ananindeua (PA) e Belford Roxo (RJ). Nas grandes cidades, o programa mira as zonas periféricas mais povoadas. Com a iniciativa do governo, o preço médio de uma sala de cinema deve cair de R\$ 900 mil para R\$ 700 mil, estima Rangel.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:54:00.

GENTE DE OPINIÃO | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ BENEFICIARÁ PRESIDENTE MÉDICI, DIZ FÁTIMA**

Após participar ontem (23) à tarde com o presidente Lula do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, uma iniciativa que envolve a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) anunciou que o município de Presidente Médici será contemplado com uma sala de cinema. A confirmação partiu do presidente da ANCINE, Manoel Rangel Neto, que em abril recebeu da senadora Fátima a indicação para acolhimento de Médici entre os beneficiários do programa.

“O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas na Comissão de Educação do Senado, e que totalizam 3 milhões e 50 mil reais. Recebi apelo da vereadores Ineide e de outras lideranças do município porque a região tem muita violência e poucas oportunidades de lazer par a juventude e a população em geral”, diz a senadora.

Médici se enquadra nos critérios do Cinema da Cidade, parte integrante do programa lançado pelo presidente Lula ontem, na cidade de Luziânia (GO). Tem menos de 100 mil habitantes e nenhuma sala de cinema.

Fátima Cleide disse que o programa Cidade Perto de Você irá promover a inclusão de pessoas mais carentes em mais de mil cidades brasileiras em um bem cultural acessível a habitantes de cidades médias e grandes. “Serão utilizados R\$ 500 milhões de reais ,para construção e aparelhamento de 600 salas de exibição cinematográfica em municípios carentes, especialmente das regiões Norte e Nordeste”, afirma.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, disse na solenidade que a senadora Fátima é uma grande parceira do programa, ao possibilitar que na Comissão de Educação, presidida pela parlamentar, fosse aprovada a emenda superior a R\$ 3 milhões de reais para ajudar na implantação do programa.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:32:00.

GENTE DE OPINIÃO | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE E MINISTÉRIO DA CULTURA LANÇAM 'CINEMA PERTO DE VOCÊ'**

Programa inédito reúne R\$ 500 milhões em recursos para crédito e investimento, com objetivo de incentivar a abertura de 600 salas de exibição, especialmente em áreas de grande concentração de consumidores da nova Classe C brasileira e em cidades do Norte e Nordeste.

O Programa Cinema Perto de Você, que o Ministério da Cultura (MinC) e a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) lançam hoje, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Fazenda, foi criado para acelerar a implantação de complexos de exibição no País e ampliar o estrato de consumidores de cinema, com atenção especial aos consumidores da classe C. Através de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas, como linhas financeiras que reúnem R\$ 500 milhões para crédito e investimento na construção de complexos, e medidas de desoneração tributária que poderão resultar numa economia de R\$ 168 milhões para os agentes de mercado, a meta é estimular a abertura de 600 salas em todo o País, num período de quatro anos.

“O Programa Cinema Perto de Você surgiu da percepção de que o parque exibidor brasileiro vem crescendo num ritmo insuficiente: temos hoje uma sala para cada 83 mil habitantes, o que significa que, apesar de o Brasil ser o 13º país do mundo em número de salas, é apenas o 60º em densidade habitantes/sala. Além disso, esse crescimento é desequilibrado, privilegiando as áreas de renda mais alta dos grandes centros urbanos. O programa foi concebido para corrigir a concentração geográfica e socioeconômica das salas de cinema”, observa o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Para lidar com o desafio de estimular a descentralização do parque exibidor e a inclusão da classe C na base de consumidores de cinema, o Programa conta com instrumentos diversos. Entre eles estão a abertura de linhas de investimento e financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual que, combinadas com os recursos do Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual – PROCULT, do BNDES, oferecem R\$ 500 milhões para a construção ou ampliação de complexos exibidores, com taxas de juros diferenciadas. Para as áreas de maior carência de salas, consideradas prioritárias para o programa, o Fundo do Audiovisual oferece financiamento a juro zero, combinado com recursos de investimento em que o Fundo se associa ao risco do empreendimento.

O Programa Cinema Perto de Você define ainda medidas de desoneração tributária que beneficiarão a aquisição de novos equipamentos, promovendo a atualização tecnológica do parque exibidor em operação, e a construção de novas salas. Além desta medida, todas as salas de cinema que sejam construídas dentro das áreas foco do programa serão desoneradas do PIS/COFINS por cinco anos. Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal decorrente das medidas de desoneração tributária: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.



Outros dois eixos do Programa são o estímulo à digitalização das salas e a criação de um sistema de controle de bilheteria que ampliará a transparência de dados do setor, proporcionando mais segurança aos investidores e facilitando o planejamento público e privado do mercado. "Em resumo, o Programa Cinema Perto de Você fortalece o segmento de exibição, fomenta o investimento privado no setor, facilita o acesso da população às obras audiovisuais e descentraliza o parque exibidor, induzindo a formação de novos centros regionais para o consumo de cinema. Com este programa vamos levar o cinema a mais brasileiros e fazer crescer o mercado audiovisual do país, viabilizando maior presença do cinema nacional", conclui Manoel Rangel.

### **Linhas Financeiras**

O principal instrumento financeiro do Programa é o Fundo Setorial do Audiovisual – FSA, com R\$ 300 milhões disponíveis para empréstimo e investimento. Além do FSA, o Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual – PROCULT, do BNDES, já disponibiliza R\$500 milhões para crédito a todas as atividades audiovisuais. Desse montante, estima-se que cerca de R\$ 200 milhões sejam utilizados pelos projetos do Programa Cinema Perto de Você.

A linha financeira a ser operada pelo BNDES associa os recursos dessas duas fontes na composição dos planos financeiros dos projetos e tem como objeto a implantação ou a ampliação de complexos de exibição. Qualquer empresa com sede e administração no país poderá propor projetos.

Para conseguir o enquadramento na linha, a sala de cinema proposta deverá estar localizada nas cidades e zonas urbanas que compõem o universo do Programa. O quadro abaixo expõe com mais detalhes a composição dos grupos de cidades foco do Programa.

G-2: cidades com mais de 100.000 habitantes sem salas de cinema. São 89 cidades. É o grupo de mais alta prioridade para a linha financeira. O grupo inclui, por exemplo, Belford Roxo (RJ) e Ananindeua (PA), cidades que possuem mais de 500 mil habitantes. São 11 municípios da região norte, 27 do nordeste, 40 do sudeste, 3 do centro-oeste e 8 do sul.

G-3: cidades com mais de 100.000 e menos de 500.000 habitantes com salas de cinema. São 146 cidades. Luziânia (GO), Campina Grande (PB) e Florianópolis (SC) fazem parte desse grupo.

G-4: cidades com mais de 500.000 habitantes com salas de cinema. São os 38 maiores municípios do país. Nessas cidades, estão excluídas as zonas urbanas com predominância de setores censitários em que a renda média dos chefes de família é muito baixa ou muito alta. Ou seja: podem participar as zonas com predominância de classe C. Também foram excluídas as zonas com baixa densidade demográfica.

### **O Projeto Cinema Da Cidade**

Nos municípios com menos de 100 mil habitantes (G-1), a viabilização de uma sala de cinema envolve uma equação econômica e financeira mais complexa, porque a tomada de empréstimo e o investimento são mais difíceis. Devido ao maior risco comercial dos empreendimentos de cinema nesse grupo de cidades, o Programa Cinema Perto de Você desenhou o Projeto CINEMA DA CIDADE, que prevê a aplicação de recursos do orçamento da União, alocados por emenda parlamentar, ou por meio da modalidade apoio do Fundo Setorial do Audiovisual. Nessas cidades, planeja-se a implantação de salas de propriedade pública com gestão preferencialmente privada. O projeto permite a instalação de salas de cinema, *bombonnière* e espaços comerciais e de prestação de serviços.

G-1: O Brasil conta com 1.371 municípios com mais de 20 mil e menos 100 mil habitantes. Destes, apenas 188 possuem salas de cinema. O grupo de cidades foco do projeto Cinema da Cidade abrange os demais 1.183 municípios brasileiros que não possuem salas de cinema, 86% do total. Essas cidades estão distribuídas por todos os Estados do país.

### **A Desoneração Tributária**

Uma questão-chave para o Programa Cinema Perto de Você é proporcionar condições de sustentabilidade para os empreendimentos dirigidos para a classe C ou localizados em cidades do interior. Especialmente nesses casos, a atividade de exibição depende de um modelo de negócios baseado em custos mais baixos, que permitam preços de bilhetes acessíveis para a população. Reduzir os custos, portanto, é uma divisa essencial para a atividade de exibição. Isso começa pela diminuição das despesas financeiras dos agentes do setor, por meio da oferta de capital a juros muito baixos. Mas, além disso, foi formulado um conjunto de medidas tributárias, dirigidas tanto à desoneração dos investimentos, quanto da operação das novas salas.

### **RECINE (Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica)**

Este novo regime fiscal tem por objetivo fortalecer a sustentabilidade e a viabilidade econômica da atividade, especialmente dos projetos financiados com recursos da União. O RECINE contém ações dirigidas à redução de tributos em duas situações:

(A) Desoneração dos investimentos: Será suspensa a exigibilidade de todos os tributos federais incidentes sobre a aquisição de máquinas, aparelhos, instrumentos, equipamentos e materiais de construção necessários à construção ou modernização de complexos cinematográficos. Os tributos desonerados são: PIS, COFINS, PIS-importação, COFINS-importação, IPI incidente na importação ou no comércio interno e Imposto de Importação (bens e materiais sem similar nacional). Essa medida facilitará, por exemplo, a digitalização do parque exibidor em operação, além de reduzir os custos de investimento em novas salas.

(B) Desoneração da operação das salas: As empresas operadoras dos complexos implantados ou ampliados no âmbito do Programa Cinema Perto de Você poderão contar com alíquota zero da Contribuição para o PIS e da COFINS, aplicável sobre as receitas de bilheteria e de veiculação de publicidade.

**Super-Simples:** Desde 01/01/2010, as micro e pequenas empresas que exercem a atividade de exibição podem optar pelo Super-Simples. Com isso, passam a ser tributadas com uma alíquota reduzida e integrada para os tributos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL), além da contribuição patronal à previdência e do ISS.

**Tributos estaduais e municipais:** No âmbito do Projeto CINEMA DA CIDADE serão exigidos dos municípios e governos estaduais compromissos de redução de tributos. É o caso principalmente do ISS, nos municípios. Além disso, alguns Estados já começaram a praticar ações neste sentido. Um exemplo é a medida recente do Rio de Janeiro, que estabeleceu alíquota zero para o ICMS devido na importação de equipamentos audiovisuais.

### **O Sistema De Controle De Bilheteria**

Consistência, confiabilidade e publicidade das informações são exigências para um ambiente de negócios arejado e sustentável no mercado do cinema. Com base nisso, a ANCINE implantará um novo instrumento regulatório, o Sistema de Controle de Bilheteria, organizado com base na homologação de sistemas informatizados utilizados pelos exibidores.

Hoje, em grande medida, os dados disponíveis são oriundos de fontes secundárias e apresentam lacunas significativas, o que acaba por fragilizar o planejamento das operações, tanto das iniciativas do poder público, quanto dos agentes privados. Para a atração de investimentos, qualquer que seja sua fonte, é fundamental garantir segurança aos investidores. Para o setor público, além da aferição das responsabilidades legais dos agentes econômicos, a informação correta de dados permite a construção de indicadores para o melhor acompanhamento da evolução do setor e a formulação de políticas adequadas para o desenvolvimento da atividade.

### **A Digitalização Do Parque Exibidor**

A disponibilidade dos filmes de lançamento é condição essencial para uma sala de cinema ter rentabilidade. Em geral, os filmes são lançados ao mesmo tempo em todas as salas previstas. Há uma concentração dos investimentos de publicidade e cópias e a redução da cronologia da exploração da obra nos diversos segmentos, visando receitas mais rápidas. Com isso, muitas salas tendem a perder receita ao não receber os filmes mais rentáveis no fim de semana de estréia.

A digitalização da projeção representa uma possibilidade de alteração significativa dessa lógica. Nesse modelo, parte das despesas de distribuição cai substancialmente, permitindo a integração de mais salas ao circuito de lançamentos. Tudo isso, evidentemente, depende do posicionamento das distribuidoras e sua percepção das mudanças mercadológicas trazidas pela nova tecnologia. Neste sentido, vários dos principais distribuidores já assumiram compromisso público com a ampla disponibilização de seus filmes para salas com projeção digital.

O ponto sensível da digitalização está nos valores elevados envolvidos pela importação de projetores digitais. Por isso algumas iniciativas presentes no Programa Cinema Perto de Você procuram enfrentar esse problema:

\* Entre as medidas tributárias previstas, está a desoneração total dos tributos federais incidentes na importação e no comércio interno dos projetores digitais. Para equipamentos isolados, destinados a salas em operação, isso entrará em vigor em janeiro de 2011. Apenas com essa medida, estima-se em R\$ 80 milhões a redução de custos mobilizada pelo Programa.

\* Na linha financeira, os equipamentos importados receberão recursos do FSA sob as mesmas regras e condições dos demais itens. Ou seja: para o seu financiamento pelo FSA não são aplicáveis as condições financeiras com base em encargos da cesta de moedas ou variação da Unidade Monetária do BNDES.

### **Destaques Do Programa Cinema Perto de Você**

- O Programa planeja a implantação de 600 novas salas de cinema.
- Nas grandes cidades o foco são as zonas de classe C. Há prioridades para cidades do interior sem salas de cinema e para projetos que contemplem as regiões Norte e Nordeste.
- R\$ 500 milhões estão disponíveis para os projetos. São R\$ 300 milhões do FSA para empréstimo e investimento. Dos recursos do PROCULT, estima-se a aplicação de R\$ 200 milhões nos projetos do Programa.
- Os tributos federais sobre os investimentos credenciados (equipamentos, materiais de construção) têm exigibilidade suspensa por cinco anos.

- PIS e COFINS incidentes sobre receitas de venda de ingressos e de publicidade dos complexos credenciados pelo Programa têm alíquota zero.
- Estima-se em R\$ 168 milhões a renúncia fiscal oriunda dessas medidas tributárias: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.
- Haverá redução significativa do custo de importação de projetores digitais e outros itens.
- O Projeto Cinema da Cidade permite a Prefeituras e governos estaduais a implantação de salas, com recursos federais, em municípios com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes, hoje sem cinemas.
- Será implantado Sistema de Controle de Bilheteria para a coleta de dados primários sobre a exibição, fortalecendo o planejamento e a segurança dos investimentos no setor.

Fonte: Marcel Lucena

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:44:00.

IN -INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS | NOTÍCIAS - TEMPO REAL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **BNDES E ANCINE LANÇAM PROGRAMA DE APOIO CINEMATOGRAFICO**

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, participou nesta Quarta-Feira, 23, em Luziânia (GO), do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, parceria entre o Banco, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e os ministérios da Cultura e da Fazenda. A iniciativa apoiará projetos de expansão do parque exibidor cinematográfico brasileiro. A cerimônia foi comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contou com a presença do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Com recursos já contratados de R\$ 100 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Cinema Perto de Você irá operar associado ao Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult). Ao longo de quatro anos, estão previstos investimentos de R\$ 500 milhões (R\$ 300 milhões do FSA e R\$ 200 milhões do BNDES Procult), para construção de 600 salas. O Banco será o agente financeiro das operações, a quem caberá realizar o enquadramento, a análise e a aprovação das propostas.

São duas as modalidades possíveis: financiamento e investimento. A primeira se caracteriza por empréstimos reembolsáveis. A segunda prevê o retorno dos recursos com base em um percentual sobre os resultados alcançados pelo projeto, sem que haja participação no capital da empresa exibidora.

Em todas as operações, haverá uma composição financeira com recursos do BNDES Procult, que ganhou condições diferenciadas para financiamentos associados ao Cinema Perto de Você. Dessa forma, o valor mínimo por colaboração financeira, que é de R\$ 1 milhão, poderá ser formado pela soma de todos os instrumentos previstos no Programa (FSA-Investimento, FSA-Financiamento e BNDES Procult). Já o prazo total, incluído o período de carência, foi ampliado de 8 para 10 anos.

Os principais objetivos da iniciativa são: fortalecer as empresas e o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor e sua atualização tecnológica; facilitar o acesso da população às obras audiovisuais, por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades; diversificar o estrato social dos frequentadores de salas de cinema, com atenção especial para os novos consumidores da classe C; e descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

(Redação - Agência IN)

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:34:00.

REVISTA FATOR | NOTÍCIAS - CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **BNDES E ANCINE LANÇAM PROGRAMA DE APOIO AO PARQUE EXIBIDOR CINEMATOGRAFICO**

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, participou no dia 23 de junho (Quarta-Feira,) em Luziânia (GO), do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, parceria entre o Banco, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e os ministérios da Cultura e da Fazenda. A iniciativa apoiará projetos de expansão do parque exibidor cinematográfico brasileiro. A cerimônia foi comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contou com a presença do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Com recursos já contratados de R\$ 100 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Cinema Perto de Você irá operar associado ao Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult). Ao longo de quatro anos, estão previstos investimentos de R\$ 500 milhões (R\$ 300 milhões do FSA e R\$ 200 milhões do BNDES Procult), para construção de 600 salas. O Banco será o agente financeiro das operações, a quem caberá realizar o enquadramento, a análise e a aprovação das propostas.

São duas as modalidades possíveis: financiamento e investimento. A primeira se caracteriza por empréstimos reembolsáveis. A segunda prevê o retorno dos recursos com base em um percentual sobre os resultados alcançados pelo projeto, sem que haja participação no capital da empresa exibidora.

Em todas as operações, haverá uma composição financeira com recursos do BNDES Procult, que ganhou condições diferenciadas para financiamentos associados ao Cinema Perto de Você. Dessa forma, o valor mínimo por colaboração financeira, que é de R\$ 1 milhão, poderá ser formado pela soma de todos os instrumentos previstos no Programa (FSA-Investimento, FSA-Financiamento e BNDES Procult). Já o prazo total, incluído o período de carência, foi ampliado de oito para dez anos.

Os principais objetivos da iniciativa são: fortalecer as empresas e o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor e sua atualização tecnológica; facilitar o acesso da população às obras audiovisuais, por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades; diversificar o estrato social dos frequentadores de salas de cinema, com atenção especial para os novos consumidores da classe C; e descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
17:38:00.

RONDONIA DINAMICA | NACIONAL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ BENEFICIARÁ PRESIDENTE MÉDICI, DIZ FÁTIMA**

Após participar ontem (23) à tarde com o presidente Lula do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, uma iniciativa que envolve a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) anunciou que o município de Presidente Médici será contemplado com uma sala de cinema. A confirmação partiu do presidente da ANCINE, Manoel Rangel Neto, que em abril recebeu da senadora Fátima a indicação para acolhimento de Médici entre os beneficiários do programa.

“O município será contemplado mediante recursos provenientes de emendas parlamentares aprovadas na Comissão de Educação do Senado, e que totalizam 3 milhões e 50 mil reais. Recebi apelo da vereadores Ineide e de outras lideranças do município porque a região tem muita violência e poucas oportunidades de lazer par a juventude e a população em geral”, diz a senadora.

Médici se enquadra nos critérios do Cinema da Cidade, parte integrante do programa lançado pelo presidente Lula ontem, na cidade de Luziânia (GO). Tem menos de 100 mil habitantes e nenhuma sala de cinema.

Fátima Cleide disse que o programa Cidade Perto de Você irá promover a inclusão de pessoas mais carentes em mais de mil cidades brasileiras em um bem cultural acessível a habitantes de cidades médias e grandes. “Serão utilizados R\$ 500 milhões de reais ,para construção e aparelhamento de 600 salas de exibição cinematográfica em municípios carentes, especialmente das regiões Norte e Nordeste”, afirma.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, disse na solenidade que a senadora Fátima é uma grande parceira do programa, ao possibilitar que na Comissão de Educação, presidida pela parlamentar, fosse aprovada a emenda superior a R\$ 3 milhões de reais para ajudar na implantação do programa.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:47:00.

BNDES | NOTÍCIAS - CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **BNDES E ANCINE LANÇAM PROGRAMA DE APOIO AO PARQUE EXIBIDOR CINEMATOGRAFICO**

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, participou nesta Quarta-Feira, 23, em Luziânia (GO), do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, parceria entre o Banco, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e os ministérios da Cultura e da Fazenda. A iniciativa apoiará projetos de expansão do parque exibidor cinematográfico brasileiro. A cerimônia foi comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contou com a presença do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Com recursos já contratados de R\$ 100 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Cinema Perto de Você irá operar associado ao Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult). Ao longo de quatro anos, estão previstos investimentos de R\$ 500 milhões (R\$ 300 milhões do FSA e R\$ 200 milhões do BNDES Procult), para construção de 600 salas. O Banco será o agente financeiro das operações, a quem caberá realizar o enquadramento, a análise e a aprovação das propostas.

São duas as modalidades possíveis: financiamento e investimento. A primeira se caracteriza por empréstimos reembolsáveis. A segunda prevê o retorno dos recursos com base em um percentual sobre os resultados alcançados pelo projeto, sem que haja participação no capital da empresa exibidora.

Em todas as operações, haverá uma composição financeira com recursos do BNDES Procult, que ganhou condições diferenciadas para financiamentos associados ao Cinema Perto de Você. Dessa forma, o valor mínimo por colaboração financeira, que é de R\$ 1 milhão, poderá ser formado pela soma de todos os instrumentos previstos no Programa (FSA-Investimento, FSA-Financiamento e BNDES Procult). Já o prazo total, incluído o período de carência, foi ampliado de 8 para 10 anos.

Os principais objetivos da iniciativa são: fortalecer as empresas e o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor e sua atualização tecnológica; facilitar o acesso da população às obras audiovisuais, por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades; diversificar o estrato social dos frequentadores de salas de cinema, com atenção especial para os novos consumidores da classe C; e descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.



Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:35:00.

MINISTÉRIO DA CULTURA | NOTÍCIAS  
ANCINE | MANOEL RANGEL

### **CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Presidente Lula e Juca Ferreira lançam programa de estímulo do setor audiovisual

Foi lançado na tarde desta Quarta-Feira, 23 de junho, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia (GO), o Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor. O evento contou com a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel.

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. "O cinema deve ser um ponto de encontro e um local de utilidades múltiplas", disse o presidente Lula.

Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor, especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros, que apresentem baixa densidade de salas. O diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel, lembrou que, em 1997, havia pouco mais de mil salas em todo o Brasil. Para Juca Ferreira, este foi um momento de muita alegria. "A assinatura da medida provisória que cria o programa não é um ato isolado. Desde que chegamos ao MinC, todo nosso esforço tem sido no sentido de produzir um deslocamento do cinema para o interior do país".

A meta é estimular abertura de 600 novas salas, no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor. "Vamos convencer prefeitos e estimular empresários a adotar o Programa. Precisamos mostrar a eles que pode ser melhor, por exemplo, abrir um cinema onde há um imóvel sem utilidade pública ao invés de vendê-lo", lembrou o presidente da República.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE, e operado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ação foi concebida para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social no qual o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira. "É por isso que o Programa Cinema Perto de Você é um passo muito importante para a economia do país", ressaltou o ministro Juca Ferreira.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:39:00.

REVISTA MUSEU | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **BNDES E ANCINE LANÇAM O PROGRAMA “CINEMA PERTO DE VOCÊ”**

RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro- O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, participou nesta Quarta-Feira, 23, em Luziânia (GO), do lançamento do Programa Cinema Perto de Você, parceria entre o Banco, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e os ministérios da Cultura e da Fazenda. A iniciativa apoiará projetos de expansão do parque exibidor cinematográfico brasileiro. A cerimônia foi comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contou com a presença do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Com recursos já contratados de R\$ 100 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Cinema Perto de Você irá operar associado ao Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult). Ao longo de quatro anos, estão previstos investimentos de R\$ 500 milhões (R\$ 300 milhões do FSA e R\$ 200 milhões do BNDES Procult), para construção de 600 salas. O Banco será o agente financeiro das operações, a quem caberá realizar o enquadramento, a análise e a aprovação das propostas.

São duas as modalidades possíveis: financiamento e investimento. A primeira se caracteriza por empréstimos reembolsáveis. A segunda prevê o retorno dos recursos com base em um percentual sobre os resultados alcançados pelo projeto, sem que haja participação no capital da empresa exibidora.

Em todas as operações, haverá uma composição financeira com recursos do BNDES Procult, que ganhou condições diferenciadas para financiamentos associados ao Cinema Perto de Você. Dessa forma, o valor mínimo por colaboração financeira, que é de R\$ 1 milhão, poderá ser formado pela soma de todos os instrumentos previstos no Programa (FSA-Investimento, FSA-Financiamento e BNDES Procult). Já o prazo total, incluído o período de carência, foi ampliado de 8 para 10 anos.

Os principais objetivos da iniciativa são: fortalecer as empresas e o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor e sua atualização tecnológica; facilitar o acesso da população às obras audiovisuais, por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades; diversificar o estrato social dos frequentadores de salas de cinema, com atenção especial para os novos consumidores da classe C; e descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

Fonte: BNDES

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
17:44:00.

TELA VIVA | NEWS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **GOVERNO CRIA PROGRAMA PARA INCENTIVAS ABERTURA DE SALAS DE CINEMA**

Em cerimônia que contou com o presidente Lula, em Luziânia (GO), nesta quarta, 23, a ANCINE, o Ministério da Cultura, o BNDES e o Ministério da Fazenda lançaram o Programa Cinema Perto de Você, criado para acelerar a implantação de complexos de exibição, principalmente salas voltadas aos consumidores da classe C. O programa conta com um conjunto de mecanismos e ações que viabilizarão crédito de R\$ 500 milhões para investimentos na construção de complexos, além de medidas de desoneração tributária que poderão resultar numa economia de R\$ 168 milhões. Segundo a ANCINE, a meta é estimular a abertura de 600 salas em todo o Brasil, num período de quatro anos.

A agência explica que o parque exibidor brasileiro vem crescendo num ritmo insuficiente. Há atualmente uma sala para cada 83 mil habitantes, o que coloca o Brasil na 13ª posição em número de salas. Contudo, é o 60º em densidade habitantes/sala. Além disso, o crescimento privilegia as áreas de renda mais alta dos grandes centros urbanos.

### **Investimentos e incentivos**

Para corrigir a distorção serão abertas linhas de investimento e financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual que, combinadas com os recursos do Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual – Procult, do BNDES, oferecem R\$ 500 milhões para a construção ou ampliação de complexos exibidores, com taxas de juros diferenciadas. Para as áreas de maior carência de salas, consideradas prioritárias para o programa, o Fundo do Audiovisual oferece financiamento a juro zero, combinado com recursos de investimento em que o Fundo se associa ao risco do empreendimento.

Pelo Fundo Setorial do Audiovisual serão disponibilizados R\$ 300 milhões para empréstimo e investimento. Já pelo Procult, que conta com R\$500 milhões, cerca de R\$ 200 milhões podem ser utilizados em projetos do Programa Cinema Perto de Você.

Além disso, medidas de desoneração tributária beneficiarão a aquisição de novos equipamentos, promovendo a atualização tecnológica do parque exibidor em operação, e a construção de novas salas. Através do RECINE (Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica), fica suspensa a exigibilidade de todos os tributos federais incidentes sobre a aquisição de máquinas, aparelhos, instrumentos, equipamentos e materiais de construção necessários à construção ou modernização de complexos cinematográficos. Os tributos desonerados são: PIS, COFINS, PIS-importação, COFINS-importação, IPI incidente na importação ou no comércio interno e Imposto de Importação para bens e materiais sem similar nacional. O regime também permitirá a desoneração da operação das salas. As empresas operadoras dos complexos implantados ou ampliados no âmbito do Programa poderão contar com alíquota zero da Contribuição para o PIS e da COFINS, aplicável sobre as receitas de bilheteria e de veiculação de publicidade.

A agência estima em R\$168 milhões a renúncia fiscal decorrente das medidas de desoneração tributária: R\$ 140 milhões em tributos federais e R\$ 28 milhões decorrentes da alteração de base de cálculo do ICMS.

## Enquadramento

Qualquer empresa com sede e administração no país poderá propor projetos e, para conseguir o enquadramento na linha, a sala de cinema proposta deverá estar localizada nas cidades e zonas urbanas que compõem o universo do Programa.

São quatro as categorias de cidades e zonas urbanas:

\* G-2 - cidades com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema. São 89 cidades. São 11 municípios da região norte, 27 do nordeste, 40 do sudeste, 3 do centro-oeste e 8 do sul. É o grupo de mais alta prioridade para a linha financeira.

\* G-3 - cidades com mais de 100 mil e menos de 500 mil habitantes com salas de cinema. São 146 cidades.

\* G-4 - cidades com mais de 500 mil habitantes com salas de cinema. São os 38 maiores municípios do país. Nessas cidades, estão excluídas as zonas urbanas com predominância de setores censitários em que a renda média dos chefes de família é muito baixa ou muito alta. Ou seja: podem participar as zonas com predominância de classe C. Também foram excluídas as zonas com baixa densidade demográfica.

\* G-1 - são os municípios com menos de 100 mil habitantes, onde a viabilização de uma sala de cinema envolve uma equação econômica e financeira mais complexa, com tomada de empréstimo e o investimento são mais difíceis. Devido ao maior risco comercial dos empreendimentos de cinema nesse grupo de cidades, foi desenhado, ainda dentro do Programa Cinema Perto de Você, o Projeto Cinema da Cidade, que prevê a aplicação de recursos do orçamento da União, alocados por emenda parlamentar, ou por meio da modalidade apoio do Fundo Setorial do Audiovisual. Nessas cidades, planeja-se a implantação de salas de propriedade pública com gestão preferencialmente privada. O projeto permite a instalação de salas de cinema, bombonnière e espaços comerciais e de prestação de serviços. O Brasil conta com 1.371 municípios com mais de 20 mil e menos 100 mil habitantes. Destes, apenas 188 possuem salas de cinema.

## Controle de bilheteria

A ANCINE anunciou ainda que implantará um novo instrumento regulatório, o Sistema de Controle de Bilheteria, organizado com base na homologação de sistemas informatizados utilizados pelos exibidores. A agência diz que parte significativa dos dados disponíveis são oriundos de fontes secundárias e apresentam lacunas significativas, fragilizando o planejamento das operações. Um controle da bilheteria é, diz a ANCINE, fundamental para a atração de investimentos.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:21:00.

O GLOBO | O PAÍS  
CINEMA | INVESTIMENTO

### **GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA NOVOS CINEMAS**

BNDES vai ter R\$ 500 milhões para construir 600 salas

BRASÍLIA. O governo federal lançou ontem o programa “Cinema Perto de Você”, que tem como objetivo estimular, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a construção de 600 novas salas de cinema em todo o país.

A meta é fazer com que todos os municípios com mais de 100 mil habitantes ainda sem salas passem a tê-las. São 89 cidades nessas circunstâncias, entre elas Belford Roxo (RJ). O BNDES dispõe de R\$ 500 milhões para o programa.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória que, se aprovada, vai garantir a isenção de impostos federais (PIS/COFINS) para os novos empreendimentos. Municípios com população entre 100 mil e 500 mil (146 no total) que já têm salas de cinema também poderão aderir ao programa, bem como cidades acima de 500 mil.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
15:33:00.

TRIBUNA DA BAHIA | CULTURA  
CULTURA | FUNDO DE APOIO À CULTURA

## **LULA LANÇA PROGRAMA PARA ESTIMULAR A CONSTRUÇÃO DE 600 SALAS DE CINEMA**

Para estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, especialmente nas regiões onde vivem pessoas e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na última Quarta-Feira, (23), no município goiano de Luziânia, a medida provisória que cria o Programa Cinema Perto de Você.

O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, sendo que R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES). Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Para o presidente da República, o país precisa traçar um mapa das razões que fizeram, segundo ele, a população perder o interesse pelo cinema. Lula quer que as novas salas que serão construídas ofereçam à população outras formas de entretenimento além do cinema.

“Não dá para esperar que as pessoas saiam do conforto das suas casas para irem ao cinema. O cinema é que tem que ir até as pessoas. É preciso que a gente tenha uma política para financiar onde não tenha cinema. Ao oferecer cinema, temos que oferecer uma coisa chique, que aprendi outro dia, que é uma sala multiuso”, disse Lula. “Tem que ter perto um restaurante, uma pizzaria e segurança. Se não tiver isso, ele não vai”, completou.

O presidente da República considera importante convencer o setor empresarial a participar do programa. “Temos que convencer o empresário que é melhor ele ter um cinema, do que vender para uma igreja qualquer. Temos uma situação real, que perdura por mais de 40 anos, que temos que mudá-la”, afirmou. Para Lula, a população também deixou de ir aos cinemas devido a boa qualidade da televisão produzida no país.

O Programa Cinema Perto de Você foi criado para tentar reverter o baixo percentual de salas de cinemas nas zonas habitadas pelas populações mais pobres. Segundo dados do Ministério da Cultura, o país tem atualmente uma sala para cada 83 mil habitantes.

“É uma vergonha o Brasil não avançar mais. É um número muito pequeno. Uma vergonha se compararmos com os países desenvolvidos”, disse o presidente do BNDES Luciano Coutinho. Ele assegurou que não vão faltar recursos para o programa. “Não vai faltar dinheiro para aumentar os cinemas. Se precisar mais, buscaremos disponibilizar mais recursos”.

O lançamento do programa na cidade de Luziânia, localizada a cerca de 60 quilômetros de Brasília, segundo Lula, é porque ela representa o foco do programa, que são as pequenas cidades do interior do país. “Muitas vezes, uma decisão política não é medida pelo dinheiro, mas pelo gesto, pela atitude. A cidade [de Luziânia] representa uma parte importante das cidades que queremos atingir convencendo as pessoas que o cinema é uma coisa muito boa”, disse o presidente da República.

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
08:15:00.

FOLHA DE S. PAULO | ILUSTRADA  
MINISTÉRIO DA CULTURA | MINC

## **GOVERNO LIBERA R\$ 500 MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE CINEMAS**

Programa quer estimular a abertura de 600 salas no interior

Por Ana Paula Sousa

Foi o presidente Lula que, durante o lançamento do vale-cultura, há um ano, deu a ordem: o Ministério da Cultura (MinC) tinha de mudar as feições do circuito exibidor e levar salas de cinema para as pequenas cidades e regiões menos favorecidas. Seguindo a máxima do "manda quem pode, obedece quem tem juízo", MinC e Agência Nacional de Cinema (ANCINE) lançaram ontem, em Luziânia (GO), o Programa Cinema Perto de Você.

A meta do programa é estimular a construção de 600 salas nos próximos quatro anos. Hoje, cerca de 90% dos municípios brasileiros não possuem cinema.

"O setor se desenvolveu sozinho e tornou-se conservador", diz Manoel Rangel, presidente da ANCINE. O conservadorismo espelhou-se num circuito encastelado nas regiões nobres.

A razão para isso é simples. O custo de construção de uma sala no shopping Iguatemi, em São Paulo, ou no interior do Acre é praticamente o mesmo. Mas, obviamente, o público do Iguatemi pode pagar mais não só pelo ingresso como por todas as guloseimas da bomboniere.

É nessa aritmética que o governo interfere. O programa zera IPI e PIS-Cofins na importação de equipamentos e material de construção para as salas nas áreas foco. Os espaços também estarão isentos de PIS-Cofins nos primeiros cinco anos. Criou-se, ainda, uma linha de crédito de R\$ 500 milhões.

O grupo prioritário de cidades é aquele dos 89 municípios com mais de 100 mil habitantes sem salas de cinema. O governo também vai privilegiar os empresários que comprarem projetores digitais, adaptáveis ao 3D.

"A classe C é, hoje, o grande mote do varejo. O audiovisual ainda não tinha captado esses novos consumidores", diz Rangel.

Perguntado sobre o viés eleitoreiro do lançamento, o presidente da ANCINE disse apenas: "Os programas são lançados quando estão prontos para serem lançados."

Quinta-Feira, 24 de Junho de 2010.  
09:26:00.

O FLUMINENSE | CULTURA  
MINISTÉRIO DA CULTURA | AUDIOVISUAL

### **LULA LANÇA PROGRAMA PARA ESTIMULAR A CONSTRUÇÃO DE 600 SALAS DE CINEMA**

Medida provisória que cria o Programa Cinema Perto de Você estimula construções de salas especialmente em pequenas cidades do Norte e Nordeste

Para estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, especialmente nas regiões onde vivem pessoas e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta Quarta-Feira, no município goiano de Luziânia, a medida provisória que cria o Programa Cinema Perto de Você.

O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, sendo que R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES). Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Para o presidente da República, o país precisa traçar um mapa das razões que fizeram, segundo ele, a população perder o interesse pelo cinema. Lula quer que as novas salas que serão construídas ofereçam à população outras formas de entretenimento além do cinema.

“Não dá para esperar que as pessoas saiam do conforto das suas casas para irem ao cinema. O cinema é que tem que ir até as pessoas. É preciso que a gente tenha uma política para financiar onde não tenha cinema. Ao oferecer cinema, temos que oferecer uma coisa chique, que aprendi outro dia, que é uma sala multiuso”, disse Lula. “Tem que ter perto um restaurante, uma pizzeria e segurança. Se não tiver isso, ele não vai”, completou.

O presidente da República considera importante convencer o setor empresarial a participar do programa. “Temos que convencer o empresário que é melhor ele ter um cinema, do que vender para uma igreja qualquer. Temos uma situação real, que perdura por mais de 40 anos, que temos que mudá-la”, afirmou. Para Lula, a população também deixou de ir aos cinemas devido a boa qualidade da televisão produzida no país.

O Programa Cinema Perto de Você foi criado para tentar reverter o baixo percentual de salas de cinemas nas zonas habitadas pelas populações mais pobres. Segundo dados do Ministério da Cultura, o país tem atualmente uma sala para cada 83 mil habitantes. “É uma vergonha o Brasil não avançar mais. É um número muito pequeno. Uma vergonha se compararmos com os países desenvolvidos”, disse o presidente do BNDES Luciano Coutinho. Ele assegurou que não vão faltar recursos para o programa. “Não vai faltar dinheiro para aumentar os cinemas. Se precisar mais, buscaremos disponibilizar mais recursos”.

O lançamento do programa na cidade de Luziânia, localizada a cerca de 60 quilômetros de Brasília, segundo Lula, é porque ela representa o foco do programa, que são as pequenas cidades do interior do país. “Muitas vezes, uma decisão política não é medida pelo dinheiro, mas pelo gesto, pela atitude. A cidade [de Luziânia] representa uma parte importante das cidades que queremos atingir convencendo as pessoas que o cinema é uma coisa muito boa”, disse o presidente da República.



Quarta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
23:09:00.

O GLOBO | CINEMA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA NOVOS CINEMAS E BNDES VAI TER R\$ 500 MILHÕES PARA CONSTRUIR 600 SALAS**

BRASÍLIA – O governo federal lançou nesta quarta-feira o programa “Cinema Perto de Você”, que tem como objetivo estimular, com financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES), a construção de 600 novas salas de cinema em todo o país. A meta é fazer com que todos os municípios com mais de 100 mil habitantes ainda sem salas passem a tê-las. São 89 cidades nessas circunstâncias, entre elas Belford Roxo (RJ). O BNDES dispõe de R\$ 500 milhões para o programa.

Nesta quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória que, se aprovada, vai garantir a isenção de impostos federais (PIS/COFINS) para os novos empreendimentos. Municípios com população entre 100 mil e 500 mil (146 no total) que já têm salas de cinema também poderão aderir ao programa, bem como cidades acima de 500 mil.

Quarta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
20:22:00.

O GLOBO | CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **LULA: 'É MELHOR TER UM CINEMA DO QUE VENDER A SALA PARA UMA IGREJA QUALQUER'**

LUZIÂNIA (GO) - O governo federal lançou nesta quarta-feira o programa "Cinema Perto de Você", que tem como objetivo estimular empreendimentos privados, com linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a construção de 600 novas salas de cinema em todo país. A meta é fazer com que todos os municípios com mais de 100 mil habitantes que ainda não tenham salas passem a tê-las. São 89 municípios nessas circunstâncias, entre elas Belford Roxo (RJ).

Lula, que por diversas ocasiões foi ovacionado com o coral "olê, olê, olá, Lula, Lula", afirmou que é preciso que os empresários se preocupem em criar condições para atrair o público para o cinema. Ele disse que muitas salas foram vendidas para igrejas porque elas ofereceram melhor negócio para os empresários.

- Precisamos mostrar para o empresário que é melhor ter um cinema do que vender a sala para uma igreja qualquer.

Para Lula, a boa qualidade da TV brasileira também faz com que as pessoas fiquem em casa.

- Somos um pouco vítimas da qualidade da TV brasileira. Algumas exibem novelas que prendem as pessoas em casa. Precisamos oferecer vantagens - sugeriu.

O BNDES dispõe de R\$ 500 milhões para o programa. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória que, se aprovada, garante isenção de impostos federais (PIS/COFINS) para os novos empreendimentos. Lula cobrou dos governadores e prefeitos que façam o mesmo.

Municípios com população entre 100 mil e 500 mil - 146 no total - que já têm salas de cinema, como é o caso de Luziânia e de Florianópolis (SC), também poderão aderir ao programa, bem como cidades acima de 500 mil, com predominância da população na classe C. Para ter acesso ao crédito, os empreendimentos devem prever, no mínimo, três salas. A operação financeira mínima será de R\$ 1 milhão, com dez anos de prazo para pagamento.

Sexta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
22:06:00.

PORTAL EXAME | OPINIÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## LULA LANÇA PROGRAMA PARA ESTIMULAR A CONSTRUÇÃO DE 600 SALAS DE CINEMA

Por Ivan Richard, AGÊNCIA BRASIL

Brasília - Para estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos, especialmente nas regiões onde vivem pessoas e nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou hoje (23), no município goiano de Luziânia, a medida provisória que cria o Programa Cinema Perto de Você.

O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões, sendo que R\$ 300 milhões sairão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o restante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES). Também está prevista a desoneração de carga tributária para aquisição de equipamentos e material de construção. A estimativa do governo é de que haja uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 189 milhões.

Para o presidente da República, o país precisa traçar um mapa das razões que fizeram, segundo ele, a população perder o interesse pelo cinema. Lula quer que as novas salas que serão construídas ofereçam à população outras formas de entretenimento além do cinema.

"Não dá para esperar que as pessoas saiam do conforto das suas casas para irem ao cinema. O cinema é que tem que ir até as pessoas. É preciso que a gente tenha uma política para financiar onde não tenha cinema. Ao oferecer cinema, temos que oferecer uma coisa chique, que aprendi outro dia, que é uma sala multiuso", disse Lula. "Tem que ter perto um restaurante, uma pizzaria e segurança. Se não tiver isso, ele não vai", completou.

O presidente da República considera importante convencer o setor empresarial a participar do programa. "Temos que convencer o empresário que é melhor ele ter um cinema, do que vender para uma igreja qualquer. Temos uma situação real, que perdura por mais de 40 anos, que temos que mudá-la", afirmou. Para Lula, a população também deixou de ir aos cinemas devido a boa qualidade da televisão produzida no país.

O programa Cinema Perto de Você foi criado para tentar reverter o baixo percentual de salas de cinemas nas zonas habitadas pelas populações mais pobres. Segundo dados do Ministério da Cultura, o país tem atualmente uma sala para cada 83 mil habitantes.

"É uma vergonha o Brasil não avançar mais. É um número muito pequeno. Uma vergonha se compararmos com os países desenvolvidos", disse o presidente do BNDES Luciano Coutinho. Ele assegurou que não vão faltar recursos para o programa. "Não vai faltar dinheiro para aumentar os cinemas. Se precisar mais, buscaremos disponibilizar mais recursos".

O lançamento do programa na cidade de Luziânia, localizada a cerca de 60 quilômetros de Brasília, segundo Lula, é porque ela representa o foco do programa, que são as pequenas cidades do interior do país. "Muitas vezes, uma decisão política não é medida pelo dinheiro, mas pelo gesto, pela atitude. A cidade [de Luziânia] representa uma parte importante das cidades que queremos atingir convencendo as pessoas que o cinema é uma coisa muito boa", disse o presidente da República.

Sexta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
19:52:00.

PORTAL G1 | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **“É O CINEMA QUE TEM QUE IR ATÉ AS PESSOAS”, DIZ LULA EM GOIÁS**

Governo lançou incentivos à construção de salas de cinema.  
BNDES vai disponibilizar R\$ 500 milhões para financiamentos.

Nathalia Passarinho Do G1, em Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesta quarta-feira (23) políticas públicas para incentivar o acesso da população pobre ao cinema. Em Luziânia (GO), Lula participou do lançamento do programa “Cinema Perto de Você”. O presidente assinou uma medida provisória que desonera tributos federais sobre investimentos em salas de cinema. Também foi anunciada uma linha de crédito de R\$ 500 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a mesma finalidade.

“Não dá para esperar que as pessoas vão até o cinema. É o cinema que tem que ir até as pessoas. A classe média que vai ao cinema vai cada vez mais subindo e a classe pobre vai se espalhando na periferia e não vai ao cinema. Temos que fazer cinema no local onde não tem”, afirmou Lula.

O cidadão está no conforto da sua casa. Se ele sair de casa e está ventando ou com garoa, ele tem que ter segurança de que vai chegar a uma sala de cinema, vai ter perto um restaurante ou uma pizzaria e saber que não vai ter ninguém no cinema xingando, incomodando, senão ele não vai sair do conforto da sua casa”

O presidente disse ainda que para incentivar o acesso a este entretenimento não basta financiamentos e desonerações. Segundo ele, é preciso também garantir transporte público de qualidade e segurança. “Ninguém vai querer sair do sofá da casa para pegar um ônibus e ir ao cinema correndo o risco de ser assaltado”, disse.

“O cidadão está no conforto da sua casa. Se ele sair de casa e está ventando ou com garoa, ele tem que ter segurança de que vai chegar a uma sala de cinema, vai ter perto um restaurante ou uma pizzaria e saber que não vai ter ninguém no cinema xingando, incomodando, senão ele não vai sair do conforto da sua casa”, afirmou.

Lula também pediu que prefeitos e governadores colaborem com desoneração de tributos municipais e estaduais. “Não é só o governo federal que tem que abrir mão dos impostos. A gente não está ganhando nada mesmo [sem as salas de cinema]. Então não faz diferença se não cobrar o ISS e o ICMS. Agora, você ganha um centro de entretenimento na cidade”, argumentou.

O projeto “Cinema Perto de Você” tem como meta a abertura de 600 novas salas de cinema, em quatro anos, elevando para cerca de 2,8 mil o total de salas no Brasil.

Sexta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
21:17:00.

DCI ONLINE | CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **LULA PRETENDE INCENTIVAR A CONSTRUÇÃO DE 600 SALAS DE CINEMA**

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta quarta-feira (23), a medida provisória que cria o Programa Cinema Perto de Você. O programa prevê o financiamento de R\$ 500 milhões para estimular a construção de 600 salas de cinema nos próximos quatro anos. O foco do programa está nas pequenas cidades das regiões Norte e Nordeste.

Segundo o presidente da República, o país precisa traçar um mapa das razões que fizeram a população perder o interesse pelo cinema. Lula quer que as novas salas que serão construídas ofereçam à população outras formas de entretenimento além do cinema.

“Não dá para esperar que as pessoas saiam do conforto das suas casas para irem ao cinema. O cinema é que tem que ir até as pessoas. É preciso que a gente tenha uma política para financiar onde não tenha cinema. Ao oferecer cinema, temos que oferecer uma coisa chique, que aprendi outro dia, que é uma sala multiuso”, disse Lula. “Tem que ter perto um restaurante, uma pizzaria e segurança. Se não tiver isso, ele não vai”, completou.

O presidente da República considera importante convencer o setor empresarial a participar do programa. “Temos que convencer o empresário que é melhor ele ter um cinema, do que vender para uma igreja qualquer. Temos uma situação real, que perdura por mais de 40 anos, que temos que mudá-la”, afirmou. Para Lula, a população também deixou de ir aos cinemas devido a boa qualidade da televisão produzida no país.

O programa Cinema Perto de Você foi criado para tentar reverter o baixo percentual de salas de cinemas nas zonas habitadas pelas populações mais pobres. Segundo dados do Ministério da Cultura, o país tem atualmente uma sala para cada 83 mil habitantes.

“É uma vergonha o Brasil não avançar mais. É um número muito pequeno. Uma vergonha se compararmos com os países desenvolvidos”, disse o presidente do BNDES Luciano Coutinho. Ele assegurou que não vão faltar recursos para o programa. “Não vai faltar dinheiro para aumentar os cinemas. Se precisar mais, buscaremos disponibilizar mais recursos”.

O lançamento do programa foi na cidade de Luziânia - onde também foi assinada a medida provisória, que fica localizada a cerca de 60 quilômetros de Brasília. Segundo Lula, o motivo é porque ela representa o foco do programa, que são as pequenas cidades do interior do país. “Muitas vezes, uma decisão política não é medida pelo dinheiro, mas pelo gesto, pela atitude. A cidade [de Luziânia] representa uma parte importante das cidades que queremos atingir convencendo as pessoas que o cinema é uma coisa muito boa”, disse o presidente da República.

Quarta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
07:28:00.

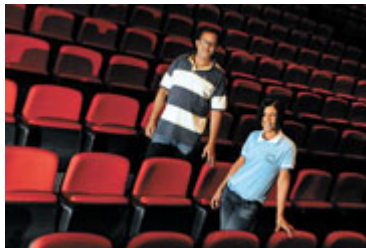
CORREIO BRAZILIENSE | DIVERSÃO E ARTE  
ANCINE | MANOEL RANGEL

### CINEMA PARA TODOS

Luziânia inaugura projeto que pretende criar salas de projeção em cidades pequenas e médias do interior do país.

Viviane Marques  
Especial para o Correio

Fotos: Edílson Rodrigues/CB/D.A Press



“Prefiro assistir a **DVD** em casa porque fico deitado no sofá. Até comecei a ver Avatar Na Quinta-Feira, mas não me agradou e saí. Prefiro quando tem peça de teatro”  
**Paulo Aires de Oliveira, 52 anos, funcionário da prefeitura**



O Cine-Teatro Planalto era ponto de encontro nos fins de semana dos anos 1970. Depois do filme, íamos ao Bar Cristal, para jantar, ou ao clube, para dançar”  
**Maura de Araújo Meirelles, 60 anos, professora aposentada**



“Sempre trago meus filhos de 10 e 7 anos. Não vejo os filmes, prefiro ficar do lado de fora. Mas eles adoram, assistem ao que estiver passando”  
**Viviane Régis de Moraes, 23 anos, funcionária da limpeza do cine-teatro**



Antes do cine-teatro, freqüentava cinemas em Valparaíso ou em Brasília. Mas se o filme em cartaz é bom, fica mais perto e mais barato. O ruim é que, às vezes, anunciam um filme que não entra em cartaz”

**Leandro Matos Bortolini, 18 anos, estudante universitário**



A relação de Luziânia com o cinema é longa, mas inconstante. Uma das salas lembradas pelos antigos moradores é o Cine-Teatro Planalto, na Rua Raimundo Araújo Melo, onde hoje funciona uma agência bancária. Foi lá que Edézio Aguiar, de 63 anos, começou a trabalhar ainda adolescente, à noite e nos fins de semana. Ele alternava o bico com a escola, pela manhã, e o engraxe de caminhões numa oficina, na parte da tarde. Figura conhecida e conhecedora de Luziânia, Aguiar começou como encarregado pelos cartazes dos filmes, passou pelo atendimento na bombonière, depois foi porteiro, bilheteiro e, por fim, projetorista, função que detestou. “Os projetores eram movidos a carvão, fazia um calor infernal na cabine. Saí logo e, em seguida, fui estudar e morar em Brasília”, lembra.

Hoje à tarde, o cinema volta a ser assunto em Luziânia. Às 15h, as cortinas se abrirão e a tela vai subir no Cine-Teatro do Centro de Convenções. O presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Cultura, Juca Ferreira, e o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, lançam nacionalmente o Programa Cinema Perto de Você, cujo objetivo é incentivar a abertura, nos próximos quatro anos, de 600 novas salas de cinema em cidades pequenas e médias do interior do país.

A história do cinema em Luziânia está na ponta da língua de Antônio João de Reis (popularmente conhecido como Antônio de Bilo), de 78 anos. Segundo ele, a cidade de cerca de 210 mil habitantes (estimativa do IBGE) teve cinco salas entre os anos de 1907 e 1983, quando fechou o Cine Fênix, na Rua Dona Babita. “Tudo em Luziânia é muito difícil, nem sempre há receptividade dos espectadores”, comenta Antônio de Bilo.

Escolhida para o evento devido ao seu potencial cinéfilo, a cidade conta, atualmente, com uma sala de exibição, no próprio cine-teatro onde ocorrerá o evento. A programação de filmes é a principal opção cultural de Luziânia. Lá passam longas-metragens que fazem sucesso entre os jovens da cidade, como Robin Hood, Lua nova e Chico Xavier. Inaugurado em fevereiro de 2009, o espaço conta com 398 lugares e, assim como o Centro de Convenções onde está instalado, é operado por uma empresa privada, responsável pela programação de filmes e pela manutenção do espaço.

Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o prédio abriga também biblioteca e espaço para exposições de arte. O teatro tem apresentações eventuais. Só o cinema conta com programação regular, com duas sessões diárias, à noite, durante a semana, e quatro, aos sábados e domingos. Exibidos em películas num projetor de 35mm, os filmes são quase sempre os mesmos em cartaz nas salas de Brasília, com a diferença de que o preço dos ingressos em Luziânia é mais acessível (R\$ 6 — inteira; R\$ 3 — meia entrada). Para que o negócio seja viável, a prefeitura subsidia o valor e isenta a empresa do pagamento de aluguel pelo espaço.

### **Estréias**

O público é majoritariamente formado por crianças e jovens. É comum ver estudantes uniformizados rondando a porta de vidro do cine-teatro para conferir os cartazes anunciando o que está em exibição e as próximas estréias. “O filme que mais teve público aqui foi A era do gelo 3, seguido por Lua nova”, conta Edson Silva, administrador do Centro de Convenções. Muitos longas estréiam em Luziânia simultaneamente ao resto do país, mas é mais comum chegarem com uma ou duas semanas de atraso. Isso acaba afastando alguns potenciais espectadores, como o estudante Leandro Matos Bortolini, de 18 anos, que cursa engenharia numa faculdade de Brasília. Mesmo assim, ele frequenta bastante a sala. “Vou aos fins de semana, quando estou na cidade, porque o cinema é uma das poucas opções de lazer disponíveis”, afirma.

Hoje, Edézio Aguiar deve ser um dos cidadãos luzianenses presentes na solenidade do Cinema Perto de Você. Ainda cheio de nostalgia, lembra: “Em época de chuva, bastava pensar em água que faltava luz. Tínhamos que chegar cedo e ligar o motor do gerador, operado à manivela, para que ele esquentasse e o público não ficasse sem filme”.

### **Nordeste é prioridade**

Fortalecer o mercado exibidor interno, formando novo público e diminuindo a concentração das salas de exibição nos grandes centros urbanos, é a prioridade do Cinema Perto de Você, programa do governo federal. Com o apoio do BNDES, a iniciativa pretende disponibilizar crédito e fornecer desoneração tributária para incentivar iniciativa privada, prefeituras e governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor brasileiro, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde há a pior relação habitante por sala do país. O programa marca ainda uma nova frente de atuação do governo, que deixa de investir apenas na produção de filmes e passa a focar também no aumento de espaços para a exibição.

O número 600

Número de salas de cinema que serão criadas em quatro anos



Quarta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
07:50:00.

FOLHA DE S. PAULO | ILUSTRADA  
ANCINE | ANCINE

### **MINC E ANCINE PLANEJAM AMPLIAR SALAS**

As entidades lançam o projeto "Cinema Perto de Você" hoje, em Goiás, com presença anunciada do presidente Lula.

O objetivo é o de incentivar a abertura de 600 salas de exibição em quatro anos. O investimento é de cerca de R\$ 500 milhões entre linhas de crédito e investimentos.

Quarta-Feira, 23 de Junho de 2010.  
08:21:00.

O ESTADO DE S. PAULO | CADERNO 2  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### ATENÇÃO PARA A EMERGENTE CLASSE C

Governo federal lança hoje projeto para criar 600 novas salas em 4 anos

Rafael Moraes Moura - O Estado de São Paulo



Manoel Rangel. Para o diretor presidente da ANCINE, "muitos perderam o hábito de ir ao cinema nos últimos 20, 30 anos"

#### BRASÍLIA

A emergente classe C é a bola da vez. Esse universo de brasileiros com renda domiciliar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.808 ganha e consome mais, movimenta a economia, compra máquinas de lavar, fogões, geladeiras, sonha com a casa própria e, nos intervalos de tudo isso, assiste a filmes. De olho nesse filão, o governo federal lança hoje o Programa Cinema Perto de Você, que pretende abrir salas de exibição para preencher "vácuos" do circuito brasileiro. A iniciativa visa a incentivar o setor privado a erguer cinemas em periferias de grandes centros urbanos e em municípios sem essa opção cultural, por meio de linhas de financiamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de isenção tributária na manutenção e construção dos empreendimentos. É o "Cine Classe C", que surge com uma meta ambiciosa: 600 novas salas em um intervalo de quatro anos.

Caso vingue, o programa fará o parque exibidor brasileiro saltar dos atuais 2.200 para 2.800 cinemas, número ainda inferior aos patamares da década de 1970, quando chegou-se a 3.276 em funcionamento no País. "O Estado não vai abrir cinemas nem distribuir filmes, vai fazer políticas para o surgimento desses locais, que serão financiados se o projeto estiver dentro do escopo do programa, além de serem geridos com completa autonomia", diz o diretor presidente da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), Manoel Rangel. "O mercado já recebeu positivamente (a idéia).

Estão criadas as condições para que as metas sejam estabelecidas. São ambiciosas, mas realizáveis."

As cifras divulgadas pela ANCINE prevêem R\$ 500 milhões para contratos de empréstimo e investimento, via Fundo Setorial do Audiovisual e Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (Procult), do BNDES. Também serão suspensos os tributos federais sobre máquinas, aparelhos, equipamentos e materiais de construção; a venda de ingressos e a publicidade serão isentas de PIS e COFINS por até cinco anos. A renúncia fiscal chegará a R\$ 168 milhões.

"Muitas pessoas perderam o hábito de freqüentar cinema nos últimos 20, 30 anos, ou até mesmo nunca foram a um", comenta Rangel. "Essa nova classe média tem sido o motor do crescimento da economia e criou uma oportunidade excepcional para o mercado exibidor brasileiro, que é pequeno, quando comparado a México e Argentina."

Segundo dados da Screen Digest e da Filme B, o Brasil é apenas o 60.º colocado na relação de habitantes por sala: são 86.316 pessoas para cada cinema no País, ante 7.872 da média nos Estados Unidos. O parque exibidor nacional, destaca Rangel, volta-se para grandes centros urbanos, deixando de lado as médias cidades. As distorções se repetem dentro das próprias metrópoles, com regiões mais ricas concentrando os empreendimentos.

O foco principal do Cinema Perto de Você são os 89 municípios com mais de 100 mil habitantes e sem nenhuma sala de exibição, como Ananindeua (PA) e Belford Roxo (RJ). Nas grandes cidades, o programa mira as zonas periféricas mais povoadas. Com a iniciativa do governo, o preço médio de uma sala de cinema deve cair de R\$ 900 mil para R\$ 700 mil, estima Rangel.

### **Investimento**

Na opinião do diretor superintendente do Grupo Severiano Ribeiro, Luiz Gonzaga de Luca, os riscos dos investimentos ficam agora reduzidos. "Se vou gastar a mesma coisa para construir um cinema em Queimados (na baixada fluminense do Rio) ou na Tijuca (bairro da zona norte), vou construir na Tijuca, porque ali a densidade populacional é maior, o transporte e a segurança são melhores, fatores que me permitem ser mais bem-sucedido", comenta. "O novo programa cria condições de o empresário pensar: "Olha, eu vou pra Queimados, porque vou ter um financiamento melhor do BNDES e uma série de condições que minimizam os riscos."

Para Luca, o novo programa vai contribuir para o surgimento de empresários regionais, em função das dificuldades de os grandes grupos irem a municípios com 100 mil habitantes. "Essas cidades precisam de um empresário local que faça um tête-à-tête com a população. É você colocar cartaz na rua, falar na emissora de rádio local, é um outro tipo de negócio, de quem segura o ingresso." O retorno do investimento, estima ele, só vem depois de seis ou sete anos.

Produção nacional. A cineasta Laís Bodanzky, que organiza um projeto de cinema itinerante pelo País, acredita que há, sim, um mercado para ser explorado. "Uma vez que você oferece (cinema), as pessoas vão buscar", afirma. Como o público da chamada classe C aprecia o cinema brasileiro, pode-se abrir aí uma oportunidade para a produção nacional. "O Menino da Porteira não teve um desempenho que chamou atenção nos shoppings, mas é sucesso no cinema itinerante. O público das periferias tem um gosto diferenciado, gosta de se ver nas telas e, como consequência, pode haver uma ventilação do cinema brasileiro."

O diretor-presidente da ANCINE concorda. "Existe uma demanda natural desse público por um cinema falado em português. Com mais salas, mais filmes brasileiros serão vistos", acredita Rangel.

Para ele, o setor deve estar focado em um crescimento contínuo, ainda que os números de cinema da década de 1970 pareçam distantes de se repetirem. Explica Rangel: "A maneira como a sociedade está organizada hoje é muito diferente da de 1975. Em 1975, ou você assistia a filmes na televisão ou na sala de cinema. Hoje, tem sala de cinema, TV, TV por assinatura, DVD, Blue Ray, internet, as formas estão multiplicadas." E os desafios, idem.

## **POR DENTRO DO "CINEMA PERTO DE VOCÊ"**

### **O que o governo pretende**

- Criar 600 novas salas de cinema até 2014
- Baixar a média nacional de 86,3 mil habitantes por sala para 60 mil habitantes por sala (o que significaria uma queda percentual de 30%)
- Não deixar sem cinema nenhum município com mais de 100 mil habitantes
- Aumentar em 30% a venda de ingressos

### **Como funcionaria**

- Serão disponibilizados R\$ 500 milhões para projetos: R\$ 300 mi do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e R\$ 200 mi do Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual (Procult)
- Suspensão de tributos sobre máquinas, aparelhos, equipamentos e materiais de construção para novos complexos
- Venda de ingressos e veiculação de publicidade isentas de PIS e COFINS por até 5 anos

## **É POUCO ESPAÇO PARA MUITA GENTE**

O número de salas de cinema no País cresceu em meados da década de 1970, chegando em 1975 ao seu pico: 3.276. Mas, com a urbanização acelerada, a concentração de mercado e a falta de investimento, esse número começou a cair, numa trajetória descendente que em 1995 registrou só 1.033 salas em atividade. A expansão do setor foi retomada nos anos 2000 com o avanço dos shoppings, mas o atual número (2.200) ainda é inferior ao patamar de 35 anos atrás.

Terça-Feira, 22 de Junho de 2010.  
10:53:00.

A CRÍTICA | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **MINISTÉRIO DA CULTURA PRETENDE ABRIR 600 SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do **Cinema (ANCINE)**, lançará na próxima Quarta-Feira, (23) o Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor.

O Programa foi criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País e servirá, ainda, para marcar uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil.

A solenidade de lançamento será às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia (GO). O ato contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel.

O projeto – De acordo com o MinC, trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor - especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas.

A meta é estimular a abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Terça-Feira, 22 de Junho de 2010.  
14:57:00.

VERMELHO | CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA QUER LEVAR “CINEMA PERTO DE VOCÊ”**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura vão realizar um grande ato, com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, para lançar o Programa de Expansão do Parque Exibidor - Cinema Perto de Você. A cerimônia será realizada nesta Quarta-Feira, (23), às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia, Goiás.

O Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. Com ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária, o governo incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor – especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas.

A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

O Programa foi concebido para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

Terça-Feira, 22 de Junho de 2010.  
15:52:09.

REVISTA DE CINEMA | CINEMA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ SERÁ LANÇADO NO DIA 23**

A ANCINE e o MinC lançam no dia 23, às 15h, o programa Cinema Perto de Você, que visa a estimular a abertura de 600 novas salas, em no máximo quatro anos, em cidades médias do interior e em zonas urbanas de grandes cidades que tenham baixa densidade de salas. O programa deve beneficiar mais as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição. O Cinema Perto de Você é uma ação maior, que engloba o Cinema da Cidade, lançado no ano passado e voltado para abertura de salas em cidades com população entre 20 mil e 100 mil.

“O objetivo é levar ao cinema mais brasileiros e fazer crescer o mercado audiovisual do país, viabilizando maior presença do cinema brasileiro. O Programa de Expansão do Parque Exibidor representa uma nova etapa da política do cinema e do audiovisual implantada nos últimos anos. O programa estimula os exibidores a abrirem salas de cinema em cidades de porte médio do interior do Brasil e bairros populares das grandes cidades. Com isso fortalece o segmento de exibição cinematográfica, fomenta o investimento privado no setor, facilita o acesso da população às obras audiovisuais, amplia o estrato social dos frequentadores de salas, com atenção especial para os novos consumidores da classe C, e descentraliza o parque exibidor, pois induz a formação de novos centros regionais para o consumo de cinema”, afirma Manoel Rangel, diretor-presidente da ANCINE.

Segunda-Feira, 21 de Junho de 2010.  
09:13:00.

CINE B | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **GOVERNO FEDERAL QUER INCENTIVAR A ABERTURA DE 600 CINEMAS**

O Programa Cinema Perto de Você será lançado em Luziânia (GO), dia 23 de junho, pelo presidente Lula, que simboliza um conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor e tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em quatro anos.

O evento será transmitido ao vivo pela TV do Governo Federal e pelo site :  
[http://www.imprensa.planalto.gov.br/exec/inf\\_video.cfm](http://www.imprensa.planalto.gov.br/exec/inf_video.cfm)

O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), fará o lançamento do Cinema Perto de Você – Programa de Expansão do Parque Exibidor, em ato que contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel. A cerimônia será realizada no dia 23 de junho, às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia (GO).

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor – especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE e operado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ação foi concebida para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

Maiores informações: (21) 2240-8958 / 3217 – [comunicação@ANCINE.gov.br](mailto:comunicação@ANCINE.gov.br)



Quarta-Feira, 21 de Julho de 2010.  
16:35:00.

SITE DO PT | POLÍTICA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA DE EXPANSÃO DO PARQUE EXIBIDOR - CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em quatro anos

O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), fará o lançamento do Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor, em ato que contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel. A cerimônia será realizada no dia 23 de junho, às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia (GO).

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil.

Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor - especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE e operado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ação foi concebida para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

Informações: (21) 2240-8958/3217, [comunicação@ANCINE.gov.br](mailto:comunicação@ANCINE.gov.br), na Assessora de Comunicação da ANCINE; ou (61) 2024-2407, na Comunicação Social/MinC.

Publicado por Comunicação Social/MinC

Segunda-Feira, 21 de Junho de 2010.  
14:21:00.

A CRITICA ONLINE | CULTURA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## MINISTÉRIO DA CULTURA PRETENDE ABRIR 600 SALAS DE CINEMA NO PAÍS



### A meta é estimular a abertura de 600 salas no período de quatro anos

O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), lançará na próxima quarta-feira (23) o Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor.

O Programa foi criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País e servirá, ainda, para marcar uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil.

A solenidade de lançamento será às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia (GO). O ato contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel.

O projeto, de acordo com o MinC, trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor - especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas.

A meta é estimular a abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Segunda-Feira, 21 de Junho de 2010.  
17:27:00.

A CRÍTICA DE CAMPO GRANDE | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **MINISTÉRIO DA CULTURA PRETENDE ABRIR 600 SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

O Ministério da Cultura, por meio da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), lançará na próxima Quarta-Feira, (23) o Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor.

O Programa foi criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País e servirá, ainda, para marcar uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil.

A solenidade de lançamento será às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia (GO). O ato contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel.

O projeto – De acordo com o MinC, trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor - especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas.

A meta é estimular a abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Segunda-Feira, 21 de Junho de 2010.  
17:25:00.

O REPÓRTER | CULTURA E LAZER  
CINEMA | INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

### **PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ QUER ABRIR 600 SALAS NO BRASIL**

Brasília - O governo federal lança nesta semana o Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor. Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o programa reúne mecanismos de investimento e desoneração tributária que incentivam a iniciativa privada e os governos a investir na expansão do parque exibidor. A meta é estimular abertura de 600 novas salas em quatro anos.

Segunda-Feira, 21 de Junho de 2010.  
08:10:00.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CINEMA | CINEMA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **ANCINE LANÇA O CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em quatro anos

A ANCINE e o Ministério da Cultura convidam para o lançamento do Cinema Perto de Você – Programa de Expansão do Parque Exibidor, em ato que contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

A cerimônia será realizada no dia 23 de junho, às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia, Goiás.

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor – especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela Agência Nacional do Cinema e operado em parceria com o BNDES, o Programa Cinema Perto de Você foi concebido para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

Domingo, 20 de Junho de 2010.  
21:55:00.

DOURADOS AGORA | BRASIL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **CINEMA PERTO DE VOCÊ VAI AMPLIAR SALAS DE EXIBIÇÃO NO PAÍS**

O Ministério da Cultura vai lançar, na próxima Quarta-Feira, (23), o Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor, conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor que tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em quatro anos.

O lançamento, em Luziânia (GO), contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do diretor-presidente da ANCINE/MinC, Manoel Rangel.

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o programa é uma das políticas públicas de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil.

O programa reúne mecanismos e ações de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as prefeituras e governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor - especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e operado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ação foi concebida para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C.

(Ministério da Cultura)

Sexta-Feira, 18 de Junho de 2010.  
11:06:00.

MAXPRESS | EVENTOS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **LANÇAMENTO DO PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Conjunto de ações inéditas para o mercado exibidor tem como meta incentivar a abertura de 600 salas de cinema em quatro anos

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e o Ministério da Cultura têm a satisfação de convidar este veículo para o lançamento do Cinema Perto de Você - Programa de Expansão do Parque Exibidor, em ato que contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e do Diretor-Presidente da ANCINE, Manoel Rangel. A cerimônia será realizada no dia 23 de junho, às 15h, no Cine-Teatro do Centro de Convenções de Luziânia, Goiás.

Criado para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País, o Programa Cinema Perto de Você marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. Trata-se de um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor - especialmente nas cidades médias do interior e nas zonas urbanas dos grandes centros que apresentem baixa densidade de salas. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pela ANCINE e operado em parceria com o BNDES, a ação foi concebido para contemplar especialmente as regiões Norte e Nordeste, mais carentes de salas de exibição, e a nova classe C, estrato social em que o consumo mais cresce e que já representa mais da metade da população brasileira.

Credenciamento de imprensa e mais informações:

Rubia Mazzini (Assessora de Imprensa da ANCINE)  
(21) 2240-8958 / 3217 ou pelos emails [comunicação@ANCINE.gov.br](mailto:comunicação@ANCINE.gov.br) e [rubia.mazzini@ANCINE.gov.br](mailto:rubia.mazzini@ANCINE.gov.br).

Marcelo Lucena (Assessor de Imprensa do MinC)  
(61) 2024-2407 ou pelo email [marcelo.silva@cultura.gov.br](mailto:marcelo.silva@cultura.gov.br).

Susanna Scarlet (Assessora de Imprensa do MinC)  
(61) 2024-2416 ou pelo email [susanna.scarlet@cultura.gov.br](mailto:susanna.scarlet@cultura.gov.br).

E-mail: [imprensa@cultura.gov.br](mailto:imprensa@cultura.gov.br)

Sábado, 05 de Junho de 2010.  
09:02:00.

DIÁRIO DE CUIABÁ | HOLOFOTE  
ANCINE | ANCINE

### **MINC QUER MAIS 600 SALAS DE CINEMA**

Cinema Perto de Você

A ANCINE e o Ministério da Cultura lançam no próximo dia 23 o “Cinema Perto de Você – Programa de Expansão do Parque Exibidor”, em Luziânia, Goiás. A iniciativa foi criada para estimular e acelerar a implantação de salas de exibição no País. O programa marca uma nova etapa na política pública de fortalecimento do cinema e do audiovisual no Brasil. É um conjunto inédito de mecanismos e ações diversificadas de crédito, investimento e desoneração tributária que incentiva a iniciativa privada e as Prefeituras e Governos estaduais a investir na expansão do parque exibidor. A meta é estimular abertura de 600 novas salas no período de quatro anos, além do ritmo normal de crescimento apresentado pelo setor.



---

Quarta-Feira, 19 de Maio de 2010.  
07:24:00.

O GLOBO | ANCELMO GOIS  
CINEMA | INVESTIMENTO

### **CINE LULA**

Dia 23 de junho, Lula lança o Cinema Perto de Você, que prevê, em quatro anos, a construção de 600 salas populares.

Domingo, 18 de Abril de 2010.  
00:17:00.

O GLOBO ONLINE | CULTURA  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL PARA CONSTRUÇÃO DE SALAS DE CINEMA ESTÃO ATRASADOS OU LONGE DAS METAS**

RIO - O anúncio foi feito com pompa, em novembro de 2009: pela primeira vez o Brasil teria dois programas relevantes de incentivo à expansão do parque exibidor, cujo número de 2.148 salas é considerado deficiente pelo mercado. Um deles é o Cinema da Cidade, em que a União dispõe de uma verba, pedida via emenda parlamentar, para municípios com população entre 20 mil e cem mil habitantes. São 1.177 cidades que se enquadram na categoria, e a meta era poder atender cem delas já em 2010.

O outro projeto é o Cinema Perto de Você, em que R\$ 400 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e do BNDES seriam utilizados para financiar a construção de 600 salas em quatro anos, numa média de 150 por ano. Mas a realidade é outra. Até agora apenas quatro emendas parlamentares foram destinadas ao Cinema da Cidade, num total de R\$ 5,8 milhões, valor que permite a construção de no máximo oito salas. Já o Cinema Perto de Você, que foi prometido para janeiro, ainda não saiu do papel.

O funcionamento do Cinema da Cidade depende de parlamentares e prefeitos. O município pode receber uma verba de até R\$ 1,5 milhão, desde que ofereça isenção fiscal e tenha um deputado ou um senador disposto a reverter parte de sua verba de emenda parlamentar para cinemas (cada parlamentar tem um limite de R\$ 10 milhões por ano). Apenas quatro emendas foram apresentadas: o deputado Sergio Barradas Carneiro (PT-BA) pediu R\$ 1,5 milhão para o município de Eunápolis, na Bahia; o deputado Raimundo Gomes de Mattos (PSDB-CE), R\$ 750 mil para Irauçuba, no Ceará; o senador Antonio Carlos Magalhães Jr. (DEM-BA), R\$ 150 mil para Caculé, na Bahia; e a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, R\$ 3,4 milhões para cidades brasileiras através de um edital que deve ser organizado pela Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

- O projeto não foi bem vendido. Temos, na política brasileira, uma maior vontade com as obras visíveis, como calçamento de estradas. Já a cultura fica para trás na lista de prioridades - afirma Carneiro.

- Muitos pensam que a cultura é só despesa. Mas, quando você promove um evento e percebe que o comércio em volta passa a funcionar, você se dá conta de que o incentivo para a cidade vem de forma indireta - acrescenta Mattos.

No caso do pedido da Comissão do Senado, o valor inicial aprovado era de R\$ 80 milhões, mas a relatoria sugeriu o corte de 96%. A verba requisitada por Magalhães Jr., por sua vez, é claramente insuficiente para a construção de um cinema. Procurado pelo GLOBO na Quinta-Feira, o senador informou, através de sua assessoria de imprensa, que não se lembrava da emenda e pediu mais tempo para pesquisar o assunto.

Enquanto isso, o Cinema Perto de Você ainda não tem uma data fechada para seu lançamento. O objetivo do projeto é permitir que empresários tenham financiamento para a construção de salas em cidades com mais de cem mil habitantes. Porém, segundo Manoel Rangel, diretor-presidente da ANCINE, ainda há ajustes a serem feitos.

- O Cinema Perto de Você envolve um pacote mais amplo, de medidas de apoio e desoneração do setor. Estamos trabalhando para que ele possa ser lançado logo. A meta de 600 salas em quatro anos continua de pé, mas só vale a partir de seu lançamento - diz Rangel. - Sobre o Cinema da Cidade, nós o lançamos em novembro por conta do prazo da votação da Lei Orçamentária. Ele não naufragou. É uma batalha que estamos fazendo de seduzir os parlamentares e os prefeitos.

De acordo com a empresa de pesquisa Rentrak EDI, o Brasil teve 2.148 salas de cinema em 2009, o que representa 1,1 sala a cada 100 mil habitantes. A taxa é menor do que a da Argentina (1,9 sala a cada 100 mil habitantes), a do México (4,1 salas), a da Espanha (9,7 salas) ou a dos Estados Unidos (13,5 salas). Os programas anunciados pelo governo em novembro, portanto, foram comemorados pelo setor como um alento para o escoamento da produção e um incentivo para que mais gente vá ao cinema no país. Agora...

- Não vejo vontade política nisso, nem planejamento. O que existe é um voluntarismo, e voluntarismos sempre ficam no papel - afirma o produtor Luiz Carlos Barreto. - Os financiamentos do BNDES só são viáveis se instalados em locais em que já existem cinemas. Se você fizer um cinema nas periferias urbanas ou nos meios rurais, ele não se mantém.

- Nosso parque exibidor é pequeno. Mas temos algumas características que complicam a situação, como a degradação dos centros das grandes cidades; a concentração em shoppings, cujas operações são caras; o excesso de venda de ingressos com meia-entrada; e os impostos altíssimos - diz o diretor superintendente do Grupo Severiano Ribeiro, Luiz Gonzaga Assis De Luca. - O empresário, então, pensa dez vezes antes de construir um cinema. Chega uma hora em que sua renda não é suficiente nem mesmo para pagar o possível financiamento do BNDES. Por mais que haja vontade do governo, a prática é mais complicada.

- Os projetos têm boas intenções, mas por envolverem ações políticas no meio do caminho, acho que as metas são muito difíceis de serem cumpridas - diz Paulo Sérgio Almeida, diretor do portal de análise de mercado Filme B.

- Eu não quero passar por chato, mas o resultado dos projetos não me surpreende. Ou os dois programas da ANCINE estão desconectados da realidade brasileira, ou já teríamos um número suficiente de salas de cinema. Como não temos... - avalia Jorge Peregrino, vice-presidente de distribuição para América Latina da Paramount e presidente do Sindicato de Distribuidores do Rio.

Morador de Duque de Caxias, aluno de uma escola estadual e com 17 anos de idade, Jemerson da Silva di Paula foi ao cinema pela primeira vez na vida anteontem. Ele se utilizou dos ingressos distribuídos em colégios pelo projeto Cinema para Todos, da Secretaria de Cultura do estado do Rio. A iniciativa busca atingir jovens que, como Jemerson, não têm o hábito de ir ao cinema - desde 2008, 157 mil estudantes foram beneficiados, e outros 500 mil devem usar o programa em 2010. Só que um dos problemas é que Jemerson leva quase uma hora para deixar sua casa, pegar um ônibus e chegar ao mais próximo dos dois cinemas da cidade. Por isso, antes de Quinta-Feira, ele só havia assistido a filmes em DVDs piratas ou na TV. Sua estréia na sala escura foi com "Chico Xavier".

- Eu queria ter assistido ao "Lula, filho do Brasil", mas não deu para vir. É muito caro e longe - afirma.

Sábado, 17 de Abril de 2010.  
15:30:00.

O GLOBO | SEGUNDO CADERNO (1)  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **CINEMA LONGE DE VOCÊ**

Programas do governo federal para construção de salas estão atrasados ou longe das metas

Por André Miranda

O anúncio foi feito com pompa, em novembro de 2009: pela primeira vez o Brasil teria dois programas relevantes de incentivo à expansão do parque exibidor, cujo número de 2.148 salas é considerado deficiente pelo mercado. Um deles é o Cinema da Cidade, em que a União dispõe de uma verba, pedida via emenda parlamentar, para municípios com população entre 20 mil e cem mil habitantes. São 1.177 cidades que se enquadram na categoria, e a meta era poder atender cem delas já em 2010. O outro projeto é o Cinema Perto de Você, em que R\$ 400 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e do BNDES seriam utilizados para financiar a construção de 600 salas em quatro anos, numa média de 150 por ano. Mas a realidade é outra. Até agora apenas quatro emendas parlamentares foram destinadas ao Cinema da Cidade, num total de R\$ 5,8 milhões, valor que permite a construção de no máximo oito salas. Já o Cinema Perto de Você, que foi prometido para janeiro, ainda não saiu do papel.

### **Só quatro emendas apresentadas**

O funcionamento do Cinema da Cidade depende de parlamentares e prefeitos. O município pode receber uma verba de até R\$ 1,5 milhão, desde que ofereça isenção fiscal e tenha um deputado ou um senador disposto a reverter parte de sua verba de emenda parlamentar para cinemas (cada parlamentar tem um limite de R\$ 10 milhões por ano). Apenas quatro emendas foram apresentadas: o deputado Sergio Barradas Carneiro (PT-BA) pediu R\$ 1,5 milhão para o município de Eunápolis, na Bahia; o deputado Raimundo Gomes de Mattos (PSDB-CE), R\$ 750 mil para Irauçuba, no Ceará; o senador Antonio Carlos Magalhães Jr. (DEMBA), R\$ 150 mil para Caculé, na Bahia; e a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, R\$ 3,4 milhões para cidades brasileiras através de um edital que deve ser organizado pela Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

— O projeto não foi bem vendido.

Temos, na política brasileira, uma maior vontade com as obras visíveis, como calçamento de estradas.

Já a cultura fica para trás na lista de prioridades — afirma Carneiro.

— Muitos pensam que a cultura é só despesa. Mas, quando você promove um evento e percebe que o comércio em volta passa a funcionar, você se dá conta de que o incentivo para a cidade vem de forma indireta — acrescenta Mattos.

No caso do pedido da Comissão do Senado, o valor inicial aprovado era de R\$ 80 milhões, mas a relatoria sugeriu o corte de 96%. A verba requisitada por Magalhães Jr., por sua vez, é claramente insuficiente para a construção de um cinema. Procurado pelo GLOBO na Quinta-Feira, o senador informou, através de sua assessoria de imprensa, que não se lembrava da emenda e pediu mais tempo para pesquisar o assunto.

Enquanto isso, o Cinema Perto de Você ainda não tem uma data fechada para seu lançamento. O objetivo do projeto é permitir que empresários tenham financiamento para a construção de salas em cidades com mais de cem mil habitantes.

Porém, segundo Manoel Rangel, diretor-presidente da ANCINE, ainda há ajustes a serem feitos.

— O Cinema Perto de Você envolve um pacote mais amplo, de medidas de apoio e desoneração do setor. Estamos trabalhando para que ele possa ser lançado logo.

A meta de 600 salas em quatro anos continua de pé, mas só vale a partir de seu lançamento — diz Rangel. — Sobre o Cinema da Cidade, nós o lançamos em novembro por conta do prazo da votação da Lei Orçamentária. Ele não naufragou.

É uma batalha que estamos fazendo de seduzir os parlamentares e os prefeitos.

“Não vejo vontade política nisso”

De acordo com a empresa de pesquisa Rentrak EDI, o Brasil teve 2.148 salas de cinema em 2009, o que representa 1,1 sala a cada 100 mil habitantes.

A taxa é menor do que a da Argentina (1,9 sala a cada 100 mil habitantes), a do México (4,1 salas), a da Espanha (9,7 salas) ou a dos Estados Unidos (13,5 salas). Os programas anunciados pelo governo em novembro, portanto, foram comemorados pelo setor como um alento para o escoamento da produção e um incentivo para que mais gente vá ao cinema no país. Agora...

— Não vejo vontade política nisso, nem planejamento. O que existe é um voluntarismo, e voluntarismos sempre ficam no papel — afirma o produtor Luiz Carlos Barreto.

— Os financiamentos do BNDES só são viáveis se instalados em locais em que já existem cinemas.

Se você fizer um cinema nas periferias urbanas ou nos meios rurais, ele não se mantém.

— Nosso parque exibidor é pequeno.

Mas temos algumas características que complicam a situação, como a degradação dos centros das grandes cidades; a concentração em shoppings, cujas operações são caras; o excesso de venda de ingressos com meia-entrada; e os impostos altíssimos — diz o diretor superintendente do Grupo Severiano Ribeiro, Luiz Gonzaga Assis De Luca. — O empresário, então, pensa dez vezes antes de construir um cinema. Chega uma hora em que sua renda não é suficiente nem mesmo para pagar o possível financiamento do BNDES.

Por mais que haja vontade do governo, a prática é mais complicada.

— Os projetos têm boas intenções, mas por envolverem ações políticas no meio do caminho, acho que as metas são muito difíceis de serem cumpridas — diz Paulo Sérgio Almeida, diretor do portal de análise de mercado Filme B.

— Eu não quero passar por chato, mas o resultado dos projetos não me surpreende. Ou os dois programas da ANCINE estão desconectados da realidade brasileira, ou já teríamos um número suficiente de salas de cinema. Como não temos... — avalia Jorge Peregrino, vice-presidente de distribuição para América Latina da Paramount e presidente do Sindicato de Distribuidores do Rio.

Morador de Duque de Caxias, aluno de uma escola estadual e com 17 anos de idade, Jemerson da Silva di Paula foi ao cinema pela primeira vez na vida anteontem. Ele se utilizou dos ingressos distribuídos em colégios pelo projeto Cinema para Todos, da Secretaria de Cultura do estado do Rio. A iniciativa busca atingir jovens que, como Jemerson, não têm o hábito de ir ao cinema — desde 2008, 157 mil estudantes foram beneficiados, e outros 500 mil devem usar o programa em 2010. Só que um dos problemas é que Jemerson leva quase uma hora para deixar sua casa, pegar um ônibus e chegar ao mais próximo dos dois cinemas da cidade. Por isso, antes de Quinta-Feira, ele só havia assistido a filmes em DVDs piratas ou na TV.

Sua estréia na sala escura foi com “Chico Xavier”.

— Eu queria ter assistido ao “Lula, filho do Brasil”, mas não deu para vir. É muito caro e longe — afirma.

Domingo, 14 de Março de 2010.  
11:44:00.

O GLOBO | REVISTA O GLOBO  
AUDIOVISUAL | OUTROS

## JUNTANDO AS TELAS

Rosane Svartman

Me formei em cinema na UFF durante o governo Fernando Collor de Mello, ou seja, numa época em que não havia uma produção cinematográfica representativa no Brasil. Talvez por isso, eu faça parte de uma geração que sempre se empenhou em trabalhar nas mais diversas mídias, em produções com diferentes formatos e telas. A linguagem do cinema, a primeira tela, vem sendo construída há mais de um século. A segunda tela, com aproximadamente metade da idade da primeira, é a televisão. A internet, onde o costume de ver produtos audiovisuais tem pouco mais de dez anos, é a terceira, e a telefonia móvel, a mais recente, a quarta. Cada uma dessas telas tem características diferentes no que diz respeito não só ao modo de exibição, como também aos produtos audiovisuais, como são realizados e por quem. Só que hoje essas quatro telas se misturam, as mídias alternativas e corporativas se cruzam, as linguagens e narrativas influenciam umas às outras. É a tal convergência, conceito cada vez mais utilizado para se descrever e, claro, defender um novo projeto audiovisual. A ordem das telas altera o produto? Certamente.

No projeto do último filme que dirigi, "Desenrola", no segundo semestre (tomara!) num Cinema Perto de Você, produzido pela Raccord Produções, o produto principal era para o cinema, mas eu e a Clélia Bessa, minha querida produtora, pensamos diversos produtos paralelos e transmidiáticos — outra palavra da moda, que quer dizer estar em mais de uma mídia, estendendo a narrativa. Além do filme, fizemos uma série para TV, dois livros, uma web-série, blogs, fóruns, um ARG (Alternate Reality Game) que usou celular, entre outros. Ufa. Além de tudo isso, levando em conta um público cada vez mais participativo — 49% do conteúdo do YouTube hoje é feito por consumidores —, criamos várias estratégias de diálogo com nosso público. Afinal, o "Desenrola" é um filme que busca o adolescente, e este não só está conectado nas quatro telas, mas já fica esperando a quinta. Muito do que eu e a Juliana Lins, a roteirista, fazíamos de porta em porta — entrevistar adolescentes, visitar escolas, universidades e conversar com os alunos, modificando parte do roteiro de acordo com as opiniões — foi levado para a web, em maior escala, através das ferramentas sociais. Interatividade é outra palavrinha chave para pensar o audiovisual hoje.

Através da web, escolhemos parte do elenco de apoio, um estagiário de direção, uma música da trilha, além de compor de forma colaborativa a música-tema do filme com a banda Agnela. Estamos planejando agora um videoclipe e um trailer colaborativo, e por aí vai.

Sim, de uma hora para outra é preciso pensar muito além do cinema para se fazer cinema. Até porque este cinema vive de desafios, tais como a concentração de público em poucos filmes, migração do público para outras telas, ampla distribuição de cópias não-autorizadas etc. Um filme não pode ficar numa bolha. Talvez seja trauma por ter me formado em cinema na Era Collor, mas sempre acreditei que cinema se fazia até em durex. Ou seja, quero me expressar do jeito que for, não acho que uma tela, uma mídia, é necessariamente melhor que a outra, é apenas diferente. Se por um lado dá mais trabalho, por outro as novas telas ampliam e diversificam os talentos e as possibilidades para quem sonha em contar uma boa história.

Se, como dizem, uma idéia puxa outra, eu posso dizer que uma tela puxa outra.

Rosane Svartman é cineasta e dará o curso "Além do cinema, além da TV" no POP

Quarta-Feira, 13 de Janeiro de 2010.  
09:46:00.

JORNAL DO COMÉRCIO | SÃO PAULO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **CINEPLEXES CHEGARÃO AO LIMÃO E À VILA SOCORRO**

Em pelo menos dois bairros da cidade de São Paulo, os "sem-cinema" poderão pôr fim ao seu drama. Moradores da Vila Socorro, na região sul, e do Limão, na zona norte, vão ganhar neste ano dois novos complexos cinematográficos, com um total de 3.500 lugares.

O Ministério da Cultura quer triplicar a quantidade de salas no Brasil por meio de dois programas - um voltado a prefeituras, e outro, de linha de crédito para a iniciativa privada, que deve ser lançado em março.

Maior rede de cinemas da América Latina, a mexicana Cinépolis vai abrir na Vila Socorro, em maio, seu primeiro complexo brasileiro. Serão nove salas equipadas com som digital, uma com tecnologia 3D, totalizando mais de 2 mil lugares. O investimento no projeto é de R\$ 15 milhões.

Para o superintendente do Shopping Fiesta, Davi Bergamin, o diferencial da empresa é o atendimento. "A Cinépolis trabalha com um número maior de funcionários, opções mais elaboradas de alimentação, como comida japonesa, além de poltronas maiores e reclináveis. Nosso contrato com a rede é de dez anos." O grupo deve abrir outros cinco complexos cinematográficos, todos na periferia de São Paulo.

A sociedade do Carrefour com a Inovação Cinemas vai dar origem inicialmente a dois cinemas: um no Limão, e outro no Rio de Janeiro, com cerca de 1.500 poltronas cada. A empresa ainda não informa quantas salas serão abertas na zona norte, mas adianta que elas terão formato stadium - com fileira de cima mais alta que a de baixo -, projetores 35mm de última geração e projeção digital.

"O objetivo é oferecer opções de diversão em nossos hipermercados", diz o diretor de galerias do Carrefour Eduardo Maculan. Este é o início de um projeto ainda maior, que prevê a abertura de 200 salas em todo o País.

### **ANCINE**

No que depender da Agência Nacional de Cinema (ANCINE), o número de salas será ainda maior. O órgão divulgou em novembro o projeto "Cinema da Cidade", que em parceria com as prefeituras permite a construção ou reabertura de salas em cidades do interior, com população entre 20 mil e 100 mil habitantes. Grandes cidades ainda podem ser beneficiadas por um novo programa, o "Cinema Perto de Você", que está em estudo. Aqui, a idéia é oferecer financiamento para empresários que queiram abrir unidades em bairros mais afastados, com foco na classe C (com renda familiar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807, segundo o governo federal).

Segundo o ministro da Cultura, Juca Ferreira, a idéia dos programas é triplicar a quantidade de salas no País. "A proporção entre o número de salas no Brasil e o número de habitantes é muito desfavorável. Os complexos fora dos shoppings podem oferecer preços mais baixos e, no futuro, atrair a parcela da população que recebe o vale-cultura."

No momento, o projeto de lei que cria o vale-cultura aguarda votação na Câmara dos Deputados, de onde deve seguir para sanção presidencial em fevereiro.



Terça-Feira, 12 de Janeiro de 2010.  
09:22:00.

JORNAL DA TARDE | VARIEDADES  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## O CINEMA VAI SER LOGO ALI

Por Maiara Camargo: [maiara.camargo@grupoestado.com.br](mailto:maiara.camargo@grupoestado.com.br)

Em pelo menos dois bairros da cidade os "sem-cinema" poderão pôr fim ao seu drama. Moradores da Vila Socorro, na região sul, e do Limão, na zona norte, vão ganhar neste ano dois novos complexos cinematográficos, com um total de 3.500 lugares. A longo prazo, mais gente deve sair desse deserto cultural no País. O Ministério da Cultura quer triplicar a quantidade de salas no Brasil por meio de dois programas - um voltado a prefeituras, e outro, de linha de crédito para a iniciativa privada, que deve ser lançado em março.

Maior rede de cinemas da América Latina, a mexicana Cinépolis vai abrir na Vila Socorro, em maio, seu primeiro complexo brasileiro. Serão nove salas equipadas com som digital, uma delas com tecnologia 3D, totalizando mais de 2.000 lugares. O investimento no projeto é de R\$ 15 milhões.

Para o superintendente do Shopping Fiesta, Davi Bergamin, o diferencial da empresa é o atendimento. "A Cinépolis trabalha com um número maior de funcionários, opções mais elaboradas de alimentação, como comida japonesa, além de poltronas maiores e reclináveis. Nosso contrato com a rede é de dez anos." O grupo deve abrir outros cinco complexos cinematográficos, todos na periferia de São Paulo.

A sociedade do Carrefour com a Inovação Cinemas vai dar origem inicialmente a dois cinemas: um no Limão, e outro no Rio de Janeiro, com cerca de 1.500 poltronas cada. A empresa ainda não informa quantas salas serão abertas na zona norte, mas adianta que elas terão formato stadium - com fileira de cima mais alta que a de baixo -, projetores 35mm de última geração e projeção digital. "O objetivo é oferecer opções de diversão em nossos hipermercados", diz o diretor de galerias do Carrefour Eduardo Maculan. Este é o início de um projeto ainda maior, que prevê a abertura de 200 salas em todo o País.

No que depender da ANCINE (Agência Nacional de Cinema), esse número será ampliado. O órgão divulgou em novembro o projeto Cinema da Cidade, que em parceria com as prefeituras permite a construção ou reabertura de salas em cidades do interior, com população entre 20 mil e 100 mil habitantes. Grandes cidades ainda podem ser beneficiadas por um novo programa, o Cinema Perto de Você, que está em estudo. Aqui, a idéia é oferecer financiamento para empresários que queiram abrir unidades em bairros mais afastados, com foco na classe C (com renda familiar entre R\$1.115 e R\$ 4.807, segundo o governo federal).

Segundo o ministro da Cultura Juca Ferreira, a idéia dos programas é triplicar a quantidade de salas no País. "A proporção entre o número de salas no Brasil e o número de habitantes é muito desfavorável. Os complexos fora dos shoppings podem oferecer preços mais baixos e, no futuro, atrair a parcela da população que recebe o vale-cultura." No momento, o projeto de lei que cria o vale-cultura aguarda votação na Câmara dos Deputados, de onde deve seguir para sanção presidencial em fevereiro. O vale consiste em um benefício de R\$50 concedido a pessoas que ganham até cinco salários-mínimos, exclusivamente para consumir cultura. A idéia do ministro é incentivar esse público a assistir a longas nacionais. "Mas os filmes estrangeiros (exibidos) serão os mesmos das outras salas."

Atualmente, o Brasil possui 2.200 salas, contra as mais de 3.200 nos anos 70. Dois terços dos cinemas estão em cidades de mais de 300 mil habitantes, com destaque para o Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2009, o País ganhou 37 novos complexos exibidores, dos quais 12 estão localizados em São Paulo.

### **Já em cartaz**

Dois projetos em atividade exibem filmes nacionais para diferentes públicos. de graça

O Cine Tela Brasil é uma sala itinerante que exhibe curtas e longas brasileiros para públicos que não têm acesso ao cinema.

O projeto, idealizado pela cineasta Láís Bodanzky, visita neste mês Mogi das Cruzes e SP. [www.cinetelabrasil.com.br](http://www.cinetelabrasil.com.br)

O projeto da Prefeitura Cine Clube Escola exhibirá, a partir de fevereiro, filmes em 20 escolas. As sessões serão realizadas duas vezes por semana. O número de lugares varia com a sala, podendo chegar a 2 mil, no caso de ginásios. [www.capital.sp.gov.br](http://www.capital.sp.gov.br)

Terça-Feira, 12 de Janeiro de 2010.  
09:25:00.

JORNAL DO VÍDEO | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **PROGRAMA PARA ABERTURA DE NOVOS CINEMAS PELO PAÍS COMEÇA A SAIR DO PAPEL**

A ANCINE (Agência Nacional de Cinema) e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) assinaram contrato para realizar o Programa Cinema Perto de Você, que visa agilizar a implantação de complexos de salas de exibição pelo país. Atenção especial deve ser dada a empreendimentos em cidades de porte médio e em municípios pouco atendidos pelos exibidores. A iniciativa foi apresentada ao Conselho Superior de Cinema em agosto do ano passado e, desde então, vem sendo debatida em encontros com representantes da iniciativa privada e do governo.

Quinta-Feira, 24 de Dezembro de 2009.  
09:51:00.

JORNAL DO COMÉRCIO DO RGS | CADERNOS  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## O ANO DA SÉTIMA ARTE

Os brasileiros definitivamente renderam-se às telonas neste ano: o público de cinema em 2009 no País deve ficar entre 109 e 111 milhões, um aumento de 25% em relação a 2008 - foram 89,4 milhões - de acordo com estimativas do Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Município do Rio de Janeiro - única entidade a medir os números de venda de ingressos há mais de 16 anos consecutivos. Esses dados apresentam o resultado parcial. Os números finais, com o consolidado de todo o ano, serão divulgados na segunda quinzena de janeiro. As apurações até novembro mostram que cerca de 102 milhões de pessoas passaram pelos cinemas em 2009, resultando em uma renda bruta de R\$ 877 milhões.

Os filmes nacionais tiveram até agora público de 15,6 milhões contra 8,8 milhões de pessoas em todo o ano de 2008, um aumento de cerca de 80%, representando 15% do público total. O recorde nacional deste ano ficou com o longa *Se eu fosse você 2*, que teve 6,5 milhões de ingressos vendidos. Em relação à bilheteria, os filmes nacionais foram responsáveis por 14,7% da renda bruta com R\$ 129,3 milhões. Em relação aos estrangeiros, 86,3 milhões de espectadores prestigiaram os lançamentos de 2009, gerando uma renda bruta de R\$ 747,7 milhões.

Para que em 2009 o público feche em 111 milhões, cerca de 10 milhões de espectadores ainda devem comparecer aos cinemas até o final de dezembro, impulsionados por lançamentos como *Avatar* e *Xuxa e o Mistério de Feiurinha*. Somam-se a essas opções os filmes já em exibição no circuito como *A Princesa e o Sapo*, *Lua Nova* e *Atividade Paranormal*.

"Quando o cinema brasileiro cresce, o mercado cresce junto. Os bons lançamentos deste ano fizeram o público do cinema brasileiro quase dobrar. Saímos de 8,8 milhões para praticamente 16 milhões. E em 2010 os filmes nacionais podem repetir 2009 levando mais brasileiros ao cinema", avalia o presidente do Sindicato, Jorge Peregrino.

Entre os lançamentos nacionais com potencial para levar o público aos cinemas em 2010, a partir de janeiro, estão, entre outros, títulos como *Lula, o filho do Brasil*, *Chico Xavier* e *Tropa de Elite 2*. Entre os estrangeiros, a aposta são as estréias de *Sherlock Holmes*, *Um Olhar no Paraíso*, *O Lobisomem*, e lançamentos em 3D como *Toy Story 1, 2 e 3* e *Alice no País das Maravilhas*, entre outros.

Em relação ao número de salas, houve um crescimento de apenas 2%, com um saldo de 47 a mais em 2009, totalizando em todo o País 2.376 salas. O ano começou com 23 salas equipadas para projeção digital em 3D e ao fim dele serão 105. Os filmes em 3D têm mostrado força e representaram 8% da bilheteria total e 5% do público. Novas salas no interior

Com foco na expansão de mercado em lugares mais distantes das metrópoles, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, segundo divulgou o presidente da ANCINE, Manoel Rangel. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no País: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings. Para o presidente da entidade, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor.

Só neste ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Quinta-Feira, 17 de Dezembro de 2009.  
16:04:00.

O SERRANO | NOTÍCIA  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse no dia 15 o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quinta-Feira, 17 de Dezembro de 2009.  
08:29:00.

CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE | NOTÍCIAS  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **A MÍDIA NÃO QUER DISCUTIR SEU PAPEL, DIZ SECRETÁRIO DE AUDIOVISUAL**

Por Pedro Peduzzi

Brasília - O secretário de Audiovisual do Ministério da Cultura, Sílvio Da-Rin, participa do segundo dia de debates da Conferência de Comunicação Brasília - A comunicação não é privada, mas sim social e, ao confundir seu papel, muitos detentores de concessões – principalmente de canais de TV – têm se recusado a discutir a comunicação no Brasil. Isso, segundo o secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura, Sílvio Da-Rin, resulta numa demanda reprimida de debates.

“A Constituição define a comunicação como algo de interesse público. No entanto, a mídia não quer discutir mídia, e os empresários – sobretudo detentores de concessões, principalmente de canais de TV aberta – estão sempre contrários a discutir comunicação no Brasil”, disse Da-Rin hoje (15) à Agência Brasil. Ele é um dos palestrantes da 1ª Conferência Nacional de Comunicação.

De acordo com ele, muitos desses empresários encaram esse serviço como se fosse “um cartório intocável”. “Eles criticam até mesmo o horário político e a Hora do Brasil, como se a comunicação fosse privada, e não social”, disse. “A comunicação social precisa ser regida pelo interesse nacional e pelo interesse público. Os princípios já estão estabelecidos no Art. 221 da Constituição Federal”, acrescentou.

“Há 21 anos o país vem insistindo na regulamentação desse ponto [Artigo 221], mas os detentores do serviço nunca comparecem e nem favorecem a regulamentação. Prova disso é a retirada da Abert [Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão], do evento [1ª Conferência Nacional de Comunicação]”. A Abert, se recusou a participar da Conferência por considerar censura as propostas de estabelecer um controle social da mídia.

Da-Rin lembra que o código que rege a imprensa é de 1962. “É incrível que um documento dessa época ainda seja o mesmo a reger o tema nos dias de hoje. Isso deixa claro o quanto é necessário se buscar uma nova lei de comunicação”. Segundo ele, a conferência terá papel de grande relevância para, no mínimo, aliviar a demanda de discussões sobre o assunto.

Durante os quatro dias de evento, cerca de 1,6 mil delegados de todas as unidades federativas vão discutir políticas de comunicação, mídia e direitos e deveres da cidadania.

Edição: Talita Cavalcante

Quinta-Feira, 17 de Dezembro de 2009.  
09:23:00.

AGÊNCIA BRASIL | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Por Vladimir Platonow

Rio de Janeiro - A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Edição: Aécio Amado



Quinta-Feira, 17 de Dezembro de 2009.  
08:45:00.

A GAZETA ONLINE | NOTÍCIA  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse ontem (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em *shoppings*.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no *site* da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir desta Quinta-Feira, (17).

Quinta-Feira, 17 de Dezembro de 2009.  
08:42:00.

BEM PARANÁ | CINEMA  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes  
Agência Estado

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quinta-Feira, 17 de Dezembro de 2009.  
08:40:00.

ELO INTERNET | NOVIDADES  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quinta-Feira, 17 de Dezembro de 2009.  
09:32:00.

BRAGANÇA JORNAL DIÁRIO | NOTÍCIAS - CULTURA  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA**

Da redação

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
16:09:00.

CORREIO DO BRASIL | CULTURA E ARTES  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE QUER ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse nesta Terça-Feira, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

– O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre – , disse Rangel.

Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir desta Quinta-Feira,.

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
16:34:00.

CORREIO DO POVO | GERAL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o BNDES e o Ministério da Cultura

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo, a partir de quinta-feira.

Fonte: Agência Brasil

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:07:00.

DIÁRIO CATARINENSE | PLANTÃO  
ANCINE | MANOEL RANGEL

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas nos próximos quatro anos. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro, disse nesta Terça-Feira, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Segundo Rangel, o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

- O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre - disse Rangel - Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais - acrescentou.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

AGÊNCIA BRASIL

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:00:00.

DIÁRIO DE NATAL | NOTÍCIAS  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Da Agência Brasil



Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
16:09:00.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO | VIVER  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Da Agência Brasil

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:15:00.

DIÁRIO DO PARÁ | VOCÊ  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17). (Agência Brasil)

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
16:53:00.

JORNAL FEIRA HOJE | NOTÍCIAS  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:07:00.

O PIONEIRO | PLANTÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas nos próximos quatro anos. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro, disse nesta Terça-Feira, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Segundo Rangel, o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

- O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre - disse Rangel - Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais - acrescentou.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:15:00.

O TEMPO | GERAL  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR NOVAS 600 SALAS DE CINEMA NO BRASIL**

Da Redação

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse nesta Terça-Feira, (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

"O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre", disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

AGÊNCIA BRASIL

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:12:00.

TRIBUNA DO NORTE | VIVER  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Fonte: Agência Brasil

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:17:00.

ZERO HORA | PLANTÃO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas nos próximos quatro anos. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro, disse nesta Terça-Feira, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Segundo Rangel, o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

- O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre - disse Rangel - Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais - acrescentou.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

AGÊNCIA BRASIL

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
16:13:00.

DIÁRIO POPULAR | CULTURA  
ANCINE | MANOEL RANGEL

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) anunciou na Terça-Feira, (15) que planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos.

O presidente da ANCINE, Manoel Rangel, participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo, a partir da próxima Quinta-Feira,.



Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:08:00.

MAIS COMUNIDADE | BRASIL  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Vladimir Platonow / Agência Brasil

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
08:42:00.

24 HORAS NEWS | ÚLTIMAS NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Vladimir Platonow  
do Rio de Janeiro

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais. Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
08:37:00.

AGÊNCIA BRASIL | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Vladimir Platonow  
Repórter da Agência Brasil

RIO DE JANEIRO - A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

"O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre", disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
15:47:00.

BEM PARANÁ | CINEMA  
ANCINE | MANOEL RANGEL

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:20:00.

COMUNI WEB | BRASIL  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre?, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:06:00.

DIÁRIO DE CANOAS ONLINE | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Serão disponibilizados ainda R\$ 81,5 milhões para apoiar a produção de longas-metragens.

Agência Brasil

Brasília - A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse nesta terça-feira, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
15:54:00.

DN ONLINE | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Da Agência Brasil

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
16:47:00.

ELO INTERNET | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).



Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:09:00.

JORNAL DA MÍDIA | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS**

Rio de Janeiro - A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:14:00.

NOTÍCIA NA HORA | BRASIL  
ANCINE | MANOEL RANGEL

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Rio de Janeiro - A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse nesta Terça-Feira, (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Fonte: Agência Brasil - Vladimir Platonow

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:08:00.

PORTUGAL DIGITAL | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos.

Da Redação, com Agência Brasil.

Rio de Janeiro - A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas do Brasil. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse Terça-Feira, (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:05:00.

TERRA | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel. Rangel participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

"O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre", disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
10:14:00.

A NOTÍCIA | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas nos próximos quatro anos. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro, disse nesta Terça-Feira, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Segundo Rangel, o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

- O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre - disse Rangel - Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais - acrescentou.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

AGÊNCIA BRASIL

Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 2009.  
16:55:00.

AMAZONAS 24 HORAS | NOTÍCIAS  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **ANCINE PLANEJA ABRIR 600 NOVAS SALAS DE CINEMA NO PAÍS EM QUATRO ANOS**

Rio de Janeiro - A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) planeja abrir 600 salas de cinema, principalmente nas cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas. O Programa Cinema Perto de Você será executado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura, com início previsto para janeiro e duração de quatro anos, disse hoje (15) o presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Rangel Participou do lançamento da segunda edição do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que vai disponibilizar R\$ 81,5 milhões para apoiar o cinema nacional, incluindo produção de longas-metragens, programas para televisão, distribuição e comercialização. O valor é mais do que o dobro do investido em 2008, que foi de R\$ 37 milhões.

Ele explicou que o objetivo do Programa Cinema Perto de Você é aumentar o público que vai ao cinema e dotar os bairros afastados e municípios do interior com salas de exibição. Atualmente, segundo ele, existem pelo menos 80 cidades com mais de 100 mil habitantes sem uma sala de cinema. O programa será viabilizado por meio de empréstimos em condições especiais do BNDES.

“O desafio está em toda a parte. Na periferia do Rio de Janeiro, em áreas das zonas norte e oeste, na Baixada Fluminense, no interior do estado, nas periferias de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre”, disse Rangel. Uma das inovações que vão permitir o aumento do número de cinemas é a substituição dos rolos de filmes, que dependiam de uma complexa logística de distribuição, pelos projetores digitais.

Segundo dados da ANCINE, o Brasil está na 60ª posição mundial no número de salas de cinema por habitante, tendo piorado nos últimos anos. Na década de 70, eram 3.276 salas: uma para cada 30 mil pessoas. Atualmente, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes. E para agravar a situação, elas estão concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings.

Para o presidente da ANCINE, o investimento em novos cinemas é uma necessidade e um reflexo do bom momento vivido pelo setor. Só este ano, de janeiro a novembro, os filmes brasileiros atraíram 15,7 milhões de espectadores, cerca de 15,5% do total de 93,3 milhões de pessoas que compraram ingresso, a maioria para ver produções estrangeiras, 77,9 milhões.

Os editais da segunda edição do FSA estarão disponíveis no site da ANCINE ([www.ANCINE.gov.br](http://www.ANCINE.gov.br)) e no da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o agente financiador do fundo ([www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)), a partir de Quinta-Feira, (17).

Vladimir Platonow/ABr

Sexta-Feira, 11 de Dezembro de 2009.  
09:20:00.

O ESTADO DE S. PAULO | DIRETO DA FONTE  
MINISTÉRIO DA CULTURA | MINISTRO JUCA FERREIRA

### **CINEMA PARA TODOS?**

Lula e Juca Ferreira acertaram. Lançam, semana que vem, o Cinema Perto de Você. O programa vem com linha de crédito de R\$ 500 milhões do BNDES para a construção de 600 salas em cidades pequenas e médias. E com uma ressalva: a verba será liberada só para pequenos e médios exibidores.

Mas antes que alguém jogue a primeira fita, o MinC esclarece: o começo da operação não coincidirá com o período de exibição do longa de Luiz Carlos Barreto, sobre a vida do presidente.

Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2009.  
09:45:00.

O ESTADO DE S. PAULO | DIRETO DA FONTE (D2)  
ANCINE | MANOEL RANGEL

PAC DA TELONA



Lula prometeu Sexta-Feira, a Manoel Rangel, presidente da ANCINE. Vai lançar pessoalmente o Programa Cinema Perto de Você, que contará com recursos do BNDES para construção de salas em cidades onde a concentração da classe C é grande.



Terça-Feira, 17 de Novembro de 2009.  
01:45:00.

INTERJORNAL | CULTURA E LAZER  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### CONSELHO SUPERIOR DE CINEMA

Ministério da Cultura realiza primeiro encontro após a coordenação ter sido transferida da Casa Civil



Um balanço sobre o primeiro ano de atuação do Fundo Setorial do Audiovisual, a apresentação do próxima etapa do programa de expansão das salas de cinema no país - Cinema Perto de Você -, discussões a respeito da cobrança de impostos sobre incentivos fiscais, feita pela Receita Federal aos produtores e exibidores cinematográficos.

Estes foram os principais temas tratados durante a reunião dessa Sexta-Feira, 13 de novembro, em Brasília, do Conselho Superior do Cinema, primeiro encontro realizado sob a presidência do ministro Juca Ferreira após a coordenação ter sido transferida da Casa Civil para o Ministério da Cultura.

“Estamos retomando as reuniões regulares do Conselho, esta é a primeira depois que o Sistema MinC assumiu a coordenação dos trabalhos. É um fato positivo e esperamos conseguir dar vida a este colegiado para que se torne o principal mecanismo de participação dos diversos segmentos do Audiovisual junto à gestão pública no setor”, comentou o ministro da Cultura.



**Ministro Juca Ferreira**

O Conselho Superior de Cinema é composto por representantes das empresas exibidoras, por produtores cinematográficos além de técnicos e dirigentes governamentais dos ministérios da Cultura, Relações Exteriores, Justiça, Desenvolvimento da Indústria e Comércio e da Casa Civil da Presidência da República. Representantes do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual também participaram da reunião pois o FSA foi um dos temas da pauta.

Sobre o desempenho do Fundo Setorial do Audiovisual, o ministro Juca Ferreira disse que foi feita uma avaliação positiva deste novo mecanismo de financiamento, que deverá ser a principal fonte de recursos do setor nos próximos anos.

Os conselheiros manifestaram-se contrários à tributação sobre os incentivos fiscais que financiam a cadeia produtiva do audiovisual, ficaram de elaborar uma nota a respeito, para ser encaminhada à Presidência da República. "O Ministério da Cultura já se posicionou contrário a esta cobrança. Achamos que ela é uma interpretação equivocada da lei", comentou o ministro Juca Ferreira.

### **Cinema Perto de Você**



**Manoel Rangel**

O presidente da Agência Nacional do Cinema, autarquia vinculada ao MinC, Manoel Rangel, detalhou para os conselheiros presentes como será o funcionamento do Programa Cinema Perto de Você, que deverá ser lançado nos próximos meses pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo Manoel Rangel, o projeto é a viabilização de um rigoroso programa de expansão das salas de cinema no país e atende a uma demanda do Presidente da República para melhorar o acesso da população ao cinema. Vai atuar principalmente nos municípios do interior do Brasil, em áreas sem cinemas dos grandes centros urbanos e entre 81 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, que não dispõem de salas de cinema.

Através de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o programa vai viabilizar investimentos federais de R\$ 500 milhões para financiamentos às empresas exibidoras. "Serão empréstimos a longo prazo com uma taxa de juros que suporta uma rápida e necessária expansão do parque das salas", comentou o presidente da ANCINE/MinC.

Um dos principais objetivos do novo programa é ampliar o estrato social dos freqüentadores de salas de cinema, incorporando o grande contingente de consumidores da classe C, que ganham entre R\$ 1 mil a R\$ 5 mil mensais, além de descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

O projeto Cinema da Cidade, lançado semana passada pelo ministro Juca Ferreira, no Congresso Nacional, destinado à população de municípios com até 20 mil habitantes, que não dispõem de salas de cinema, é parte integrante do programa de expansão do parque exibidor.

Terça-Feira, 17 de Novembro de 2009.  
08:04:00.

O DIA | CADERNO D - BRUNO ASTUTO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### **LULA HOLLYWOOD**

O presidente Lula mudou de Brasília para Salvador o encontro que terá dia 20 com Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP). O motivo é o compromisso previamente agendado de participar da festa da Consciência Negra. Na bagagem, quer levar várias cópias de 'Lula, o Filho do Brasil', para distribuir entre os políticos baianos. O filme abre hoje o Festival de Brasília, mas o presidente não deve comparecer.

Lula requisitou recentemente 50 cópias do longa ao cineasta Fábio Barreto. Parece que não será suficiente, já avisou que vai sair por aí com os DVDs debaixo do braço, para dar de presente aos amigos, tamanho o orgulho.

Uma nova remessa já está sendo providenciada e deve ser enviada para Brasília até o fim da semana

### **Pipoca**

A experiência de virar filme empolgou o presidente: em breve, ele virá a público lançar o programa 'Cinema Perto de Você', que temo objetivo levar salas de cinema a municípios do interior do Brasil.

Durante a reunião do Conselho Superior de Cinema, o presidente da ANCINE, Manoel Rangel, detalhou o projeto - um programa de expansão do parque exibidor - e confirmou que a iniciativa atende demanda de Lula.

### **A classe C**

O presidente quer ampliar o extrato social dos freqüentadores, incorporando o grande contingente de consumidores da classe C, que ganham entre R\$ 1 mil e R\$ 5 mil mensais.

Mais de 80 cidades com população superior a 100 mil habitantes não têm cinemas. O programa prevê o empréstimo de R\$ 500 milhões a empresas exibidoras com financiamento de longo prazo e juros baixos.

### **And the Oscar goes to...**

Pessoas que participam da intimidade de Lula, já o ouviram dizer mais e D&G. Para gostos e bolsos apuradíssimos, de uma vez sobre a possibilidade de o longa concorrer ao Oscar.

### **Bafo**

Em entrevista domingo ao programa 'É Notícia', da Rede TV!, Lula abriu o verbo contra Fernando Henrique Cardoso: disse que seu antecessor era "um poço de mágoas"

Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2009.  
06:43:00.

O GLOBO | SEGUNDO CADERNO  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

**CINEMA PERTO DE VOCÊ**

Setor audiovisual debate projeto do governo para expansão do parque exibidor



Por Alessandra Duarte, André Miranda, Isabel Braga e Lívia Brandão

**RIO E BRASÍLIA**

Todo o setor do audiovisual brasileiro se virou para Brasília anteontem. Depois de anos de reivindicação, o governo federal anunciou o programa Cinema da Cidade, cujo objetivo é a ampliação do parque exibidor. O projeto é voltado para municípios com população entre 20 mil e cem mil habitantes sem salas de cinema, um grupo de 1.177 cidades no Brasil. Com ele, a União poderá deixar disponível uma verba de R\$ 1,5 milhão por município a partir de emendas parlamentares.

Funciona assim: um deputado deverá dar entrada com um projeto de emenda no Congresso, tendo a garantia, de antemão, de que o município vai oferecer isenção de impostos para a companhia exibidora. Se aprovado, a cidade receberá a verba da União e abrirá uma licitação para atrair empresários interessados.

Cada complexo terá duas salas, em quatro modelos possíveis, de 70 a 250 lugares, com uma doceria e uma sala multiuso. O dinheiro do governo será destinado à construção e à aquisição de equipamentos.

Integrantes do setor, porém, ainda têm dúvidas sobre sua execução.

— Na teoria, eu não sou contra.

Mas acho complicado saber se isso é um programa de cinema ou se é puramente político. Quando eu vejo coisas como licitações feitas pelas prefeituras e emendas parlamentares, o projeto parece mais uma questão política — diz Jorge Peregrino, presidente do Sindicato de Distribuidores do Rio de Janeiro e vice-presidente sênior de distribuição para América Latina da Paramount. — Além disso, sala de 70 lugares é quase um home theater. E ninguém hoje constrói cinemas com apenas duas salas. Fica caro e não costuma ser viável por não dar vazão à produção.

No Rio, cinemas em apenas 26 cidades

Segundo a coordenadora de audiovisual da Secretaria estadual de Cultura do Rio, Julia Levy, dos 92 municípios do estado, só há cinemas em 26 deles atualmente. Para ela, o projeto é bem-vindo, mas deveria incluir também alguma exigência de manutenção das salas a serem abertas.

— Uma das maiores dificuldades nas cidades do interior é a permanência das salas. Ou, então, os cinemas serão abertos, mas não terão viabilidade econômica e vão fechar logo depois.

Mesmo assim, acredito que o projeto seja um esforço bastante válido — diz Julia, para quem o risco de uso político de emendas existe em qualquer campo, não apenas na cultura.

— É difícil ter controle sobre um possível favorecimento de algum político caso a ação tenha sucesso. Mas isso não é só em cinema. O importante é somar os esforços de parlamentares, prefeitura e empresas.

Para o presidente da Agência Nacional de Cinema (ANCINE), Manoel Rangel, porém, o setor não pode ficar à espera de discussões políticas para sua expansão.

— A expansão é uma decisão do Conselho Superior de Cinema. No lançamento do programa, estavam deputados de todos os partidos. Eu acho que esse raciocínio sobre o risco do uso político do programa é mesquinho — diz Rangel, acrescentando que ainda não há garantia orçamentária para todas as 1.177 cidades previstas.

— A disputa pela verba já começou nas discussões sobre o orçamento de 2010. O ideal é que pudéssemos ter recursos para atender pelo menos cem cidades no ano que vem.

Município fluminense com 30 mil habitantes e sem cinemas, Tanguá é um exemplo de cidade que poderá ser beneficiada.

— Tivemos salas há algumas décadas, mas elas foram compradas por igrejas. Com esse projeto, poderíamos resgatar a atividade — afirma Cláudio Márcio de Sousa, secretário municipal de Cultura e Turismo de Tanguá. — Um político que fizer uma emenda para este projeto terá seu nome marcado por ele, mas não acredito que vá usá-lo para conseguir voto.

O coordenador de Cultura da prefeitura de Três Rios, de 80 mil habitantes, José Rodrigues, também defende o uso de emendas: — Se não for assim, a cidade do interior nunca vai ter vez. Só conseguimos recursos para a restauração da nossa igreja mais importante, a Nossa Senhora da Piedade, por meio de emenda de um deputado estadual.

Os parlamentares ligados à área de cultura já prometem apresentar emendas para garantir recursos ao projeto. O maior obstáculo que a proposta enfrentará é o valor de R\$ 1,5 milhão por município. O montante é considerado alto para ser destinado por emenda individual. Para driblar o problema, a presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, Maria do Rosário (PT-RS), vai propor que o projeto seja priorizado nas emendas que a própria comissão terá direito a apresentar. Já o pernambucano Fernando Ferro (PT), no entanto, decidiu destinar pelo menos uma de suas emendas. Segundo ele, dois municípios já manifestaram interesse: São Bento do Una e Orocó.

### **Em breve, um Cinema Perto de Você**

Cineastas, produtores e outros profissionais do setor audiovisual debatem o programa do governo para ampliar o número de salas de exibição no país. Dos 92 municípios do Rio, por exemplo, apenas 26, hoje, têm salas de cinema.

### **Novo fundo à vista**

O Cinema da Cidade é apenas o primeiro programa planejado pelo governo para expansão do parque exibidor. Até janeiro, outro projeto deve ser anunciado, este chamado provisoriamente de Cinema Perto de Você.

— Nós temos 72 municípios com mais de cem mil habitantes que não têm cinema. Nossa meta é preencher essa lacuna — diz Manoel Rangel, presidente da Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

Os recursos do Cinema Perto de Você virão do Fundo Setorial do Audiovisual, gerenciado pela ANCINE, e do Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual, do BNDES.

Seu orçamento ainda não foi definido, mas deverá ficar em torno de R\$ 400 milhões para quatro anos.

Quatro situações deverão ser contempladas: cidades com mais de cem mil habitantes sem salas; cidades entre cem mil e 500 mil habitantes com potencial para mais salas voltadas à classe C; cidades com mais de 500 mil habitantes com carências cinematográficas; e centros históricos de grandes municípios.

A meta do Cinema Perto de Você será abrir 600 salas em quatro anos.